



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

2018

ISSN 1647-3728

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro
de Avaliação e responsabilização (QUAR)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

2018

Abril de 2019

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro
de Avaliação e responsabilização (QUAR)

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2018 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

50 exemplares

ISSN 1647-3728

ISBN 978-989-25-0492-6

Depósito Legal 321715/11

Periodicidade Anual

 Apoio | a clientes

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. NOTA INTRODUTÓRIA	9
I.1. APRESENTAÇÃO.....	11
I.2. O INE.....	12
I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022	15
I.4. PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2018	16
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPETIVA AUTOAVALIAÇÃO	17
II.1. ATIVIDADE ESTATÍSTICA	19
II.1.1. Impacto na sociedade	19
II.1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	25
II.1.3. Recolha de Informação	30
II.1.4. Produção Estatística	38
II.1.5. Difusão de Informação	71
II.1.6. Cooperação Estatística Internacional	82
II.1.7. Gestão da Qualidade	86
II.1.8. Auscultação dos Utilizadores	87
II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	98
II.2.1. Afetação de Recursos.....	98
II.2.2. Execução Financeira – Ótica da Contabilidade Pública.....	100
II.2.3. Balanço Social	103
II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	110
II.3.1. Ações de Avaliação Externas e Comparações Internacionais	110
II.3.2. Estrutura Organizacional.....	111
II.3.3. Política de Formação	113
II.3.4. Procedimentos de Controlo Administrativo	116
II.3.5. Fiabilidade dos Sistemas de Informação	119
II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	121
III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2018.....	123
III.1. QUAR 2018	125
III.1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho	126
III.2.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	130
III.2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2018.....	131
III.2.1. Resultados da avaliação intercalar do QUAR 2018	131
III.3. AUTOAVALIAÇÃO	134
III.3.1. Desempenho Alcançado	134
III.3.2. Menção da autoavaliação e respetiva fundamentação	145
III.3.3. Auscultação interna sobre a autoavaliação.....	148
III.3.4. Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2019.....	150
III.3.5. Balanço das medidas preconizadas em 2018.....	152
III.3.6. Auscultação dos colaboradores	155

Índice Anexos

Anexo 1 – LGAEO 2018-2022 – Linhas Atuação.....	159
Anexo 2 – Disponibilidade de Informação 2018, por área estatística e atividade.....	161
Anexo 3 – Edição de Publicações 2018, por área estatística.....	193
Anexo 4 – Síntese [QUAR 2018].....	197
Anexo 5 – Fichas de indicadores [QUAR 2018].....	201
Anexo 6 – Avaliação dos resultados dos indicadores com histórico [QUAR2018].....	217
Anexo 7 – Sistema de Controlo Interno (anexo A).....	219
Anexo 8 – Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística	221
Anexo 9 – Balanço Social	223

SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2018 teve como principal enquadramento o estabelecido nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022 e no Programa Estatístico Europeu para o período 2018-2020, aos níveis nacional e europeu respetivamente.

Os objetivos definidos em 2017 para o INE, no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2018 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE neste horizonte temporal, numa lógica de continuidade da estratégia em curso dos últimos anos, e reportam ao seu Plano de Atividades anual.

Objetivos de Eficácia:

- ▶ O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade.

Objetivos de Eficiência:

- ▶ O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas.
- ▶ O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais.

Objetivos de Qualidade

- ▶ O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.
- ▶ O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para a sua responsabilidade na produção de estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE.

Para além dos objetivos estabelecidos em contexto QUAR, o ano de 2018 foi marcado pelo desenvolvimento de áreas estratégicas para o Instituto no contexto da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, destacando-se:

- ▶ O início da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.
- ▶ A sistematização documental e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE, tendo como orientação a NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações do Sistema Estatístico Europeu e do Eurostat em matéria de segurança de informação.
- ▶ Os trabalhos de melhoria contínua no Portal do INE, até que se proceda à sua total reformulação no âmbito de candidatura ao SAMA 2020, assim como de vários domínios da componente difusão e comunicação e de promoção da literacia estatística.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2018, são de destacar:

a) No âmbito da **redução dos custos e da carga** sobre os respondentes e **dos processos de recolha de informação**:

- ▶ Prosseguiram as ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de dados administrativos e outros para fins estatísticos, visando em particular a redução da carga sobre os respondentes. Neste contexto, destaca-se a participação do INE no Programa SIMPLEX+, através das ações “Informação Única no INE+” e “Inquéritos INE *on-line*” (aplicação no Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias).
- ▶ Continuação da estratégia de uma maior aproximação aos respondentes, nomeadamente com a disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.
- ▶ Intensificação da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,3% de respostas potenciais obtidas por este modo, através do Portal (WebInq).
- ▶ Intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e via Web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.

b) No âmbito da **produção/divulgação estatística**:

- ▶ Disponibilização de 99,7% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, 98,7% no calendário previsto ou com antecipação.
- ▶ Concretização dos trabalhos preparatórios do Recenseamento Agrícola 2019, nomeadamente a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2018 (que cria a Comissão de Acompanhamento do Recenseamento Agrícola 2019) e a definição do plano global desta operação censitária.
- ▶ Continuação da preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021, com a realização do Inquérito Teste 2018 e respetivo relatório de execução; e definição das variáveis a observar nos Censos no contexto da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 do Conselho Superior de Estatística.
- ▶ Continuação dos trabalhos de construção da Base de População Residente, para futura disponibilização regular de informação sobre variáveis censitárias.
- ▶ Conclusão do Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras 2017 (divulgação em março de 2018).
- ▶ Conclusão da 2.ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto dirigido às sociedades não financeiras (divulgação em julho de 2018).
- ▶ Conclusão do Inquérito ao Sourcing Internacional no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da globalização (divulgação em outubro de 2018).
- ▶ Início dos trabalhos relativos à mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas, para o ano de referência 2016 (a divulgar em 2019).
- ▶ Produção das Matrizes Simétricas de input-output para o ano 2015 (divulgação em novembro de 2018).
- ▶ Desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite da Economia Social 2016 e do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018 (a divulgar em 2019).
- ▶ Aperfeiçoamento da metodologia de cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), designadamente através da aplicação da recolha automática de preços (*Web scraping*).
- ▶ Início da publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC (divulgação desde de janeiro de 2018).

- ▶ Implementação e divulgação do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova na base 2015, incluindo a respetiva retropolação e a documentação metodológica (divulgação em dezembro de 2018).
- ▶ Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2019 (a realizar em 2019).
- ▶ Divulgação trimestral das Estatísticas de Preços na Habitação a Nível Local, para as cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, com disponibilização de uma nova plataforma interativa para a exploração de dados georreferenciados, responsiva a dispositivos móveis (divulgação em janeiro, maio, julho e outubro de 2018).
- ▶ Divulgação de publicação com os dados definitivos do Inquérito à Mobilidade, denominada "Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa - 2017" (divulgação em novembro de 2018).

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- ▶ Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- ▶ Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia (UE).
- ▶ Envolvimento em ESSnets de grande relevância na UE, como *European System of Interoperable Statistical Business Registers* (ESBR), *ESSneT Big data* e *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*, entre outros.
- ▶ Participação em *task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Censos da População e Habitação, *Big data*, Globalização, *Digital Dissemination and Communication* (DIGICOM), troca de microdados, entre outros.
- ▶ Participação no *European Statistical Forum* (Sistema Estatístico Europeu e Sistema Europeu de Bancos Centrais).
- ▶ Implementação do Plano de Ação decorrente das recomendações do exercício de *Peer Review* relativo a Portugal, no âmbito do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- ▶ Conclusão da implementação do Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste e elaboração de proposta para um segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP (2010-2022).
- ▶ Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização de publicação digital para o período 2010-2017).

d) No âmbito da **gestão organizacional**:

- ▶ O INE foi reconhecido com a distinção, recebida em 2018, do 1.º prémio na categoria "Grandes Empresas" e com o "Selo *Healthy Workplace*" da responsabilidade da Ordem dos Psicólogos Portugueses, no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho.
- ▶ Cumprimento dos objetivos traçados em 2018 no que respeita à retirada de coberturas em fibrocimento (com conteúdos de amianto), num total de 22 toneladas de materiais de construção.
- ▶ Implementação de um Sistema de Gestão de Emergência, com a realização de simulacros de evacuação em todas as instalações do INE.

Assim, o desempenho do INE em 2018 pode ser aferido, para além do acima exposto e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- ▶ A autoavaliação do QUAR 2018 atingiu 112,581%, justificando, conseqüentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, superando todos os objetivos.
- ▶ A taxa de execução global do Plano de Atividades 2018 situou-se em 84,9%, para além do contexto QUAR.
- ▶ Os recursos humanos utilizados (632)¹ apresentaram um desvio global de -2,8% face aos recursos humanos planeados (657).
- ▶ A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública (30 062 892,80 euros) foi inferior em 6% face à despesa inicialmente planeada, tal como reportada no QUAR. Esta execução financeira continuou a decorrer sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística, e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado.
- ▶ Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método² de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2018 totalizou o valor de 28 225 126 euros.
- ▶ O nível médio de satisfação do cliente/utilizador de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,645 SRE (Saldo de Respostas Extremas), situando-se ligeiramente acima da meta definida para o ano (0,53 - 0,63), e mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

¹ Balanço Social 2018. O total dos recursos humanos a tempo integral foi de 621,3.

² Método aplicado igualmente às atividades reportadas pelas Entidades com Delegação de Competências

I. NOTA INTRODUTÓRIA



I.1. Apresentação

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2018 foi elaborado tendo em conta o Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro e a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), bem como de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

Parte deste documento integra também o relatório anual que abrange as atividades desenvolvidas em 2018 pelas Entidades com Delegação de Competências (EDC), apreciado no Conselho Superior de Estatística.

O relatório apresenta o grau de execução das ações previstas no Plano de Atividades do INE para 2018, assim como a autoavaliação proposta do QUAR 2018, de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública 1 (SIADAP 1).

Em 2018, o resultado final do processo de autoavaliação da execução do QUAR situou-se em 112,581%, correspondendo a uma classificação qualitativa de Bom.

A divulgação das estatísticas oficiais de qualidade e em tempo útil constitui o objetivo central de uma autoridade estatística, salientando-se que em 2018 o INE disponibilizou 99,7% da informação estatística a que se comprometera no Plano de Atividades, 98,7% no calendário previsto ou com antecipação.

Compatível com este desempenho é ainda de referir a execução global do Plano de Atividades, que em 2018 atingiu 84,9%.



I.2. O INE

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal, assegurando a supervisão e a coordenação técnico-científica do Sistema Estatístico Nacional, num quadro de independência técnica e profissional e de constante atenção às crescentes necessidades de uma sociedade em permanente mudança, na qual a informação estatística se tornou instrumento indispensável do desenvolvimento económico e social.

A atividade do INE é enquadrada por quadro jurídico próprio, nacional (Decreto-Lei n.º 136/2012 de 2 de julho - Lei Orgânica do INE) e europeu, no qual se destacam o Regulamento n.º 223/2009, revisto em 2015, e ainda o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, versão atualizada em 2017.

O INE é um Instituto Público, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, tutelado pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

Na elaboração das estatísticas de âmbito nacional da responsabilidade do INE, participam também os serviços das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, equiparados, para esse efeito, a delegações do INE, de acordo com a Lei do Sistema Estatístico Nacional n.º 22/2008, de 13 de maio, representados por:



Serviço Regional de Estatística dos Açores



Direção Regional de Estatística da Madeira

Ainda de acordo com a referida Lei, o Conselho Diretivo do INE pode delegar em órgãos de outras entidades públicas a produção de estatísticas oficiais. Assim, o INE mantém protocolos de delegação de competências para a produção e difusão de estatísticas oficiais com as seguintes entidades:

	Energia e Geologia, na Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e da Transição Energética [DGEG MATE]
	Educação, Formação e Aprendizagem, da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação, na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [DGEEC Med/MCTES]
	Justiça, na Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça [DGPJ MJ]
	Pescas e Aquicultura, na Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério do Mar [DGRM MM]
	Emprego e Formação Profissional, no Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social [GEP MTSSS]

A descrição das atividades estatísticas desenvolvidas por estas entidades no âmbito da referida delegação de competências integrará um outro relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, designado por Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências.

Nos termos dos documentos estratégicos enquadradores da atividade estatística aos níveis nacional e europeu, o INE assume como declaração de **Missão**³ (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica) uma redação mais focada e que melhor permite entender o caminho que está a trilhar enquanto autoridade estatística central.

Declaração de Missão

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

O INE revê a sua declaração de **Visão**, tendo como horizonte temporal 2022.

Declaração de Visão

O INE como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

³ Redefinidas a Missão, a Visão e os valores no Plano de Atividades de 2019.

E, mantendo o alinhamento com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, o INE e as Entidades em quem delegou competências continuarão a pautar a sua atuação na produção das estatísticas oficiais segundo os seguintes **Valores**:

Valores

- ✓ Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade.
- ✓ Independência técnica, objetividade e imparcialidade.
- ✓ Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências.
- ✓ Compromisso para com a qualidade.
- ✓ Criatividade, inovação e melhoria contínua dos processos.
- ✓ Respeito pelos detentores de fontes de dados.
- ✓ Sucesso nas parcerias com entidades externas.
- ✓ Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas.

I.3. Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial⁴ (LGAEO) para 2018-2022 apresentam a Visão do Sistema Estatístico Nacional (SEN), os objetivos estratégicos e respetivas linhas de atuação (anexo 1) para a atividade estatística oficial. Ao longo deste relatório é feita referência, sempre que pertinente, ao objetivo e respetiva linha de atuação predominantemente relacionado com a atividade reportada.

Os três objetivos estratégicos são:

Objetivo 1

- ▶ Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

Objetivo 2

- ▶ Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3

- ▶ Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

⁴ in LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

I.4. Programa estatístico da comissão 2018

O Programa Estatístico Anual da Comissão para 2018 é o primeiro a implementar o Programa Estatístico Europeu (PEE) alargado até 2020.

O alargamento do PEE para 2018-2020 abrange um conjunto de ações ambiciosas no que respeita ao fortalecimento da capacidade e flexibilidade do Sistema Estatístico Europeu (Estados-membros e Eurostat) em reagir de forma mais adequada a novas exigências e à adoção de novas fontes de informação, aumentar a pontualidade em áreas-chave e adotar novas fontes, como *big data* e dados geo-espaciais.

Adicionalmente, esta extensão assegura a ligação à Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável através de uma estrutura de indicadores para a monitorização dos objetivos neste domínio a nível da União Europeia.

As necessidades dos utilizadores, as fontes de informação, a difusão e a comunicação são áreas-chave que integram o Programa Estatístico para 2018, relevantes para a concretização da Visão 2020 do Sistema Estatístico Europeu.

As atividades dos INE enquadram-se assim nestas orientações, em particular no que respeita ao programa multianual (PEE).

O Programa Estatístico anual da Comissão 2018 e o Programa Estatístico Europeu 2018-2020 estão disponíveis para consulta em:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/ess/about-us/statistical-programmes>

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPECTIVA AUTOAVALIAÇÃO



II.1. Atividade Estatística

II.1.1. IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística — enquanto autoridade estatística nacional — pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada, tem um impacto evidente e reconhecido na Sociedade portuguesa.

O impacto das estatísticas oficiais na Sociedade é medido não só através do nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos, nomeadamente em contexto do QUAR, mas também através da execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE, de acordo com o respetivo Plano de Atividades.

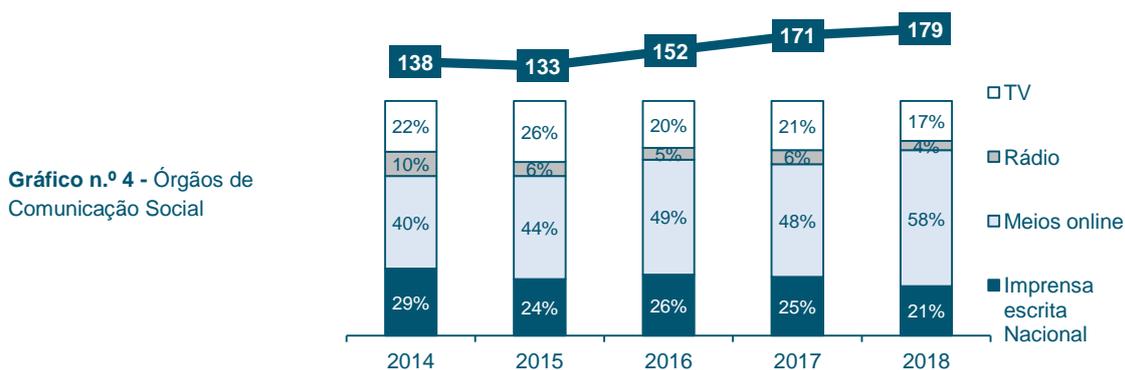
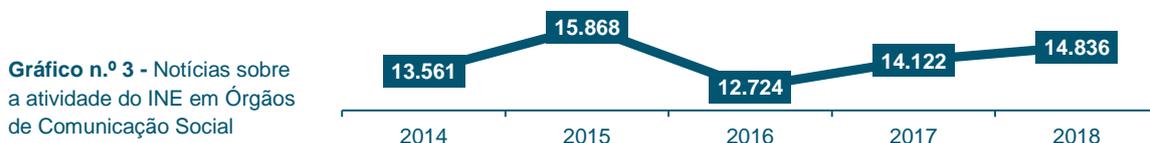
O processo estatístico é um processo complexo que encerra, em última análise, junto da Sociedade, através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em zeloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

As atividades das autoridades estatísticas têm um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de informação estatística importante para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão, tendo, ainda, um papel crucial na promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

A inovação tecnológica, a integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, a melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, constituem as grandes apostas das atividades do INE, em linha com as estratégias Nacional e Europeia.

Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

O INE e a Comunicação Social



Atendimento e apoio a clientes

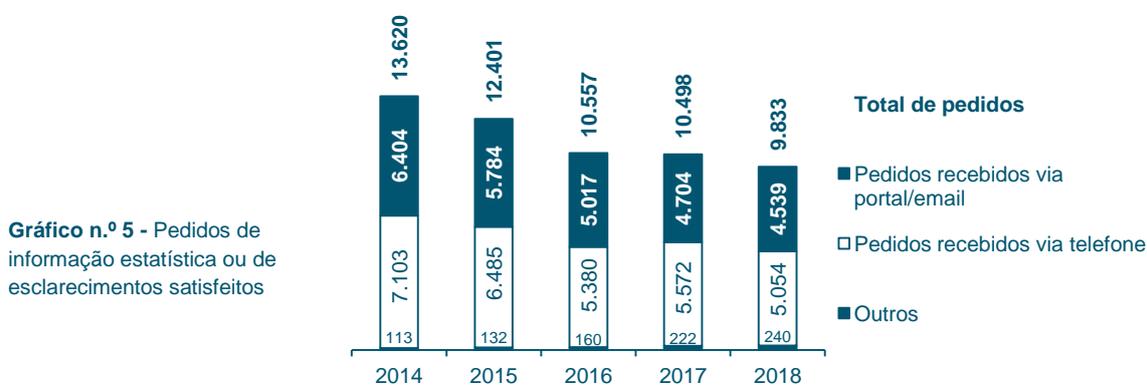
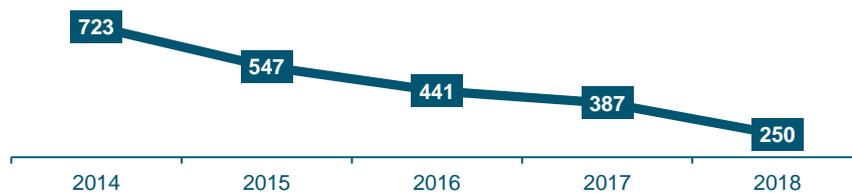


Gráfico n.º 6 - Utilizadores nas bibliotecas do INE



Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

Gráfico n.º 7 - Contactos telefónicos recebidos de empresas

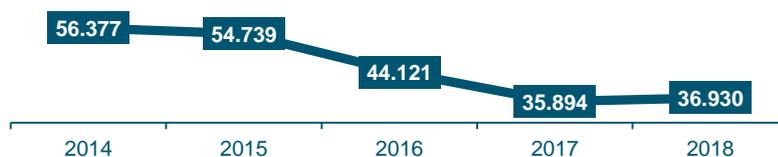
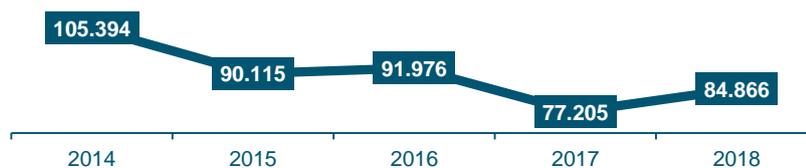


Gráfico n.º 8 - Contactos telefónicos efetuados para empresas



Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

Gráfico n.º 9 - Número acessos

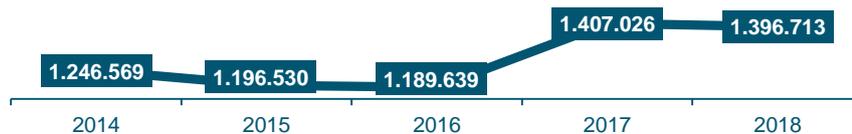


Gráfico n.º 10 - Páginas visionadas

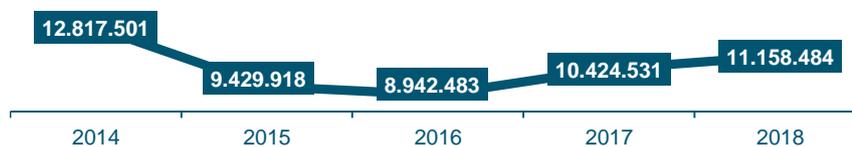


Gráfico n.º 11 - Indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal

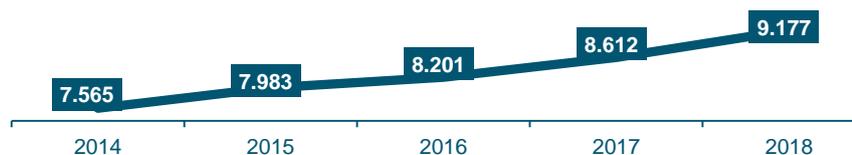


Gráfico n.º 12 - Publicações consultadas/d Descarregadas



Gráfico n.º 13 - Destaques consultados/d Descarregados

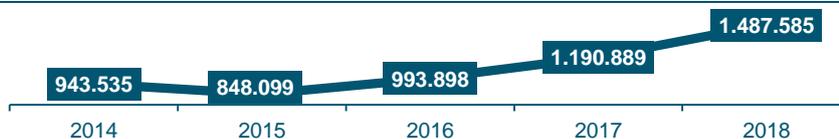


Gráfico n.º 14 - Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas



Gráfico n.º 15 - Publicações de informação estatística



Literacia estatística

Gráfico n.º 16 - Visitas de estudo ao INE



Gráfico n.º 17 - Pontos de acesso à rede de informação do INE em Bibliotecas do Ensino superior (RIIBES)

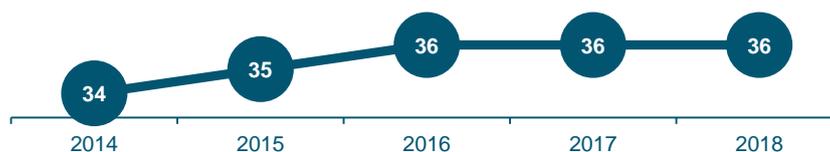


Gráfico n.º 18 - Ações de formação/divulgação RIIBES



Gráfico n.º 19 - Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Organizados pelo INE:

- ▶ “*Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology*”, Lisboa, 19-21 setembro, organização INE, 57 participantes.

Co organizados em parcerias com outras entidades:

- ▶ “*ITGS Seminar on Intrastat Modernisation*”, Lisboa, 17-18 Abril, organização INE/Eurostat, 33 participantes.
- ▶ “Selo e Prémio *Healthy Workplaces 2017*”, Lisboa, 18 setembro, organização INE/ Ordem dos Psicólogos.
- ▶ Apresentação dos Resultados Definitivos do “Inquérito à Mobilidade”, Porto, 27 de novembro, organização INE/AML/AMP, 150 participantes.
- ▶ “*Data Science e Inteligência Artificial para a AP*”, Lisboa, 24 de outubro, organização FCT/MPMA, com apoio INE, 126 participantes.

II.1.2. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação constituem áreas de atuação do INE transversais às fases do processo de produção estatística, com crescente importância e impacto na qualidade das estatísticas oficiais.

As atividades desenvolvidas nesta área têm uma lógica de continuidade, e dão resposta às necessidades da produção estatística do INE, apoiando cientificamente e metodologicamente a conceção, produção e difusão de estatísticas oficiais. Este apoio metodológico estende-se naturalmente às Entidades com Delegação de Competências do INE para a produção de estatísticas oficiais.

Em 2018 iniciou-se a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2018, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

► Continuação do desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas convencionais ou inovadoras, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Continuação do desenvolvimento dos seguintes trabalhos:

- Análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 5.196 propostas.
- Apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios e às obras concluídas para integração no FNA; e de análise de qualidade do FNA, na componente de propostas de alteração de alojamento, correção e atualização de amostras.

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para o levantamento dos edifícios/alojamentos e situação dos alojamentos, a elaborar em parceria com os CTT, para a construção de uma base de dados de ruas, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Análise exploratória de comparação entre o FNA e amostra de dados parciais de contadores EDP anonimizados.

Métodos Estatísticos

Plano

- ▶ Continuação da construção de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), visando o alargamento da oferta de informação à comunidade científica, em particular, e à sociedade em geral. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada:

Disponibilização de duas novas bases de dados (Museus Públicos – 2016; Hospitais Públicos: 2016), nos Ficheiros de Uso Público (microdados acessíveis a qualquer utilizador).

Plano

- ▶ Participação nos trabalhos de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, metodologia estatística e modernização da recolha, nomeadamente com recurso à web. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada:

Continuação dos trabalhos de reformulação do Inquérito ao Emprego, tendo sido constituído no INE um grupo de trabalho interdepartamental para estudar o modo de recolha CAWI. Foi adaptado o atual questionário do IE, tendo por base as novas variáveis disponibilizadas pelo Eurostat e respetivas modalidades de resposta. O Grupo de trabalho apresentou um balanço de resultados das experiências CAWI anteriores do INE e dos outros Estados-membros em operações estatísticas às famílias.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- ▶ Apresentação “Vantagens e desafios da utilização de *Web scraping* no Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias: um estudo metodológico” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

- ▶ Intensificação do processo de georreferenciação das várias componentes do Ficheiro de Unidades Estatísticas (estabelecimentos/empresas, edifícios/alojamentos e produtores agrícolas) e sua integração na Base Geográfica de Edifícios e no FNA, a utilizar, designadamente, no novo modelo de Censos em 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Início da definição das especificações técnicas para o processo de georreferenciação das explorações agrícolas no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Plano

- ▶ Implementação da diretiva INSPIRE, de acordo com calendário DGT/CE e criação de serviços, de acordo com o Plano de Ação INSPIRE PT – WMS (*Web Map Service*) e WFS (*Web Feature Service*). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Revisão dos Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) reportados. Na monitorização INSPIRE de 2018 foram reportados 75 CDG, dos quais: 50 são disponibilizados em Serviços de Descarregamento; 54 são disponibilizados em Serviços de Visualização e 46 são disponibilizados em serviços de Visualização e Descarregamento.

Plano

- ▶ Continuação da participação no processo de atualização do Manual de Processos de produção estatística do INE, no âmbito do alinhamento ao GSBPM - *Generic Statistics Business Process Model* (UNECE). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

A realizar em 2019 no âmbito da estratégia de implementação do *Global Statistical Geospatial Framework* (GSGF).

Plano

- ▶ Desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica, nomeadamente através da georreferenciação dos repositórios de unidades estatísticas, potenciando a integração e aproveitamento de ficheiros administrativos para fins estatísticos que possuam componente espacial (localização). Esta ação enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e implementação do *Global Statistical Geospatial Framework* (GSGF). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Participação na execução do documento “GSGF Europe - Implementation guide for the Global Statistical Geospatial Framework in Europe - Proposal from the GEOSTAT 3 project”.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Plano

- ▶ Atualização corrente e divulgação interna do catálogo de fontes administrativas e respetiva metainformação. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Continuação da atualização periódica do catálogo de fontes administrativas disponíveis, adicionando as novas fontes e efetuando a sua publicitação na intranet do INE.

Plano

- ▶ Disponibilização da informação proveniente de fontes administrativas, de acordo com a estrutura estabelecida entre os seus detentores e os utilizadores internos. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Continuação da disponibilização interna da informação recebida de fontes administrativas, efetuando verificação de compatibilidade com as estruturas definidas e valores macro e disponibilizando os acessos para os utilizadores internos.

Plano

- ▶ Implementação do ESS IT *Security Framework*, aprovado pelo ESSC e aplicável a todos e entre todos os membros do Sistema Estatístico Europeu. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Concretização das atividades previstas para 2018 no âmbito da subvenção financeira e preparado o sistema de evidências para a aplicação no Sistema de Gestão e Segurança da Informação. O processo de certificação do *IT Security Framework* está previsto para o período de junho a agosto de 2019.

Plano

- ▶ Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

- Desenvolvimento do Sistema de Gestão e Segurança de Informação, implementando parcialmente as medidas associadas à Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018 que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes/sistemas de informação relativos a dados pessoais.
- Efetuadas ações de formação dirigidas a todos os dirigentes e restantes trabalhadores do INE; técnicos das entidades com delegação de competências do INE; dirigentes e trabalhadores das Direções Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Efetuada uma Sessão Informativa genérica, para as unidades orgânicas do INE cujo tratamento de dados pessoais é residual;
- Levantamento e mapeamento das operações de tratamento.
- Revisão de procedimentos e atualização dos vários suportes de interação com titulares de dados.
- Constituição do dossier eletrónico de evidências que permite demonstrar os vários tratamentos realizados e respetiva fundamentação.
- Designação de Encarregado de Proteção de Dados (EPD) e divulgação dos respetivos contactos no portal e comunicação à CNPD, nos termos previstos no RGPD.

Plano

- ▶ Continuação da construção de aplicações de suporte à recolha CAPI e CATI em ambiente *Web.Net* nos inquéritos às famílias. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

Concretizada:

Desenvolvimento do formulário eletrónico CAWI, CATI e CAPI do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), sendo o primeiro formulário eletrónico em ambiente Web utilizado no apoio na recolha CATI e a primeira operação estatística dirigida às famílias com rotação a usar o método de recolha CAWI.

Plano

- ▶ Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

Concretizada parcialmente:

Início do projeto para a construção de um novo portal das estatísticas oficiais, com a elaboração de anexo técnico de caderno de encargos e instalação de infraestrutura básica.

Plano

- ▶ Desenvolvimento do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

Concretizada:

Migração tecnológica da aplicação anterior para ambiente Web e melhoria dos processos funcionais com impacto aplicacional nos utilizadores internos, minimizando os impactos na atividade de planeamento corrente.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- ▶ Desenvolvimento do serviço de Recrutamento para o INE (recrutamento.ine.pt) e respetiva aplicação de gestão (*Backoffice*), permitindo difundir e recolher candidaturas para: Entrevistadores, Procedimentos concursais, Procedimentos concursais com vínculo obrigatório, Mobilidade intercarreiras e Bolseiros. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Migração tecnológica de três aplicações Web no âmbito da gestão de protocolos, contratos e subvenções financeiras e questionários internacionais para a plataforma.NET C#. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Desenvolvimento de uma nova aplicação com o objetivo de substituir duas aplicações de consulta existentes: Sistema Integrado de Unidades Estatísticas (SIUE) e Ficheiro de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional (FUESEN). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Atualização do formulário eletrónico (interno) “Declarações mensais de rendimento da Segurança social para empresas” (SSDMREMP), para que os dados possam ser utilizados na nova operação estatística Índice de Custo do Trabalho (empresas). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

II.1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A recolha de informação constitui uma fase fundamental no processo de produção estatística, tendo sido, nos últimos anos, objeto de medidas de modernização e de simplificação, beneficiando de uma boa integração das infraestruturas existentes.

O processo de recolha de informação envolve não só a recolha de dados, através dos seus diferentes métodos, como a receção de dados via fontes alternativas (fontes administrativas e outras), e a análise de microdados e o desenvolvimento e melhoria dos processos de acesso e integração dos dados.

Os métodos de recolha por entrevista, por autopreenchimento e/ou por observação direta, utilizam os seguintes modos de recolha:

- ✓ Recolha eletrónica via WebInq.
- ✓ Recolha via Web (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).
- ✓ Recolha de informação por entrevista presencial assistida por computador (*Computer Assisted Personal Interviewing* - CAPI)
- ✓ Recolha de informação por entrevista telefónica assistida por computador (*Computer Assisted Telephone Interviewing* - CATI).
- ✓ Recolha utilizando modos mistos (CAPI, CATI e CAWI).



Em 2018 destacam-se as seguintes atividades:

- ▶ Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, designadamente o *Business Objects* (BO), bem como dos paradados, com vista à adoção em tempo útil de medidas para a melhoria da qualidade, minimização de desvios sobre as metas estabelecidas e recuperação de respostas eletrónicas interrompidas. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando o modo de recolha CAWI num inquérito corrente do domínio das famílias (Inquérito à Utilização das TIC pelas Famílias – IUTICF) **[QUAR Obj.2/Ind.4]** **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Nos inquéritos às famílias: utilização da aplicação GPieReg-Central (novo sistema web que suporta a recolha por entrevista, incluindo a atualização da componente de questionários eletrónicos) no IUTICF, registo de contactos e acesso a informação de ocorrências anteriores (também no IUTICF). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação da utilização do recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e da sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Realização de 15 modelos de relatórios às empresas (sete personalizados e oito gerais), no âmbito da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas). **[QUAR Obj.5/Ind.13]** **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**
- ▶ Disponibilização de questionários aos entrevistadores sobre as condições da recolha das várias operações estatísticas junto das famílias, visando a melhoria dos guiões de entrevista (como a implementação de protocolos de ajuda à entrevista) e dos conteúdos das sessões de informação e de reciclagem à equipa de campo. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (Geolnq). **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação do aperfeiçoamento do processo de codificação automática de atividades e profissões no Inquérito à Educação e Formação de Adultos, no Inquérito à Situação Financeira das Famílias e no Inquérito às Deslocações dos Residentes. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Continuação da utilização regular da recolha CAPI de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em substituição da recolha em papel realizada anteriormente. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Preparação da recolha WebInq em alguns produtos do IPC. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Diminuição da carga estatística sobre o respondente e dos custos operacionais através da redução da amostra do Inquérito às Rendas, agora apenas dirigido às unidades de alojamento com renda social, uma vez que a restante informação passou a ser obtida através de fonte administrativa (recibos eletrónicos das rendas - AT) e da eliminação da recolha presencial no Inquérito às Deslocações dos Residentes. **[LGAEO Obj.1/LA1.2]**
- ▶ Elaboração das especificações para registo dos contactos para e dos respondentes. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**
- ▶ Dinamizadas novas formas de contacto com o respondente, no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, nomeadamente através da segmentação da comunicação por perfil de respondente utilizada nas cartas iniciais e nas insistências por *e-mail*. Neste inquérito foi também implementada uma experiência de promoção de respostas CAWI através do envio de cerca de 1.400 SMS:. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

- ▶ Continuação da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC através de *Web scraping*, em portais de empresas de comércio a retalho. [QUAR Obj.2/Ind.7] [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Substituição do Inquérito Mensal à Importação/ Exportação de Aves do Dia por informação obtida por via do Comércio Internacional. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- ▶ Abolição da recolha de informação junto dos proprietários das obras, e sua substituição com base em ajustamentos na recolha junto do municípios, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU). [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- ▶ Em 2018 foi efetuado pela primeira vez o Inquérito à Opinião do WebInq, tendo como objetivo avaliar a perceção dos prestadores de informação relativamente a um conjunto de aspetos relacionados com o WebInq e as funcionalidades disponibilizadas, os formulários eletrónicos e o serviço de apoio ao respondente. O nível de participação no inquérito foi muito positivo, tendo sido recebidas 34.572 respostas em 56.062 aderentes a quem foi exibido o questionário, correspondendo a uma taxa de participação de 61,67%. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Resultados globais

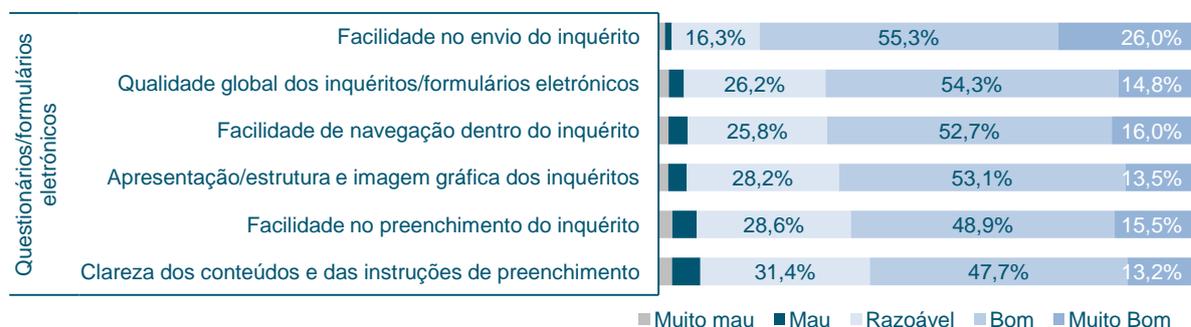
O nível global de satisfação de todos os aspetos avaliados foi positivo, tendo-se alcançado 0,40 (SRE)⁵. A maioria dos inquiridos valorizou o WebInq e as suas funcionalidades com “Bom” ou “Muito bom”, salientando-se os aspetos “Facilidade em ativar o inquérito” e “Rapidez do sistema”.

Gráfico n.º 20 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “WebInq e funcionalidades”



Os aspetos relativos à estrutura e navegabilidade dos formulários eletrónicos foram também muito valorizados, destacando-se a “Facilidade no envio do inquérito” e a “Qualidade global dos inquéritos/formulários eletrónicos”.

Gráfico n.º 21 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Questionários/formulários eletrónicos”



⁵ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação ou qualidade: “1” – totalmente satisfeito/muito bom; “-1” – nada satisfeito/muito mau; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Do total de utilizadores inquiridos, 26,4% já recorreu ao serviço de apoio ao respondente pelo menos uma vez, tendo este sido valorizado positivamente em todos os aspetos apresentados, destacando-se a “Qualidade global do atendimento telefónico”, a “Disponibilidade da equipa” e a “Eficácia do serviço prestado”.

Gráfico n.º 22 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Serviço de apoio ao respondente”



Recolha Eletrónica - WebInq

Continuação da intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas. Em 2018, 98,3% das respostas potenciais nas operações de recolha por autopreenchimento foram recebidas no INE por via eletrónica através do Portal (WebInq). O WebInq recebeu 1,08 milhões de visitas, tendo sido respondidos 868.836 questionários através desta via. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 23 - Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

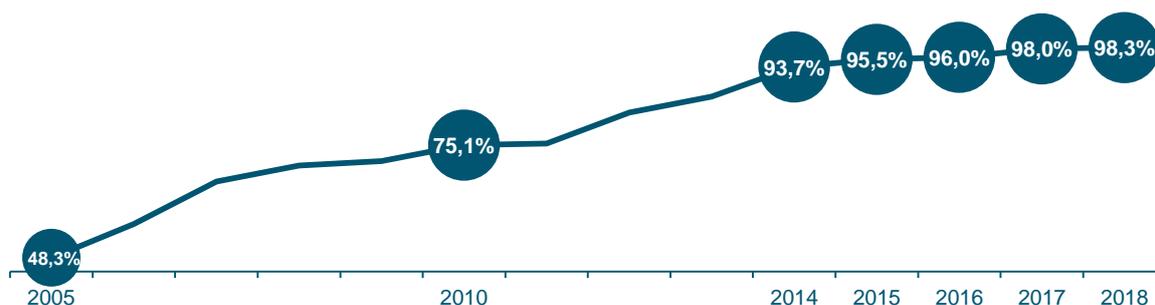


Gráfico n.º 24 - Número de visitas ao WebInq

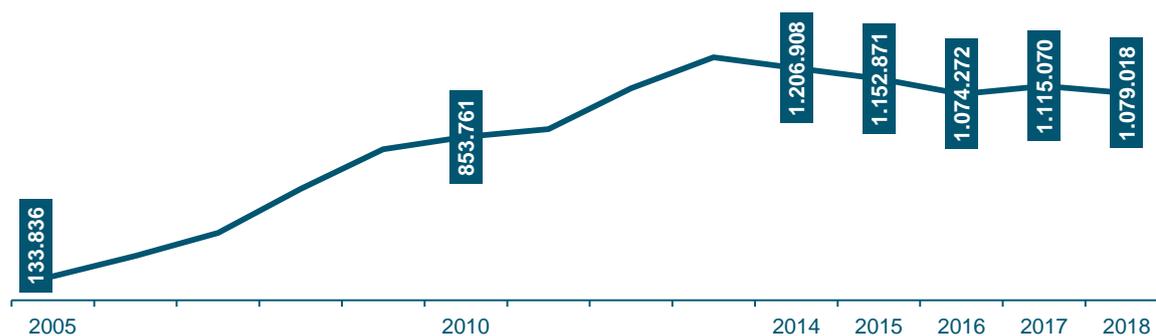
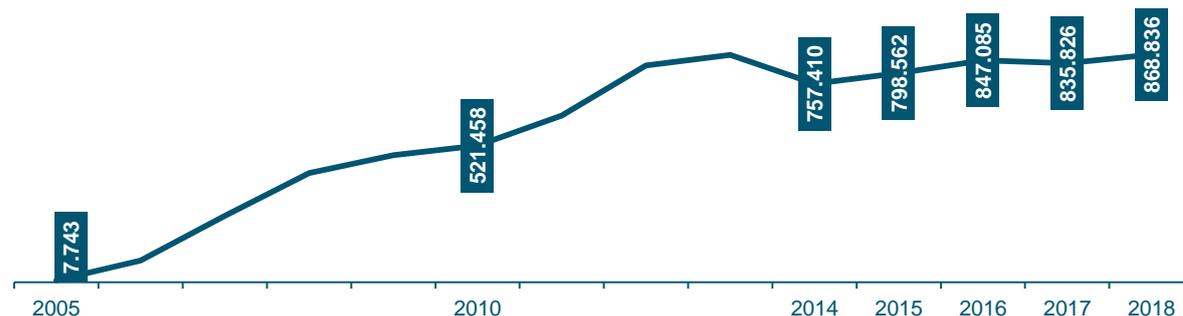
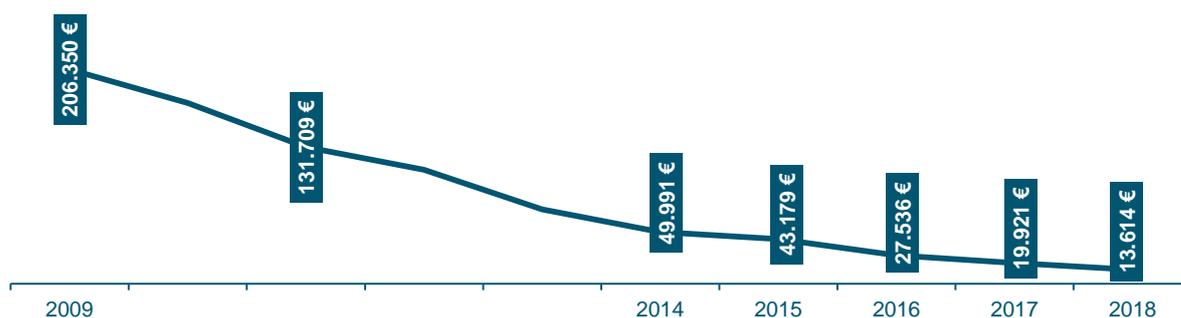


Gráfico n.º 25 - Número de questionários entregues via WebInq



Disponibilização da recolha Web no Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias, permitindo a obtenção de uma taxa de resposta via Web, segundo a forma de apuramento da resposta, de 32,6% do total das entrevistas conseguidas.

Gráfico n.º 26 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)

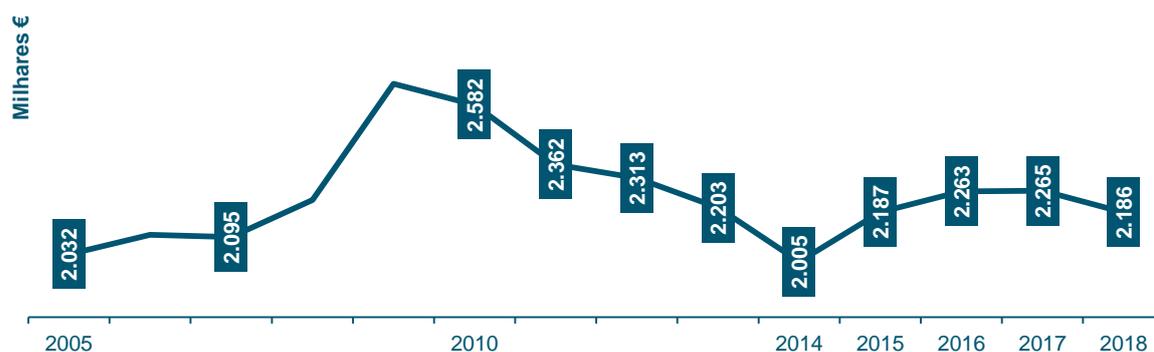


Um dos resultados da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da introdução de novos procedimentos continuou a ser a redução dos custos de correio e comunicações, estimada em 1 milhão e 216 mil euros entre 2009 e 2018 (diminuição em cerca de 93%).

Recolha por entrevista

A racionalização e as medidas de diversificação dos processos de recolha por entrevista, designadamente o aumento progressivo do recurso ao modo de recolha CATI e, por enquanto em menor dimensão, ao modo de recolha CAWI, vem implicando uma diminuição gradual dos custos da recolha por entrevista presencial. Esta redução deve-se também à diminuição da dimensão da amostra no Inquérito às Rendias de Habitação e eliminação do modo de recolha presencial nos Inquéritos às Rendias de Habitação e às Deslocações dos Residentes. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 27 - Evolução dos custos com entrevistadores Operações correntes



Recolha telefónica e web (CATI/CAWI)

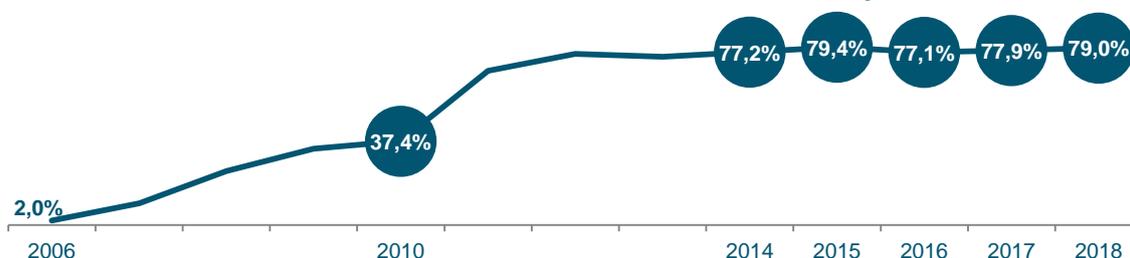
Prosseguiu o recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e a sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE) e deu-se início à recolha Web (CAWI) do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias [QUAR Obj.2/Ind.4] [LGAEO Obj.1/LA1.5] concluindo a medida 32 - Inquéritos INE Online, do Programa SIMPLEX 2017.

Quadro n.º 1 - Total de respostas aos Inquéritos às Famílias e Respostas via CATI e CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	% Respostas CATI	% Respostas CAWI
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	64.159	69,1%	
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	19.955	100,0%	
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (novo)	CATI	12.216	100,0%	
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída	CATI	7.067	100,0%	
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	7.886	53,3%	32,6%
Inquérito às Rendas de Habitação	CAPI/CATI	871	98,5%	
	Total	111.836	79,0%	2,3%

Em 2018 foram conseguidas 88.303 entrevistas CATI e 2.568 entrevistas CAWI, representando, respetivamente, cerca de 79% e 2% do total das entrevistas conseguidas. Verificou-se um aumento de 1,06 p.p. da taxa de resposta via CATI face a 2017, principalmente devido à utilização exclusiva deste modo de recolha no Inquérito às Deslocações dos Residentes.

Gráfico n.º 28 - Recolha Telefónica - Entrevistas conseguidas



Sublinha-se que no Inquérito ao Emprego 69,1% das entrevistas conseguidas foram obtidas via CATI, correspondendo a um decréscimo de 1,2 p.p. face ao ano anterior. Simultaneamente, e para maior rigor da informação prestada pelo respondente, prosseguiu-se com a concentração das entrevistas deste inquérito nas duas semanas seguintes à semana de referência, tendo-se obtido 96,2% de entrevistas neste período, atingindo a meta estabelecida. [QUAR Obj.2/Ind.5]

No Inquérito à utilização de tecnologias da informação e comunicação pelas famílias, com vista à redução de custos e à melhor adequação entre modos de recolha e as características dos respondentes dos diferentes grupos de respondentes, foi introduzida a possibilidade de resposta pela Web (CAWI).

Refira-se, ainda, a introdução das linhas de apoio ao respondente no teste ao novo modelo de inquérito censitário: Censos 2021 – Inquérito Teste 2018 e no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Procedimento de Gestão e Controlo de Qualidade

Destacam-se as seguintes atividades:

- ▶ Utilização de planos de validação em todas as operações de recolha às empresas, às famílias, na agricultura e na observação de preços ao consumidor, através das funcionalidades de validação das aplicações de recolha, assim como das ferramentas do *Data warehouse*. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Evolução dos procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, especialmente através da monitorização das entrevistas e do acompanhamento do trabalho de campo realizado pelos entrevistadores, incluindo a realização de inquéritos amostrais de controlo telefónico da recolha presencial e da elaboração do Plano de Análise de Gestão a aplicar transversalmente a todos os inquéritos com recolha presencial. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação da avaliação de desempenho do entrevistador através do controlo telefónico da recolha presencial e monitorização das gravações da recolha telefónica. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Ao nível da gestão do respondente foram ampliados os procedimentos com vista à melhoria/manutenção das taxas de resposta na recolha telefónica, nomeadamente ao nível da gestão de cartas devolvidas e estratégias de recuperação de telefones para contacto. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Adoção de um processo de acompanhamento das respostas CAWI no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias que permitiu disponibilizar ajuda direcionada no caso das respostas interrompidas, para a segmentação do processo de envio de e-mails a relembrar a necessidade de resposta, bem como permitiu otimizar a gestão dos contactos telefónicos (priorizações de saída de contactos), tendo por base os perfis dos respondentes e os horários mais adequados para o sucesso na realização da entrevista. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Consolidação de procedimentos com base nas funcionalidades no SIGINQ, em particular nas componentes dos processos de recolha por autopreenchimento (GPap) e por entrevista (GPie). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação da utilização do processo de codificação automática das atividades e profissões nos inquéritos por entrevista. Alargamento e harmonização dos dicionários utilizados neste processo. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação do alargamento da recolha centralizada de preços pela Internet no IPC. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Outras iniciativas

- ▶ Organização do evento *Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology* (Lisboa 2018), em cooperação com o Instituto de Estatística da Holanda, a Universidade de Liubliana, o Instituto de Estatística da Noruega e o Bureau dos Censos dos Estados Unidos da América. O INE participou com as seguintes apresentações: “*Simplified Business Information – The Way Forward*” e “*Motivating Respondents in Business Surveys*”. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- ▶ Participação na *Task Force Innovative Tools and Sources for Household Budget Survey* (HBS), organizada pelo Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- ▶ Apresentação no *Seventh meeting of the Eastern Partnership’s Expert Working Group on Statistics on Use of Administrative Data Sources in European Statistics* de dois trabalhos: “*Portugal Simplified Business Information Today and Tomorrow*” e “*Mapping Potential Administrative Data Sources Today and Tomorrow*”. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

II.1.4. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

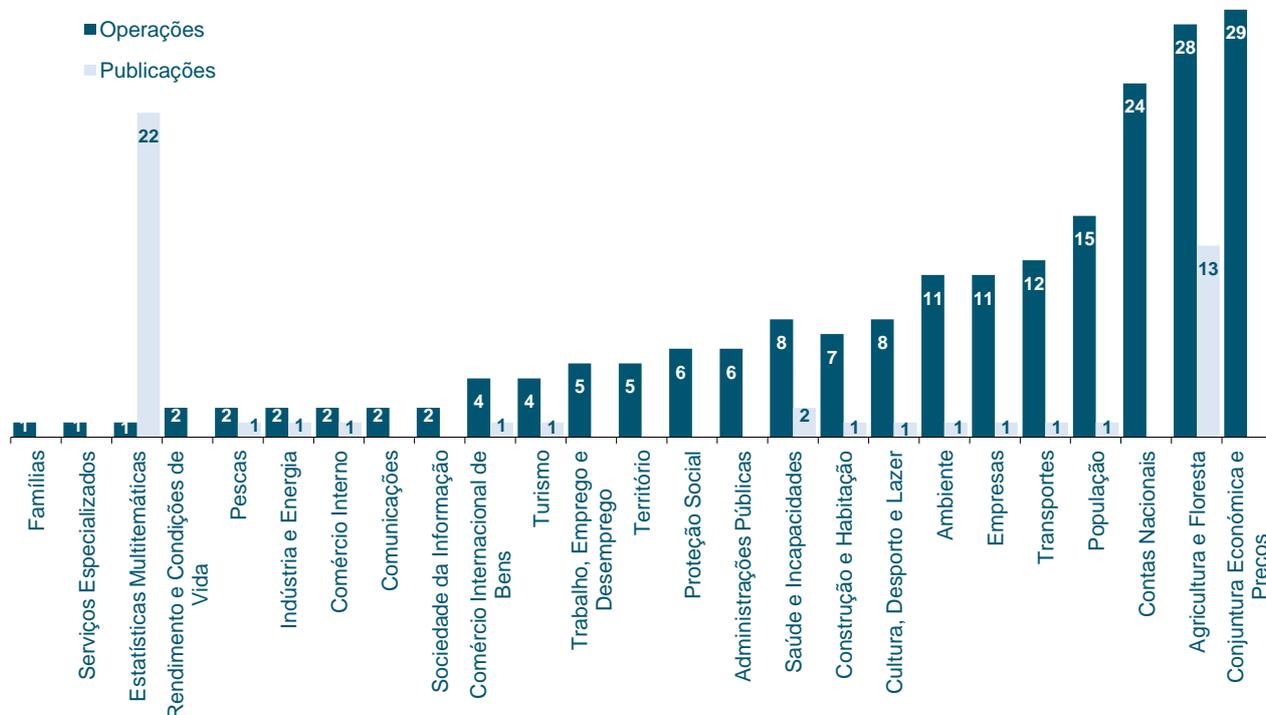
No Plano de Atividades para 2018 estava prevista a realização, pelo INE, de 234 atividades estatísticas, das quais 198 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 707 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 32 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,7% das ocorrências previstas⁶, 98,7% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.4/Ind.12]

Das publicações previstas, apenas não foram editados 2 títulos (1 suspenso e 1 adiado).

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 25 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 29 - Número Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2018, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

⁶ Não foram consideradas neste cálculo 3 ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou a não disponibilização, não foi da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de microdados por parte de outras entidades. Foi o caso de 2 ocorrências disponibilizadas com atraso ("Pessoal de saúde 2017" e "Vacinações e morbilidade 2017") e 1 ocorrência não disponibilizada ("Estatísticas dos produtos de proteção das plantas 2017").

População

Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos de preparação dos Censos 2021:
 - Auscultação para a definição das variáveis a observar nos Censos 2021, na Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC 2021), do Conselho Superior de Estatística.
 - Realização da primeira operação experimental dos Censos 2021, segundo o novo modelo censitário, prevista para abril de 2018. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada:

Definição das variáveis a observar nos Censos 2021, no contexto da SEAC 2021 (a concluir em 2019).

Realização do teste ao novo modelo de inquérito censitário: Censos 2021 – Inquérito Teste 2018 e elaboração do respetivo relatório de execução.

Plano

- ▶ Elaboração da Base de População Residente 2017 (BPR 2017), com base em informação administrativa, a divulgar regularmente após-2021. [LGAEO Obj1./LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Preparação das especificações técnicas para a elaboração da BPR 2017.

A concretização da BPR 2017 foi condicionada pela não disponibilização ao INE de alguns dados administrativos por parte da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Plano

- ▶ Disponibilização das Estimativas provisórias da População Residente em 31 de dezembro de 2017 para Portugal, por i) sexo, idade e municípios, e NUTS III/TIPAU (Tipologia das Áreas Urbanas) e ii) por sexo, idade, nacionalidade e naturalidade. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em junho, julho e novembro.

Divulgação antecipada de indicadores sobre População Residente 2017 para NUTS III/TIPAU e indicadores demográficos decorrentes (divulgação em julho).

Plano

- ▶ Disponibilização das Tábuas Completas de Mortalidade para Portugal e Regiões NUTS I e II. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em maio e setembro.

Plano

- ▶ Disponibilização dos indicadores Esperança de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III (Continente), para o triénio 2015-2017. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em setembro.

Plano

- ▶ Disponibilização do indicador antecipado “Esperança de vida aos 65 anos” (valores provisórios, para 2018). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em novembro.

Plano

- ▶ Alargamento da oferta de indicadores demográficos em termos de séries longas e de novos indicadores, nomeadamente nas dimensões longevidade, fecundidade e população estrangeira. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Elaboração do exercício de Projeções de População Residente 2017-2080 (atualização do cenário central do exercício de 2017), com divulgação de resultados, populações projetadas por grupo etários e indicadores demográficos, associados ao destaque “Estimativas de População residente 2017” (divulgação em junho).

Divulgação no portal de dois novos indicadores no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente do objetivo 3 – Saúde de qualidade.

Plano

- ▶ Continuação da articulação interinstitucional com o MNE/DGACCP e com o MAI/SEF com vista à apropriação para fins estatísticos de dados administrativos, relativos à população portuguesa inscrita nos consulados, vistos concedidos a estrangeiros nos postos consulares portugueses e população estrangeira com residência/permanência legal em Portugal. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Articulação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) no sentido da receção de dados sobre população estrangeira residente e da população estrangeira a quem foi concedido visto de longa duração; e em particular a articulação com o SEF no âmbito da alteração do regulamento 862/2007 do PE e do Conselho relativo às estatísticas comunitárias das migrações e da proteção internacional, cujas propostas de alteração resultam de novas necessidades no âmbito das estatísticas do asilo e da migração legal.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais robustas e com maior detalhe geográfico nacional (regiões NUTS) e internacional (países de origem e destino) e migrações internas, recorrendo a fontes de dados administrativas e modelos estatísticos.

[LGAEO Obj.1/LA1.8]

Concretizada:

Realização do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino, recorrendo a um vasto conjunto de ficheiros/dados administrativos. [QUAR Obj.3/Ind.9]

Paralelamente o âmbito do estudo foi alargado aos movimentos migratórios internos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Início da preparação do Inquérito à Fecundidade 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.6]
- ▶ Apresentação “Esperança de vida numa perspetiva regional: aplicação do Modelo Relacional” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

- ▶ Divulgação das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego (trimestral). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Início do acompanhamento e análise detalhada das estimativas relativas aos jovens não empregados que não estão em educação e formação e da divulgação dos indicadores suplementares de desemprego e da subutilização do trabalho.

Plano

- ▶ Realização de estudos para introdução de alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes do novo Regulamento da UE para as Estatísticas Sociais (em elaboração), essencialmente nas seguintes áreas:
 - Desenho dos questionários para variáveis de periodicidades diferentes.
 - Alterações metodológicas necessárias para a modularização do Inquérito ao Emprego (estudo da viabilidade da adoção do *Wave Approach* e de entrevistas dependentes e adaptação das metodologias de calibração).
 - Adoção dos conceitos da OIT da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, de 2013.
 - Estudo da viabilidade para a adoção do modo de recolha Web em alguns segmentos populacionais.
 - Conceção e implementação de um esquema de recolha paralela com vista à obtenção de fatores de ligação da nova série de dados com a série de dados em vigor. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente:

Todas as tarefas subjacentes a esta atividade foram concluídas, com exceção do estudo da viabilidade para a adoção do modo de recolha Web, que se encontra em fase de desenvolvimento.

Realização de testes com vista à verificação da manutenção dos critérios de precisão definidos no novo Regulamento da UE para as Estatísticas Sociais, bem como dos critérios de ponderação e consistência definidos no Regulamento de Implementação, e para os testes de metodologias a adotar para o tratamento de não respostas na variável remuneração mensal.

Plano

- ▶ Realização e divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2018 sobre “Conciliação da vida profissional com a vida familiar”. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Disponibilização antecipada dos resultados (7 novembro).

Plano

- ▶ Preparação do módulo sobre “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”, a realizar em 2019.

[LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada.

Realização das tarefas relacionadas com o desenho do questionário e aplicação de registo eletrónico dos dados (divulgação em novembro de 2019).

Plano

- ▶ Realização do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018, no âmbito da Conta Satélite da Economia Social.

[LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada.

Realização de tarefas de conceção e de recolha da informação (divulgação em 2019).

Plano

- ▶ Mudança de base do Índice de Custo do Trabalho integrando dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social (resultados a divulgar em 2019).

[LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Apresentação do *paper* “LFS series breaks with the adoption of the IESS FR How is Statistics Portugal planning to tackle the issue?”, no “13th Workshop on LFS Methodology”, do Eurostat, Reykjavik (Islândia).

[LGAEO Obj.3/LA3.9]

- ▶ Participação na 20.^a Conferência Internacional de Estatísticas no Trabalho (ICLS) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Genebra (Suíça), 10 a 19 outubro 2018. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017. [LGAE0 Obj.1/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação dos resultados definitivos (7 de maio): destaque temático sobre privação habitacional.

Plano

- ▶ Realização do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018 e divulgação (em novembro de 2018) dos seus resultados provisórios, pela primeira vez ventilados regionalmente ao nível de NUTS II. [QUAR Obj.1/Ind.3] [LGAE0 Obj.1/LA1.8]

Concretizada.

Divulgação dos resultados provisórios (30 novembro) pela primeira vez com desagregação ao nível regional.

Plano

- ▶ Conclusão do teste experimental visando a recolha de dados relativos a endividamento, consumo e riqueza das famílias no contexto do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Preparação do relatório de qualidade para utilização restrita pelo Eurostat.

Plano

- ▶ Participação no Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais no âmbito do CSE. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Participação na *task force on Flash estimates for income and poverty indicators*, organizada pelo Eurostat, Luxemburgo, outubro. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- ▶ Participação no Eurostat-OECD *Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level*, Bruxelas, maio. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- ▶ Participação no *Workshop on best practices for EU-SILC revision*, organizado pelo Eurostat, Varsóvia, outubro. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Educação e Formação

Plano

- ▶ Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Conclusão dos trabalhos com vista à definição e carregamento no Portal de um conjunto de indicadores coerentes, atualizados e relevantes desta área (cerca de 160). A sua atualização anual ocorre na data de disponibilização da informação correspondente pela DGEEC.

Plano

- ▶ Organização, análise e integração dos dados administrativos na área da educação/sistemas de ensino no âmbito do exercício anual do UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da UNESCO, OCDE e Eurostat), em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Participação de técnicos do INE, da DGEEC e do Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE) em reunião com os técnicos do Eurostat, sobre a definição de um modelo a adotar com vista à integração de dados das Contas Nacionais nos cálculos da componente financeira do UOE (“UOE - *Improvement of expenditure data on education - Reconciliation exercise*”) (janeiro 2018). [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- ▶ Participação na *task force* do Eurostat “*Education Expenditure Data*”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Cultura Desporto e Lazer

Plano

- ▶ Continuação dos estudos de viabilidade sobre a utilização de fontes emergentes (*big data* e processos e técnicas associadas) para inventariação e caracterização de equipamentos na área da cultura e desporto.

[LGAEO Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Suspensão desta abordagem no curto-prazo, decorrente das análises efetuadas em 2017.

Plano

- ▶ Aumento de oferta estatística na área da cultura e do desporto, designadamente através da apropriação de informação administrativa para fins estatísticos, em articulação com as entidades competentes (Direção-Geral do Património Cultural, Instituto do Cinema e do Audiovisual e Inspeção-Geral das Atividades Culturais, Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, o Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Federação Portuguesa de Futebol). [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Início dos trabalhos para a compilação de um conjunto de indicadores numa série de cinco anos, da área do desporto, nos seguintes domínios: ensino desportivo, IPC (bens e serviços desportivos), empresas, comércio internacional e financiamento dos municípios às atividades desportivas, e ainda sobre a prática desportiva e praticantes inscritos. Para a compilação destes indicadores, para além da informação produzida pelo INE, foi ainda considerada informação proveniente de fontes administrativas, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e da Juventude e da Federação Portuguesa de Futebol.

Preparação de propostas para alteração do questionário do Inquérito às Bibliotecas da responsabilidade da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas com vista à apropriação de nova informação para fins estatísticos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Alteração, ao nível dos conteúdos, da publicação *on-line* - “Estatísticas da Cultura”, com o objetivo de melhorar o produto estatístico. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Saúde e Incapacidades

Plano

- ▶ Preparação do Inquérito Nacional de Saúde 2019, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge privilegiando a recolha via web. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada.

Realização de tarefas de conceção (recolha da informação prevista para 2019).

Plano

- ▶ Divulgação dos dados do Inquérito aos Hospitais 2017 e do Inquérito aos Prestadores de Cuidados de Saúde Primários 2017; este último será retomado em consequência da ausência de transmissão de dados administrativos ao INE por parte do Ministério da Saúde. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente:

A divulgação do Inquérito aos Prestadores de Cuidados de Saúde Primários transita para 2019, com potencial alteração do modo de recolha para fonte de dados administrativos do Ministério da Saúde.

Plano

- ▶ Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade dos hospitais e nos cuidados de saúde primários, com base em dados administrativos. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Assinatura do protocolo que viabiliza o acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Primeira disponibilização de dados administrativos, relativos a 2016 e 2017 (divulgação em outubro).

Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

Plano

- ▶ Disponibilização de informação sobre: morbilidade nos cuidados de saúde primários (administrações regionais de saúde e regiões autónomas e através da articulação com a Administração Central do Sistema de Saúde e com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde), casos diagnosticados de tumores malignos (registos oncológicos regionais), farmácias e medicamentos (Infarmed), cobertura vacinal e doenças de declaração obrigatória (DGS e INSA) e ocorrências pré-hospitalares (INEM e serviços regionais de proteção civil das Regiões Autónomas). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente:

Assinatura em dezembro do protocolo que viabiliza o acesso aos dados administrativos sobre morbilidade nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

A informação relativa a tumores malignos será disponibilizada no quadro do futuro Registo Oncológico Nacional (Lei n.º 53/2017).

Divulgação da informação sobre farmácias e medicamentos (junho), cobertura vacinal (outubro), doenças de declaração obrigatória (dezembro) e ocorrências pré-hospitalares (março).

Plano

- ▶ Recolha e apuramento da informação sobre Pessoal de Saúde 2017, com base em informação disponibilizada pelas ordens e associações profissionais. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

Divulgação com atraso (10 de agosto).

Plano

- ▶ Continuação dos estudos para desenvolvimento das estatísticas sobre doenças profissionais, no âmbito do Eurostat e em articulação com o GEP/MTSSS e Instituto da Segurança Social. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Divulgação de destaque por ocasião do Dia Mundial da Saúde: indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2006-2016 (6 de abril). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Continuação dos trabalhos conducentes à definição concetual dos dados sobre vacinações com a Direção-Geral da Saúde. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Proteção Social

Plano

- ▶ Continuação - em parceria com o GEP/MTSSS e no quadro da delegação de competências - do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.

Plano

- ▶ Integração, apuramento, análise e divulgação dos resultados sobre receitas e despesas de proteção social e beneficiários de pensões (SEEPROS), em 2016. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Atualização da informação qualitativa anual sobre os regimes de proteção social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Plano

- ▶ Recolha da informação necessária aos exercícios SEEPROS 2017 junto dos prestadores de proteção social. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Justiça

Plano

- ▶ Preparação de bases de microdados para investigação, em articulação com a DGPJ/MJ.
[LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada parcialmente:

Definição da estrutura de dados visando a constituição de bases de microdados sobre arguidos e sobre condenados assentes em dados definitivos a partir de 2012.

Plano

- ▶ Continuação do estudo metodológico para a realização de uma operação estatística sobre violência de género, a realizar em 2020 no âmbito do Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Início da preparação do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2019 no quadro dos desenvolvimentos e financiamento do Eurostat (a realizar no 1.º semestre de 2019).

Plano

- ▶ Avaliação e definição dos conceitos na área da violência e género, em articulação com a DGPJ/MJ.
[LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente:

Inventariação dos conceitos (ainda não inscritos no SMI – Sistema de Metainformação) no âmbito da realização do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2019.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Apresentação de uma candidatura a financiamento do mecanismo financeiro EEA *Grants*, no âmbito da temática Conciliação e Igualdade de Género, tendo em vista a realização de três ações: i) revisão do Dossier de Género no portal do INE; ii) realização de uma nova edição do Inquérito à Fecundidade; e ii) análise de boas práticas, em articulação com o INE da Noruega, em termos metodológicos e tecnológicos, para efeitos de aplicação num futuro Inquérito ao Uso do Tempo. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Território

Plano

- ▶ Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional 2016 e respetivos índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental por NUTS III 2013. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação com atraso (26 de junho), motivada pela receção tardia de dados administrativos de base.

Plano

- ▶ Divulgação trimestral das Estatísticas de preços na habitação a nível local, nomeadamente, para as cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, incluindo a disponibilização de dados para micro territórios através de ferramenta web para a exploração dos dados georreferenciados.

[QUAR Obj.1/Ind.2] [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em janeiro, maio, julho e outubro.

Disponibilização de uma nova versão da plataforma interativa para a exploração de dados georreferenciados, responsiva a dispositivos móveis.

Plano

- ▶ Início da produção e divulgação de Estatísticas de rendas na habitação a nível local, com periodicidade anual. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação antecipada de 1 semana (21 março).

Plano

- ▶ Divulgação das Estatísticas de uso e ocupação do solo, de acordo com as nomenclaturas propostas pelo Eurostat e os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Goals –SDG*) sobre alteração de ocupação e consumo de solo, num quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação dos resultados no Portal e alvo de análise no destaque dos Anuários Estatísticos Regionais.

Plano

- ▶ Participação no projeto europeu Auditoria Urbana de suporte à política regional e urbana da Comissão Europeia, visando a integração de informação para a construção de indicadores de caracterização das cidades, aglomerações urbanas e áreas urbanas funcionais, de acordo com as unidades espaciais definidas a nível europeu para a análise comparada da qualidade de vida nas cidades da União Europeia.

[LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Conclusão da ronda do projeto Auditoria Urbana 2015/2016 e iniciada a ronda 2017/2018.

Plano

- ▶ Continuação da implementação do Sistema de Informação de suporte à monitorização de contexto e de resultado do “Portugal 2020” para disponibilização no Portal do INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada.

Plano

- ▶ Preparação do Retrato Territorial de Portugal 2017 (6.ª edição). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Definição do modelo de análise para dois dos três domínios do Retrato Territorial de Portugal (a editar em 2019).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Realização das seguintes apresentações:

- “Clustering mobility - combining geospatial and statistical data to define metropolitan subareas for the IMOB Survey sampling design”, SCORUS Warsaw conference 2018, Varsóvia, 6 a 8 de junho.

[LGAE0 Obj.3/LA3.9]

- “Housing policy issues and relevance of Tax Authority data to produce house prices and rents statistics in Portugal”, OECD Working Party on Territorial Indicators Workshop, Paris 5 de novembro.

[LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Ambiente

Plano

- ▶ Continuação da divulgação de novos indicadores estatísticos relativos ao setor do Ambiente, privilegiando-se sempre que possível a sua georreferenciação. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Integrados indicadores relativos às variáveis climáticas no Portal.

Plano

- ▶ Elaboração do estudo de viabilidade para a produção de estatísticas do consumo de água na indústria. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada:

Dificuldades de acesso à informação de base, as Entidades Gestoras têm diferentes sistemas de informação, a maior parte dos quais não exportam diretamente informação.

Plano

- ▶ Melhoria da qualidade das estatísticas dos resíduos e alargamento do âmbito das estatísticas dos corpos de bombeiros. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Resíduos setoriais: série temporal revista e plano de amostragem compatível com as necessidades internacionais de informação.

Resíduos urbanos: consolidação do sistema de informação.

Plano

- ▶ Conceção e análise de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SDG), em articulação com entidades externas relacionadas com o setor. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Disponibilização de nova publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2010-2017 (8 junho).

Contas Nacionais

Plano

- ▶ Início dos trabalhos para a mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas (sendo 2017 o novo ano de referência), a divulgar em 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Nota: o novo ano de referência será 2016 e não 2017.

Plano

- ▶ Produção das Matrizes Simétricas de Input-Output 2015. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em novembro dos resultados finais no Portal do INE e no Eurostat.

Plano

- ▶ Compilação dos resultados finais das Contas Nacionais 2016 e dos resultados provisórios para 2017, assumindo-se a disponibilização da Informação Empresarial Simplificada (IES) nos prazos legalmente em vigor. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em setembro dos resultados finais de 2016 e resultados provisórios de 2017 das Contas nacionais anuais no Portal do INE e no Eurostat.

Plano

- ▶ Adaptação do sistema de recolha e tratamento da informação para a compilação das contas das Administrações Públicas, tendo por base a informação do Sistema central de Contabilidade e Contas Públicas (S3CP), assente no Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP), em processo de implementação em todas as entidades da Administração Pública. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

A realização desta medida por parte do INE depende da implementação do SNC-AP pelas entidades das Administrações e este calendário de implementação do SNC-AP tem sido sucessivamente adiado.

Plano

- ▶ Apropriação da informação administrativa das Renditas e do Imposto Municipal sobre Imóveis, com vista à sua integração no processo de cálculo das rendas das Contas Nacionais e à estimação da área média dos alojamentos (importante para o projeto Paridades Poder de Compra). [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Realização da tarefa de apropriação da informação, concluindo-se que os resultados obtidos não são aplicáveis aos fins pretendidos.

Plano

- ▶ Divulgação da informação sobre o valor atual dos compromissos futuros com pensões, que passa a ser de transmissão obrigatória ao Eurostat no quadro do programa de transmissão de dados.

[LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Divulgação da informação no Portal do INE e remetida ao Eurostat (setembro). Nessa mesma data o destaque das Contas Nacionais Anuais incluiu uma secção específica sobre o tema.

Contas Satélite e Regionais

Plano

- ▶ Início de um estudo sobre a regionalização da Despesa de Consumo Final das Famílias, no âmbito das Contas Regionais. [LGAEO Obj.1/LA1.8]

Concretizada.

Plano

- ▶ Elaboração das Contas Satélite da Agricultura, Ambiente e Saúde, realizadas ao abrigo de regulamentos europeus. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

Realizadas e divulgadas as Contas Satélite da Agricultura, Ambiente e Saúde, realçando-se que a Conta Satélite do Ambiente é composta por seis módulos distintos.

Plano

- ▶ Início do desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite do Mar 2013-2016, ao abrigo de Resolução do Conselho de Ministros. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Iniciado o estudo do universo de referência e o projeto piloto de regionalização ao nível NUTS I (estando previsto o tratamento e análise da informação para 2019 e a divulgação de resultados para 2020).

Plano

- ▶ Desenvolvimento da nova edição da Conta Satélite da Economia Social 2016, ao abrigo da Lei de Bases da Economia Social. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Definido o universo de referência da Conta Satélite da Economia Social 2016. Adicionalmente foi realizado o Inquérito ao trabalho voluntário no terceiro trimestre de 2018 (divulgação em 2019).

Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos para a produção regular da Conta Satélite do Turismo. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Conclusão dos trabalhos de compilação da Conta Satélite do Turismo, com divulgação dos resultados finais para 2014-2016 e estimativa para 2017 no Portal do INE e Eurostat (divulgação em dezembro).

Conjuntura Económica e Preços

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para o uso de informação de natureza fiscal e administrativa no apuramento do volume de negócios (e-fatura), no domínio dos Indicadores de Curto Prazo, visando a substituição da recolha direta de dados junto das empresas, no âmbito programa Simplex +. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Indisponibilidade dos dados do e-fatura por parte da Autoridade Tributária.

Plano

- ▶ Elaboração do inventário de fontes e métodos do IPC/IHPC (modelo a definir pelo Eurostat). [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Documento enviado em setembro, conforme modelo definido pelo Eurostat.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de trabalhos para a definição e introdução de aperfeiçoamentos metodológicos no âmbito do IPC e IHPC, designadamente: i) utilização de dados administrativos no segmento das rendas sociais do Inquérito às Rendas de Habitação; ii) desenvolvimento de metodologias de cálculo do IPC com base em Scanner Data, consistentes com as recomendações a emitir pelo Eurostat; e iii) dinamização da implementação de ferramentas automáticas de recolha de preços (*Web scraping*), alargando a sua utilização a novas áreas do IPC. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Aplicação da recolha automática de preços (*Web scraping*).

Concretização da recolha exaustiva de preços dos medicamentos *online*, com ganhos na cobertura e redução custos.

Prossecação dos contactos com as entidades externas no domínio do *scanner data*, não se tendo atingido os progressos esperados.

Plano

- ▶ Implementação da base 2015 no Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, retropolação da série e produção da respetiva documentação metodológica. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em dezembro dos resultados da base 2015, com dados retrospectivos a 2000, no Portal do INE e Eurostat.

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços de Produção de Serviços (IPPS). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Conclusão da metodologia e modelo de recolha de preços de serviços de transporte rodoviário de mercadorias (o inquérito-piloto para a recolha de preços está previsto para o 1.º trimestre 2019).

Plano

- ▶ Estudo de viabilidade para criação do índice de rendas de espaços comerciais, com base em dados administrativos (Recibos eletrónicos de rendas e Imposto Municipal sobre Imóveis). [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada:

Os resultados preliminares da exploração de dados administrativos para o cálculo de um índice de rendas de espaços comerciais deram origem a um artigo apresentado na conferência organizada pelo Eurostat (fevereiro de 2019) sobre o desenvolvimento de estatísticas do setor imobiliário.

Plano

- ▶ Implementação da base 2015 nas Estatísticas de Preços na Agricultura. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em novembro dos resultados da base 2015.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ No acompanhamento do 1.º trimestre 2018 foi feita uma adenda ao Plano de Atividades 2018:
 - Iniciou-se em janeiro de 2018 a publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC, com o objetivo de fornecer uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação (em linha com a prática de divulgação do Eurostat e de alguns institutos de estatística de Estados-membros da União Europeia). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Empresas

Plano

- ▶ Adequação dos processos de produção estatística aos novos modelos estabelecidos no contexto da Informação Empresarial Simplificada - IES (Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho). [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Não concretizada:

Reformulação dos impressos da IES, referentes à folha de rosto, anexos A, I, e R, no âmbito do Grupo de Trabalho da IES, da qual fazem parte a AT, o INE, o Banco de Portugal, o IRN e a DGAE. Foram eliminados quadros e variáveis, as quais serão obtidas através da submissão pelas empresas de um ficheiro SAF-T da contabilidade. No entanto, e uma vez que a implementação dos novos formulários da IES foi adiada para 2020 (a aplicar aos dados económicos de 2019), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2017.

Plano

- ▶ Divulgação dos dados provisórios do Sistema de contas integradas das empresas SCIE 2017. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Realização da 2.ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto dirigido às sociedades não financeiras, abrangendo os seguintes domínios: Início de atividade; Licenciamentos; Indústrias de rede; Financiamento; Sistema Judicial; Sistema fiscal; Carga administrativa; Barreiras à internacionalização e Recursos Humanos. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em julho.

Plano

- ▶ Realização do Inquérito ao Sourcing Internacional no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da globalização. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Disponibilização da publicação Práticas de Gestão 2016 (maio). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- ▶ Apresentação “Inquérito às Práticas de Gestão” na XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados JOCLAD Alfeite, Base Naval de Lisboa, na Escola Naval, 5 a 7 abril 2018. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

Comércio Internacional de Bens

Plano

- ▶ Monitorização da metodologia de estimação do Comércio Internacional e minimização das revisões garantindo os parâmetros de qualidade definidos pelo Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada:

Os parâmetros de qualidade definidos pelo Eurostat, em especial no que respeita à dimensão das revisões e ao cumprimento da taxa de cobertura definida por regulamento da União Europeia, foram cumpridos em todas as divulgações, com reflexos positivos ao nível dos resultados de Portugal no relatório de avaliação da qualidade efetuado pelo Eurostat.

Plano

- ▶ Colaboração na produção da documentação e legislação necessária no âmbito do processo de Modernização do Intrastat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Resposta às várias consultas efetuadas pelo Eurostat neste âmbito, nomeadamente no que respeita à inventariação de procedimentos e metodologias de compilação da informação a nível nacional; análise da documentação relativa à definição das medidas de aplicação do regulamento FRIBS - *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, com envio de comentários e sugestões; envio de respostas e pareceres sobre a definição de uma estrutura de dados e de regras de validação comuns.

Plano

- ▶ Início dos trabalhos de conceção de uma metodologia para utilização dos microdados do Intrastat a trocar no âmbito do FRIBS. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada parcialmente:

Os trabalhos estão a ser desenvolvidos no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, que se iniciou em dezembro de 2018 e tem a duração de 12 meses.

Plano

- ▶ Participação no *grant* do Eurostat relativo à ligação da Demografia das Empresas com o Comércio Internacional. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Participação nas reuniões de trabalho da *task force* “*Link Business Demography to Data on TEC*”. Integração no grupo de trabalho que procedeu à compilação das 10 séries de dados enviadas para o Eurostat e à produção do relatório “*Guidelines for Micro Data Linking of SBS with Other Business Statistics*”. Portugal ficou responsável pela elaboração de 4 capítulos do relatório, em alguns casos em cooperação com outros países. O objetivo final consiste em disponibilizar as linhas mestras para a compilação de estatísticas com base no *Micro Data Linking* do SBS (*Structural Business Statistics*) com outras fontes, apresentando uma proposta de outputs a compilar pelos países com base nas séries de dados produzidas.

Plano

- ▶ Garantir a continuidade da divulgação de índices de valor unitário do Comércio Internacional (trimestrais e anuais) e iniciar a produção e divulgação de índices mensais. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação regular de Índices Mensais de Valor Unitário do Comércio Internacional, com início a 14 maio com a disponibilização da informação relativa a janeiro de 2018.

No Portal do INE foram disponibilizados os resultados sob a forma de indicadores estatísticos, relativos a uma série mensal que se inicia em janeiro de 2012, correspondentes a índices de preços de Paasche ao nível do Total e do Total excluindo produtos petrolíferos. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais, e a sua divulgação passou a ser feita de forma regular 2 dias úteis após a divulgação do destaque das estatísticas do Comércio Internacional de bens (cerca de 42 dias após o mês de referência).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Inclusão de um módulo com questões relativas ao impacto esperado do Brexit nas exportações das empresas no Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens, com impacto nos resultados divulgados em janeiro de 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Agricultura e Floresta

Plano

- ▶ Realização dos trabalhos preparatórios para o Recenseamento Agrícola 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada:

Realização das seguintes atividades: i) aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2018 (que cria a Comissão de Acompanhamento do Recenseamento Agrícola 2019); ii) aprovação pela Comissão de Acompanhamento do Plano Global da Operação; iii) disponibilização da versão provisória do questionário; e iv) iniciativas de publicitação junto das entidades do setor.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de um sistema de informação sobre desperdício alimentar, no âmbito da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Diagnóstico da informação disponível nas diversas entidades (AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal; APED – Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição; CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal; DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária; FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares; Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome).

Plano

- ▶ Conclusão do Inquérito à Plantação das Árvores de Fruto e Oliveiras 2017 e divulgação de resultados. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

Divulgação em março.

Plano

► Continuação do aprofundamento da apropriação de dados provenientes de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente no que se refere: i) à consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar; ii) ao acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP); iii) à elaboração de um estudo de viabilidade para aproveitamento da informação administrativa proveniente do Regime de Exercício das Atividades Pecuárias (REAP); e iv) ao estabelecimento de acordo com a Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 para a disponibilização regular de informação.

[LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente:

Todas as iniciativas no âmbito da apropriação de dados provenientes de fontes administrativas para fins estatísticos foram efetuadas, contudo não foi possível concretizar essa apropriação. A informação proveniente do REAP voltou a atrasar-se. No IFAP manteve-se a monitorização dos sistemas em vigor.

Não foi realizada qualquer iniciativa no âmbito das estatísticas da segurança alimentar por insuficiência de recursos humanos.

Pescas

Plano

► Alargamento do número de indicadores relativos ao setor das Pescas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

Não foi possível a DGRM participar nesta atividade por insuficiência de recursos humanos.

Indústria e Energia

Plano

- ▶ Aumento da relevância e alargamento da abrangência da informação disponível no Portal de Estatísticas Oficiais sobre o setor da Energia, incluindo os indicadores para monitorização da Estratégia Portugal 2020. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Criação de novos indicadores no Portal, nomeadamente para a monitorização da Estratégia Portugal 2020.

Plano

- ▶ Conclusão da conceção e preparação de nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD), em parceria com a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG/MATE), para realização em 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente:

Continuação da articulação com a DGEG/MATE, nomeadamente para definição do questionário, tendo sido avaliada a possibilidade de utilização de fontes administrativas (designadamente da ADENE – Agência para a Energia) para obtenção de parte da informação a recolher. (continuação desta atividade em 2019).

Plano

- ▶ Identificação de indicadores desagregados para Consumos de Fontes Energéticas Renováveis, em cooperação com a DGEG e a sua eventual integração no Inquérito à Produção Industrial (IAPI). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente:

Levantamento da informação existente no IAPI, estando em fase de avaliação a possibilidade de obtenção da informação de forma direta junto das empresas, sem integração no IAPI.

Construção e Habitação

Plano

- ▶ Análise do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), visando o alargamento dos indicadores a disponibilizar no Portal e a produção de informação adicional, nomeadamente de indicadores com informação georreferenciada. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente:

Desenvolvimento de processos de controlo da informação, para futura atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA).

Plano

- ▶ Elaboração de um estudo de viabilidade para a simplificação do SIOU e sua adequação à legislação em vigor, visando a sua reformulação em 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada:

Atividade adiada para 2019 (reformulação prevista em 2020), tendo em conta a maior abrangência da informação pretendida e a potencial ligação a outras fontes de dados administrativos.

Plano

- ▶ Avaliação da metodologia em vigor para a produção de Estimativas das Obras Concluídas para aperfeiçoamento da informação a produzir. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente:

Preparação de uma proposta de metodologia a apresentar em 2019 tendo em conta a utilização de fontes alternativas de informação e ajustamentos na recolha decorrentes da supressão da informação anteriormente recolhida junto dos proprietários das obras.

Plano

- ▶ Avaliação dos resultados do Inquérito Anual às Empresas de Construção (IAEC), baseado numa nova metodologia. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada:

Alteração metodológica com impacto quer ao nível da seleção da amostra quer dos resultados finais apurados, tendo-se traduzido numa redução da amostra e consequentemente da carga estatística sobre as empresas, permitindo simultaneamente, aumentar a coerência com a informação proveniente das estatísticas das empresas (nomeadamente com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas).

Procedeu-se assim, a uma compatibilização da nova série (iniciada com informação de 2016) com o Sistema de Contas Integradas das Empresas, que se traduziu numa harmonização das desagregações sectoriais com os valores globais contabilísticos das empresas. Estes novos métodos de seleção da amostra e novos processos de cálculo e apuramento de resultados deram origem a uma quebra de série face à informação anterior (período 2005-2015), nomeadamente quanto aos valores absolutos apurados para cada um dos tipos de obra. Contudo, ao nível das estruturas de repartição, considerou-se que, com base na avaliação dos resultados obtidos e publicados, a informação é coerente com a série anterior.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Divulgação de um destaque à comunicação social com informação relativa às transações de imóveis, incluindo aquisição de imóveis por não residentes (19 de outubro), com base em informação proveniente da Direção-Geral da Política de Justiça. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Comércio interno

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ No âmbito do Inquérito às Empresas de Comércio, procedeu-se à análise do suporte de recolha com vista à sua simplificação. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Transportes

Plano

- ▶ Disponibilização dos resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros com a antecipação de duas semanas. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

Divulgação dos resultados de 2017 com antecipação de duas semanas (1 de outubro).

Plano

- ▶ Continuação dos estudos sobre o setor de transporte rodoviário de passageiros por conta própria, em colaboração com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente:

Tendo em conta o projeto da Comissão/Eurostat sobre o desenvolvimento de estatísticas de tráfego rodoviário nos Estados-membros, foi definido um programa de apoio (subvenções) para o qual Portugal aderiu, estão em desenvolvimento (em parceria com o IMT) trabalhos que visam a obtenção de resultados mais abrangentes para a determinação de volumes de transporte e peso relativo do modo rodoviário nos transportes em geral, incluindo também a subcategoria do transporte rodoviário de passageiros por conta própria, entre outras vertentes. Dado o carácter mais abrangente dos resultados, trata-se de um projeto plurianual, com conclusão prevista para 2019.

Plano

- ▶ Participação no estudo piloto do Eurostat sobre transporte de passageiros nas vias navegáveis interiores. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada:

Integração do INE no grupo de trabalho do Eurostat sobre este tema.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. [QUAR Obj.1/Ind.1] [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação de publicação com os dados definitivos, denominada “Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa – 2017”, tendo os resultados sido apresentados em sessão pública no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett no Porto (27 de novembro).

O inquérito foi desenvolvido em articulação com as Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, e com o apoio da Comissão/Eurostat.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Divulgação dos resultados das estatísticas dos transportes ferroviários e fluviais que passaram a ter periodicidade mensal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- ▶ Realização de uma ação de cooperação com o INE da Macedónia no âmbito do transporte rodoviário de mercadorias. [LGAE0 Obj.3/LA3.10]

Turismo

Plano

- ▶ Alargamento do âmbito da divulgação mensal de estatísticas de alojamento turístico. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente:

Alargamento do âmbito nos resultados mensais de alojamento turístico no reporte ao abrigo do Regulamento UE 692/2011, com efeitos na difusão pelo Eurostat. Nos Destaques mensais do INE, privilegiou-se as séries históricas, remetendo para 2019 a sua substituição pelas séries alargadas, por razões de harmonização e compatibilização com outras operações estatísticas.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de um estudo para modernização das estatísticas do turismo internacional a implementar com a brevidade possível. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada:

Produção e divulgação dos resultados para a estimativa provisória de chegada de turistas internacionais em 2017, disponibilizada à Organização Mundial de Turismo e divulgada no destaque da Atividade Turística relativo a julho de 2018.

Os trabalhos de definição metodológica e acesso a novas fontes de dados sobre transportes e turismo em complemento à recolha de dados por via de inquérito aos visitantes continuam em 2019, no âmbito das atividades do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento das estatísticas do Turismo, envolvendo INE, Turismo de Portugal e Banco de Portugal.

Plano

- ▶ Elaboração de um estudo sobre o alojamento local abaixo do limiar de reporte regulamentado (10 camas).
[LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada.

A partir do registo nacional de alojamento local, procedeu-se a uma análise comparativa com a informação de empresas e estabelecimentos existente no INE, atualizada com dados administrativos. Foram identificados constrangimentos na compatibilização de ficheiros, devendo a futura operação estatística merecer as adaptações necessárias de forma a poder colmatar as dificuldades de definição do universo de referência.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades

- ▶ Desenvolvimento dos procedimentos necessários à apropriação de dados das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social aplicados ao Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, no âmbito do programa Simplex+. Deste modo, asseguraram-se as condições para que, a partir de janeiro de 2019, as empresas alvo deste inquérito (no Continente) fiquem dispensadas do reporte de dados de pessoal ao serviço e de gastos com pessoal dos respetivos estabelecimentos, beneficiando assim de redução de sobrecarga estatística. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Ciência e Tecnologia

Plano

- ▶ Análise e divulgação dos indicadores relativos aos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em setembro/outubro.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação dos IPCTN 2017, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Concretizada.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação do Inquérito aos Doutorados 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Transita para 2019, conforme plano de atividades da DGEEC.

Plano

- ▶ Análise e divulgação dos indicadores decorrentes do Inquérito Comunitário à Inovação 2014-2016 no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada:

Divulgação em outubro.

Plano

- ▶ Continuação da articulação com a DGEEC para a transferência de bases de dados das operações estatísticas da área da Ciência e Tecnologia para o *Data Warehouse* do INE. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Não concretizada:

Insuficiência de recursos humanos.

Plano

- ▶ Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2018, pela primeira vez, com a opção de resposta via *Web* (Programa SIMPLEX+: “Inquéritos INE *On-line*”). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Concretizada a medida 32 - Inquéritos INE Online, do Programa SIMPLEX 2017 com a realização da recolha de dados via *Web*. Este foi o primeiro inquérito regular dirigido às famílias para o qual foi possível responder por via eletrónica, proporcionando aos cidadãos maior facilidade, comodidade e segurança no preenchimento e entrega de questionários. Divulgação em novembro.

Plano

- ▶ Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

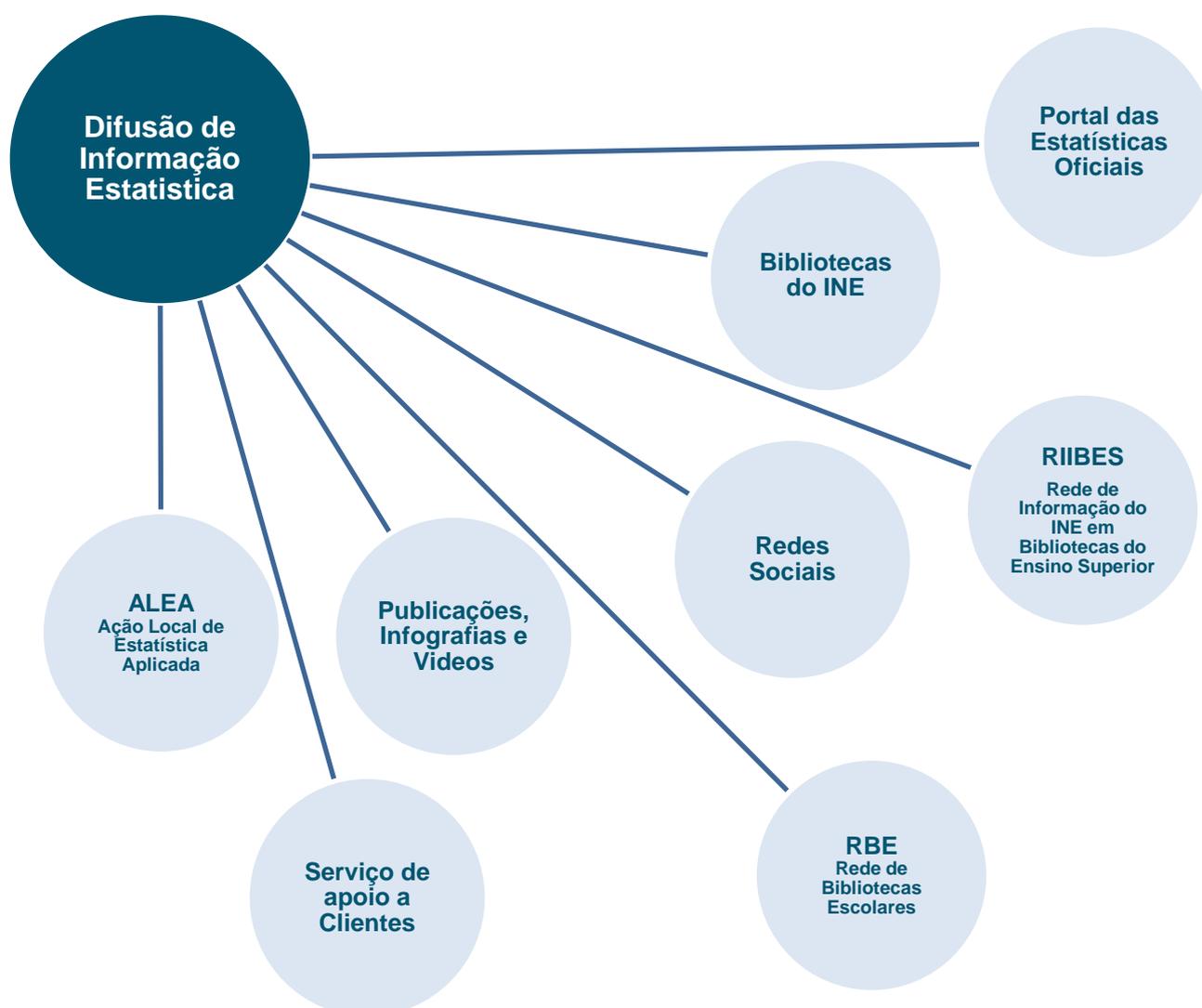
Concretizada.

Acompanhamento da elaboração dos documentos metodológicos, questionários e preparação dos universos do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018.

II.1.5. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

O INE tem uma [Política de Difusão](#)⁷ orientada para os utilizadores, atribuindo um elevado valor à satisfação das suas necessidades e expectativas. O acesso amplo e fácil à informação do INE é uma prioridade, assim como a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. A transparência subjacente ao processo de produção e difusão das estatísticas oficiais tem também por base uma [Política de Revisões](#)⁸.

A difusão de informação estatística é assegurada através de diversos meios e serviços, que visam potenciar o acesso à informação e promover a literacia estatística:



⁷ in Políticas de Difusão https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=55229040&att_display=n&att_download=y

⁸ in Políticas de Revisão https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=67340285&att_display=n&att_download=y

Portal de Estatísticas Oficiais

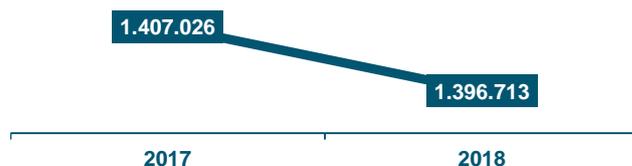
O Portal de Estatísticas Oficiais permite colocar à disposição dos utilizadores um volume crescente de informação e oferece-lhes ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e/ou ampliadas, que lhes proporcionam uma autonomia maior no acesso à informação de que necessitam.

- ▶ Em 2018, salientam-se os seguintes aspetos: [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- ▶ Preparação de um novo *layout* do Portal (adoção em fevereiro 2019).
- ▶ Disponibilização de mais 2 Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador): “Museus Públicos – 2016” e “Hospitais Públicos – 2016”.
- ▶ O número de indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal no final do ano (9.177) representa um acréscimo de 6,5% relativamente ao final do ano anterior.

Alguns indicadores sobre o uso do Portal por utilizadores externos mostram que apesar de se ter verificado uma ligeira diminuição de acessos (-0,7%), o número de páginas consultadas aumentou (+7,0%).

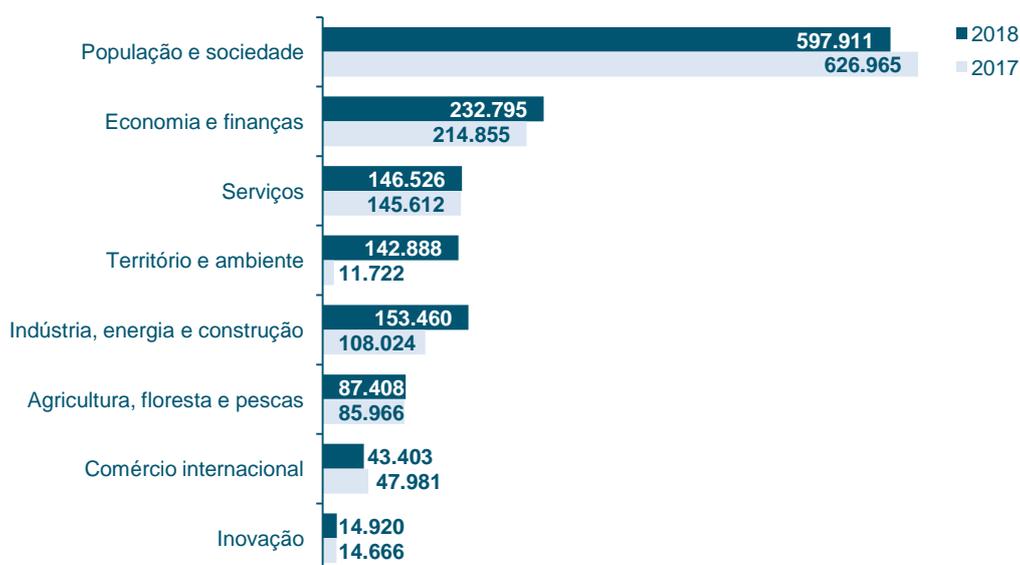
Acessos

Gráfico n.º 30 -
Número acessos do
Portal em 2017 e
2018



O gráfico seguinte apresenta o acesso a indicadores da base de dados (utilizadores internos e externos) por tema de difusão.

Gráfico n.º 31 - Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2017 e 2018



Páginas visionadas

Gráfico n.º 32 - Número páginas visionadas do Portal em 2017 e 2018

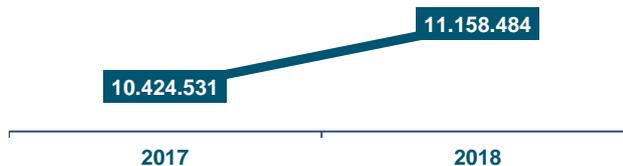
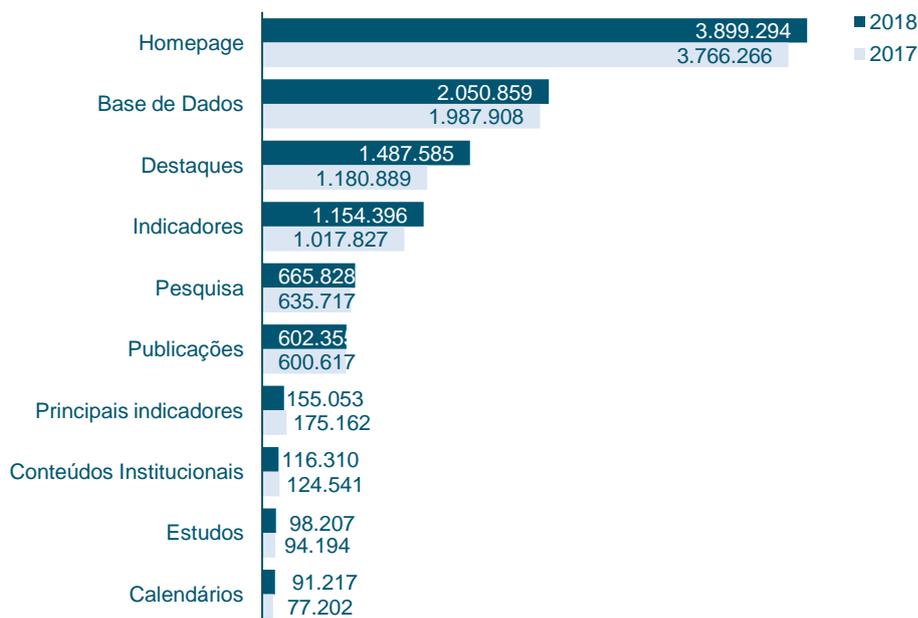


Gráfico n.º 33 - Páginas com maior número de acessos em 2017 e 2018

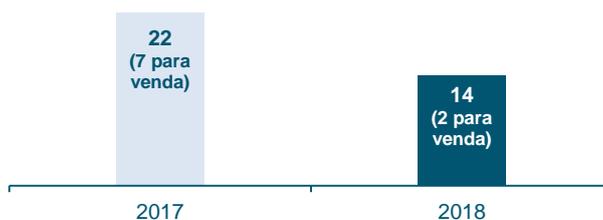


Publicações

Em 2018, foram editadas um total de 65 publicações (relativas a 40 títulos), todas disponíveis no Portal.

Edição em papel

Gráfico n.º 34 - Número de publicações em papel em 2017 e 2018



Nado-digitais

(publicações apenas disponíveis em formato digital)

Gráfico n.º 35 -
Número de nado -
digitais em 2017 e
2018



Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- ▶ [Anuário Estatístico de Portugal: 2017](#)⁹, que constitui a 109.ª edição desta coleção.
- ▶ [Anuários Estatísticos Regionais](#)¹⁰, constituindo uma publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. Apresentam-se sete Anuários Estatísticos Regionais (um para cada região de Portugal) – Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.
- ▶ [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)¹¹ (ODS) que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos da Agenda 2030.
- ▶ [REVSTAT](#)¹² - *Statistical Journal*, Vol.16 Number 4 - October 2018, que é um periódico científico, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística, e que oferece um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de métodos estatísticos.
- ▶ [INEWS](#)¹³ - Newsletter que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população.

Atendimento e apoio a clientes

O serviço de “Apoio a Clientes” registou, em 2018, 9.833 pedidos de informação, valor inferior ao registado no ano anterior.

Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal

Tipo de canal	2017	2018	Variação 2018-2017
	N.º	N.º	(%)
Portal	3.377	3.032	-11,4
E-mail	2.195	2.022	-8,6
Telefone (operador)	4.103	3.779	-8,6
Telefone (IVR)	601	760	26,5
Outros	222	240	7,5
Total	10.498	9.833	-6,7

⁹ in Anuário Estatístico de Portugal: 2017

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320469310&PUBLICACOESmodo=2

¹⁰ in Anuários Estatísticos Regionais https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios

¹¹ in Desenvolvimento Sustentável

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=332274994&PUBLICACOESmodo=2

¹² in REVSTAT - *Statistical Journal*

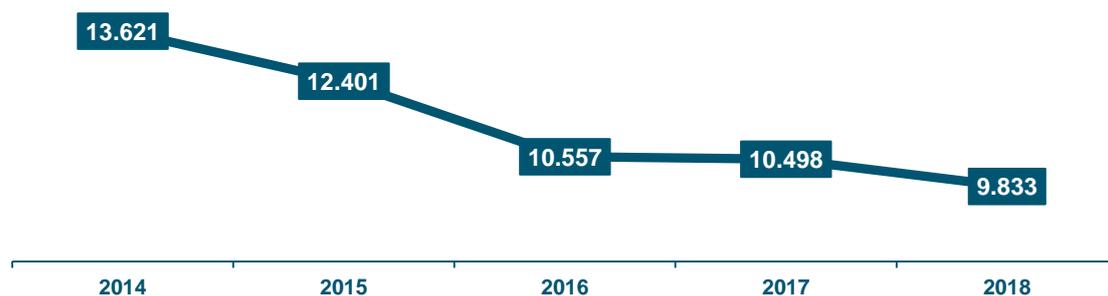
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320470715&PUBLICACOESmodo=2

¹³ in INEWS - a newsletter do Instituto Nacional de Estatística

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_news&INST=80066558

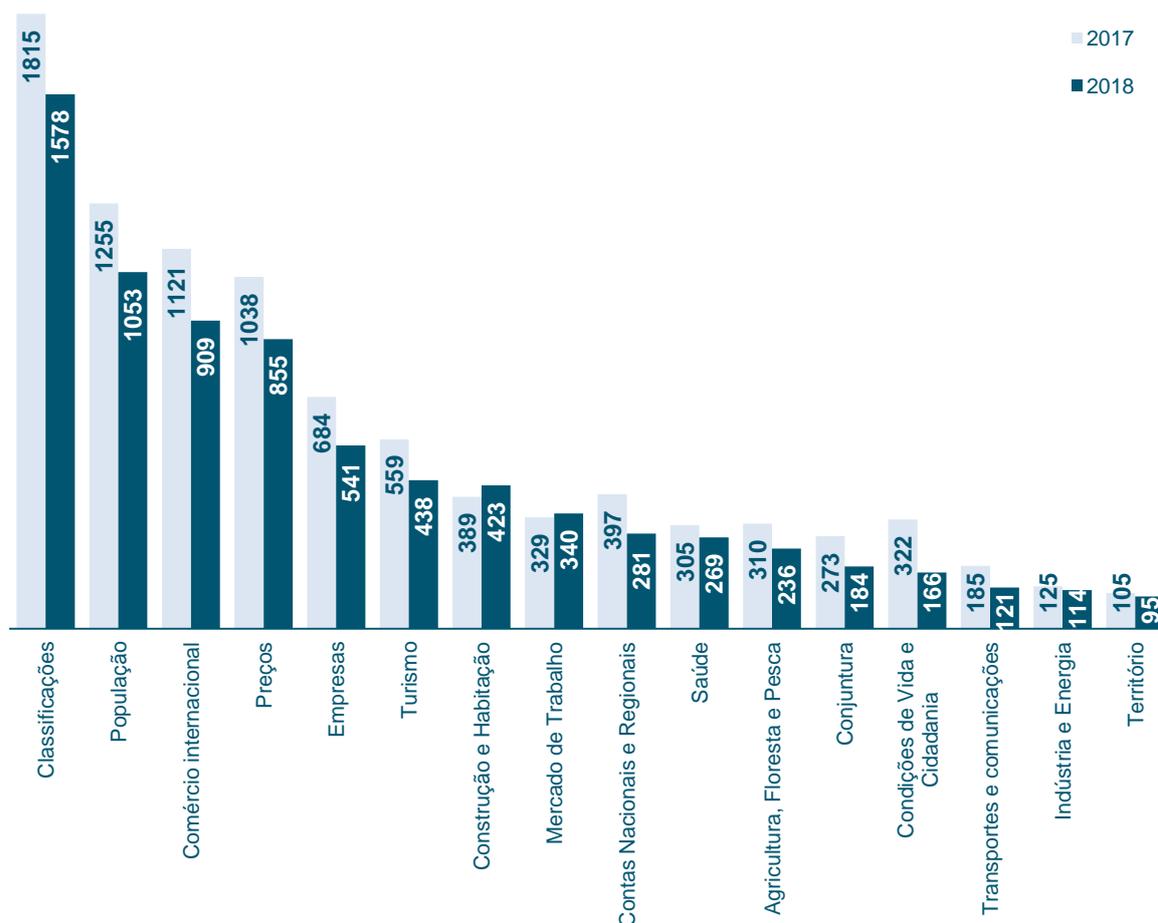
A evolução do total de pedidos de informação (excluindo via telefone) no período 2014-2018 foi a seguinte:

Gráfico n.º 36 - Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos



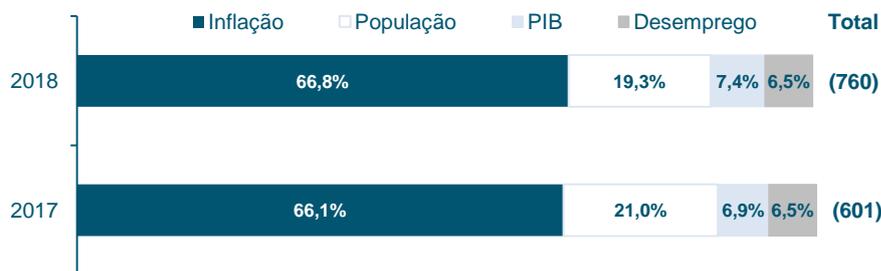
O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação, referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da classificação de atividades económicas. Para os temas “Construção e Habitação” e “Mercado de Trabalho” o número de pedidos de informação foi superior em 2018, nos restantes verificou-se uma descida do número de pedidos.

Gráfico n.º 37 - Áreas temáticas mais solicitadas (2017-2018)



Em 2018, foram recebidas 760 chamadas no *Interactive Voice Response* (IVR) - serviço de atendimento telefónico automático contínuo, comparando com ano anterior, houve um aumento de 26,5% do número de chamadas no IVR. Este serviço fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e Produto Interno Bruto (PIB). As consultas sobre “Inflação” representaram cerca de dois terços do total (66,8%).

Gráfico n.º 38 - Atendimento telefónico automático por indicador (2017-2018)



Registe-se, ainda, que, no total de pedidos recebidos, encontram-se pedidos que estão sujeitos a apuramento específico. Em 2018 houve 616 pedidos sujeitos a apuramento específico, menos 4,8% relativamente ao ano anterior. Destes pedidos aumentaram os pedidos respondidos gratuitamente (mais 5,6%) e relativamente aos pedidos sujeitos a tarifação registou-se uma descida de 22,0%, que consequentemente reduziu o valor global de 29.208,61 € em 2017 para 24.606,66 € (IVA incluído) em 2018.

Desempenho do Serviço de Apoio a Clientes

- ▶ O tempo médio de resposta a pedidos foi ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,512 dias úteis, contra 0,490 d.u. em 2017), valor que se encontra de acordo com a meta definida no QUAR: [0,5 – 0,7] dias úteis. [QUAR Obj.4/Ind.11] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- ▶ Os utilizadores que participaram no inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente (0,77 SRE). Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.8. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

Em 2018, não houve alterações na estrutura da RIIBES, pelo que esta continua a ser constituída por 36 Pontos de Acesso. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Sessões de formação

Os Parceiros da Rede promoveram, com a colaboração do INE, 8 sessões de formação para utilizadores, que tiveram, no total, 317 participantes. Estas sessões, com uma duração de 3 horas e uma forte componente prática, focaram-se no Portal do INE (7) e no Portal do Eurostat (1).

Comparando com o ano anterior, houve uma redução do número de sessões (menos 10 sessões do que em 2017), e consequentemente a redução do número de participantes (-38,9%). A redução do número de sessões deveu-se a insuficiência de recursos.

Gráfico n.º 39 – Formação no âmbito da RIIBES (2017-2018)



Projeto ALEA Ação Local de Estatística Aplicada

Na dinâmica do ALEA em 2018, assinalam-se as seguintes ações: **[LGAE0 Obj.2/LA2.5]**

Atualização de conteúdos:

- ▶ Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- ▶ Publicações “Portugal em números - 2017” e “Península Ibérica em Números - 2017”.
- ▶ Dados relativos à área “Países Lusófonos”.
- ▶ Inclusão, na área “Países Lusófonos”, de uma opção que permite visualizar no mesmo ecrã, lado a lado, os dados de até três países, de modo a facilitar comparações.

Novos conteúdos [QUAR Obj.5/Ind.14]:

- ▶ Divulgação de uma nova “Atualidade”: “Em 2018, 79% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa” (novembro).
- ▶ Divulgação de duas novas “Estatísticas em foco”: “Universidades: Quase 30% dos estudantes abandonam o ensino superior” (abril) e “Nove dos dez países com maior taxa de fertilidade estão em África” (novembro).
- ▶ Apresentação de dois “Desafios” – “Pensões” (março) e “Ensino secundário” (novembro), com um número médio de respostas válidas de 432.

Divulgação:

- ▶ Dinamização do “Espaço ALEA”, em paralelo com as Competições Nacionais de Ciência organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino/Universidade de Aveiro (23, 24 e 26 de abril).

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, foram oferecidos pelo INE à RBE exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 1.150 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino. **[LGAE0 Obj.2/LA2.5]**

Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [Competição Europeia de Estatística](#)¹⁴ (*European Statistics Competition*) – 2018 (ESC2018), realizada pela primeira vez no ano letivo 2017/2018. [LGAEO Obj.2/LA2.5]

A ESC2018 foi uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais dez Institutos Nacionais de Estatística da Europa), visando:

- ▶ Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- ▶ Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- ▶ Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- ▶ Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.
- ▶ Promover a literacia estatística, a curiosidade e o interesse pelas estatísticas oficiais junto dos alunos e dos professores do ensino secundário.

Em 2018 decorreu entre abril e maio, a ESC2018, dinamizada a nível europeu pelo Eurostat e, em Portugal, pelo INE. Participaram na fase nacional desta Competição 206 equipas, com um total de 564 alunos, oriundos de 54 estabelecimentos de ensino.

Iniciou-se a divulgação da 2.ª edição desta Competição (ESC2019), na qual o número de Institutos Nacionais de Estatística participantes aumentou para quinze.

Informação Estatística para Investigadores

Em 2018, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a FCT e a DGEEC, foram recebidos 62 pedidos novos, número superior ao registado no ano anterior (51). O número de pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada foi de 167, o que também corresponde a um ligeiro aumento face a 2017 (156). [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2018)

Tipo de interação		2017	2018
Pedidos novos		51	62
Tipo de projeto	Investigação	37	48
	Doutoramento	9	10
	Mestrado	5	4
Pedidos suplementares/esclarecimento		156	167

¹⁴ in ESC2018 <https://www.ine.pt/scripts/esc/esc.htm>

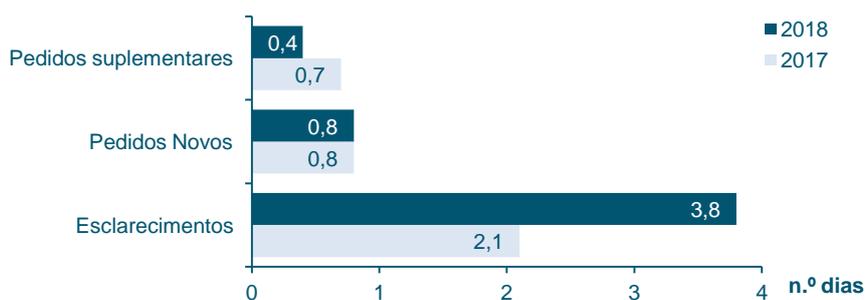
No final de 2018, estavam disponíveis 49 bases de microdados anonimizados para investigação científica, cuja lista se encontra publicitada no Portal. As mais solicitadas foram as seguintes:

Quadro n.º 4 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações

Bases de microdados	N.º
Quadros de Pessoal	17
Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)	13
Inquérito Comunitário à Inovação (CIS)	11
Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF/IDEF)	10
Inquérito ao Emprego	9
Inquérito Nacional de Saúde	8
Comércio Internacional	8
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR/SILC)	6
Inquérito Anual à Produção Industrial	6
Inquérito Nacional de Saúde	6
Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação – (IUTIC) Empresas	5
Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) Empresas	5
Inquérito aos Custos de Contexto das Empresas	4
Inquérito ao Emprego- Módulos <i>ad hoc</i>	4

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2018, face ao ano anterior, manteve-se para “Pedidos novos”, diminuiu para “Pedidos suplementares” e aumentou para “Esclarecimentos”.

Gráfico n.º 40 - Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017-2018)



Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE em 2018 foi de 250 utilizadores, o que representa uma redução de 35,4% face a 2017, mantendo a tendência decrescente registada nos últimos anos.

A redução continuada do número de utilizadores das Bibliotecas do INE pode ser considerada consequência quer do volume de informação, de acesso livre, a toda a informação estatística disponibilizada pelo INE no seu Portal, quer da atividade da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, seja pela atividade corrente nos seus Pontos de Acesso, seja pela formação para utilizadores que neles tem vindo a ser realizada. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 5 – Utilizadores por Biblioteca (2017- 2018)

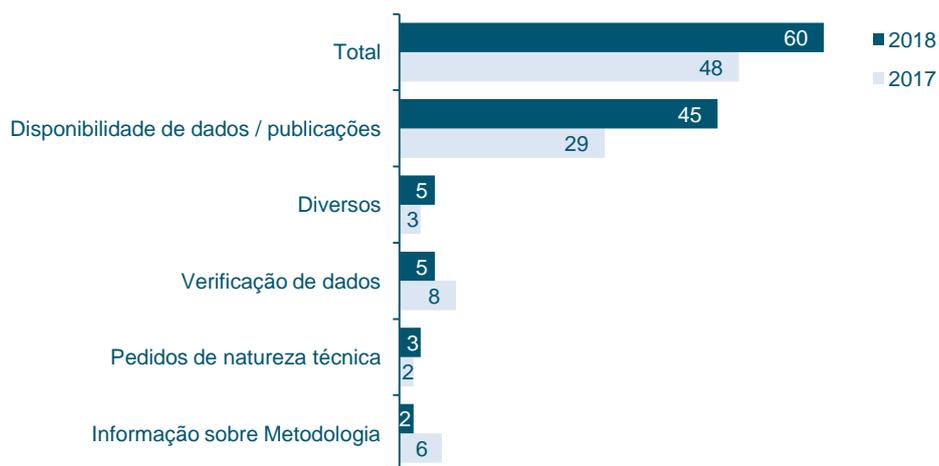
	2017		2018	
	N.º	%	N.º	%
Porto	13	3,4	20	8,0
Coimbra	91	23,5	25	10,0
Lisboa	258	66,7	201	80,4
Évora	25	6,5	4	1,6
Faro	0	0	0	0
Total	387	100	250	100

Os Estudantes do Ensino Superior representaram 44,4% do total de utilizadores das Bibliotecas do INE, constituindo, à semelhança do ano anterior, o grupo mais significativo. Foram seguidos pelos Particulares (20,4%), Investigadores (19,2%), e os Estudantes do Ensino Secundário (5,6%).

O tema estatístico “População” foi consultado em cerca de 34% das visitas, seguindo-se “Multitemas” (15,1%), “Comércio internacional” (6,3%), “Empresas” (5,9%), “Preços” e “Construção e habitação” (ambos com 5,4%).

No âmbito do contrato estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2018, 60 pedidos de informação (mais 12 relativamente aos recebidos em 2017). Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site* (<http://ec.europa.eu/eurostat/help/support>). [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 41 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2018)



Outras atividades

- ▶ Colaboração com o INE de Espanha: foi editada a publicação anual conjunta “Península Ibérica em Números” (2017), em versão trilingue (português, espanhol e inglês). **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**
- ▶ Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): promoção da “*European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística* (edições de 2017-2018 e de 2018-2019)” junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o Continente. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ No âmbito da celebração do Dia Europeu da Estatística (20 de outubro):
 - Disponibilização da publicação digital “A vida das mulheres e dos homens na Europa”, atualizada face à edição anterior, de 2017, que visa contribuir para uma melhor compreensão da diversidade e das características da vida dos europeus. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
 - Publicação de um novo Destaque na área das Estatísticas da Construção e Habitação, dedicado ao tema da aquisição de imóveis por não residentes. **[LGAEO Obj.2/LA2.1]**
- ▶ Realização / disponibilização de 11 novos vídeos no canal *Youtube* do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Realização / disponibilização de 10 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Publicação de uma síntese exclusivamente infográfica dos temas analisados na 109.ª edição do Anuário Estatístico de Portugal, disponível também em versão interativa. **[LGAEO Obj.2/LA2.1]**
- ▶ Conceção da Explorística 2.0, em suporte físico e em suporte digital, no âmbito da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learning*”, aprovada pelo Eurostat. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Dinamização das páginas do INE no *Facebook* e no *Pinterest* e das páginas do ALEA no *Facebook* e no *Twitter*. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- ▶ Participação (e integração *Steering Committee*) na Conferência IMAODBC 2018 (*International Marketing and Output Database Conference*), *Weisbaden* (setembro). **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**
- ▶ Participação na CESS 2018 – *Conference of European Statistics Stakeholders, Bamberg* (outubro). **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**
- ▶ No âmbito da DIGICOM integração no *Steering Group* e participação nos *Working Packages* 1 - *User analysis*, 2 - *Innovative and sharable products and tools* e 4 - *Communication and promotion*. **[LGAEO Obj.3/LA3.1 e LA3.9]**

II.1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. No âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com organizações internacionais

Em 2018, o INE participou num total de 276 reuniões internacionais que envolveram 316 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.

Gráfico n.º 42 - Número de reuniões internacionais



Esta participação envolveu: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

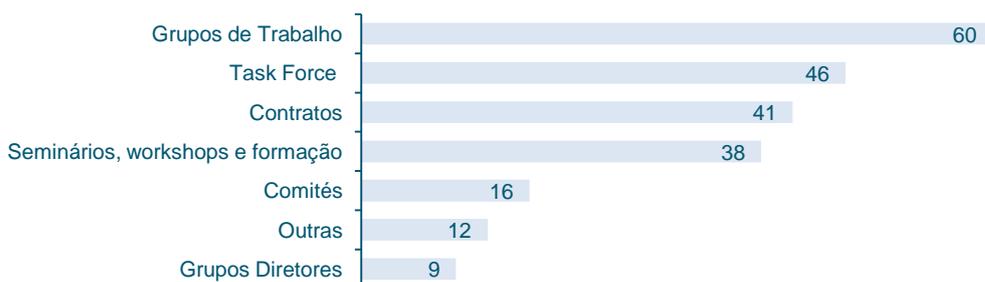
- ▶ Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- ▶ Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- ▶ *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Censos da População e Habitação, *Big data*, Globalização, *Digital dissemination and communication (DIGICOM)*, troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, ficheiros de empresas, Violência baseada no género.
- ▶ Liderança do projeto “Paridades de Poder de Compra” da UE-EUROSTAT a nível dos 37 países europeus.
- ▶ Envolvimento em ESSnets de grande relevância na UE, destacando-se: “*European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBR)*”; “*ESSnet Sharing Common Functionalities*”; “*Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*”, “*Improvement of the use of administrative sources*”, “*Harmonising data validation approaches in the ESS*”; “*Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements*”; “*European Profiling - Steps towards implementing the European System of Interoperable Statistical Business Registers (ESBRs)*”; “*ESS Centre of Excellence on Data Warehousing*”; “*ESSnet Big Data*” e “*GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development*”.

- ▶ Reuniões do *Working Party on Statistics (WPS)* do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de regulamento: (i) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro IESS - *Integrated European Social Statistics*); (ii) estatísticas integradas sobre as explorações agrícolas (*Integrated Farm Statistics*); (iii) harmonização do Rendimento Nacional Bruto a preços de mercado, (iv) estatísticas europeias das empresas (*FRIBS – Framework Regulation Integrating Business Statistics*); v) estatísticas sobre migração e proteção internacional (alteração ao regulamento 862/2007); e vi) programa a favor do mercado único, da competitividade das empresas e das estatísticas europeias que integra o Programa Estatístico Europeu 2021-2027.
- ▶ O INE participou ainda numa reunião do Grupo de Trabalho do Conselho “Competitividade e Crescimento/Indústria”, responsável pela análise da proposta de regulamento a favor do mercado único, competitividade das empresas e das estatísticas europeias, dedicada ao Programa Estatístico Europeu 2021-2027.
- ▶ Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- ▶ Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- ▶ Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de população e censos, estatísticas do trabalho, índice de preços no consumidor, gestão de Recursos Humanos, difusão e comunicação, informação geo-espacial, recolha de informação, modernização estatística, bem como na área de objetivos de desenvolvimento sustentável.
- ▶ Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, estatísticas do ambiente e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- ▶ Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.
- ▶ Participação do INE na conferência bienal *European Conference on Quality in Official Statistics* (em Cracóvia, Polónia, 26-29 Jun. 2018) que se realiza desde 2001, com o objetivo de partilha e discussão dos progressos nas áreas da qualidade e metodologia das estatísticas oficiais, no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, dos organismos internacionais e das instituições de ensino superior, tendo-se apresentado seis artigos: i) *Statistical process description using GSBPM as a reference – Challenges in a process changing environment*; ii) *Record linkage methods for Admin Data: Portuguese Census Transformation Program*; iii) *Survey on management practices*; iv) *Mobility survey on metropolitan areas – innovation on methods and procedures*; v) *Does Big Data mean Big Problems, or Bigger Opportunities?*; e vi) *Integration of GEOSPATIAL DATA within the statistical production process – GEOINQ.*

[LGAEO Obj.3/LA3.9]

O INE participou num total de 222 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

Gráfico n.º 43 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat



1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística no seio da CPLP e com outros países

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa dá-se destaque às seguintes ações realizadas em 2018: **[LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]**

- ▶ Conclusão da implementação do “Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste” e elaboração de proposta para um segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP (2019-2022).
- ▶ Mobilização de técnicos de todos os INE da CPLP para a “2nd Expert Meeting on Statistics for SDGs”, no âmbito da implementação do Programa acima referido.
- ▶ Apoio bilateral aos institutos de estatística de Angola (formação estatística e amostragem), Brasil (Contas Trimestrais), Cabo Verde (Conselho Nacional de Estatística, IPC e organização institucional), Moçambique (Indicadores de curto-prazo) e São Tomé e Príncipe (Contas Nacionais e Conselho Nacional de Estatística).
- ▶ Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na cooperação com outros países, dá-se destaque a: **[LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]**

- ▶ Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
 - Acolhimento de um estágio de longa duração para um técnico oriundo da Sérvia, na área de *Data Warehouse*.
 - Acolhimento de uma visita de trabalho comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE, na área de metainformação.
 - Acolhimento de duas visitas de trabalho de técnicos do INE da Macedónia nas áreas de Indicadores de Curto-prazo e Disseminação.
 - Missão de assistência técnica ao INE da Macedónia, na área de estatísticas dos transportes.
 - Participação em *Workshop* na área da relação com os utilizadores, destinado a países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança-Sul (*European Neighbourhood Policy-South*).
 - Participação em *Expert Working Group* sobre o uso de Dados Administrativos nas Estatísticas Oficiais, ao abrigo da *Eastern Partnership*.
- ▶ Cooperação com a Polónia na área de validação de dados.
- ▶ Cooperação no quadro da UE nas áreas da Qualidade e de Big data (acolhimento de reuniões da EssNet e da Task force europeia neste domínio).
- ▶ Cooperação com o Canadá, na área de disseminação.
- ▶ Organização do evento “*Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology*”(Lisboa 2018), em cooperação com o Instituto de Estatística da Holanda, a Universidade de Liubliana, o Instituto de Estatística da Noruega e o Bureau dos Censos dos Estados Unidos da América. **[LGAEO Obj.3/LA3.2]**

No âmbito da cooperação com outras entidades é ainda de considerar: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

- ▶ Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio (Disponibilização de publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2010-2017).

II.1.7. GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o Plano de Ação decorrente do *Peer Review* foi monitorizado pelo Eurostat (reporte à data de 31 de dezembro de 2018 efetuado a 31 de janeiro de 2019). Das 23 ações previstas, 2 foram completadas, 1 registava atraso, 8 estavam em progresso, 4 são de execução contínua e 8 são ações cujo progresso depende de entidades externas ao INE. **[LGAEO Obj.1/LA1.1]** Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>

Destacam-se as ações implementadas:

- ▶ Conclusão do documento com as “Linhas orientadoras para teste e avaliação de questionários estatísticos” (recomendação 11).
- ▶ Disponibilização de novas bases de microdados anonimizados para fins de investigação, um esforço que tem vindo a ser contínuo. A lista de bases de dados encontra-se disponível no Portal do INE e inclui não só bases de dados do INE, como também das Entidades com Delegação de Competências. (recomendação 21).

Foi divulgada a tradução portuguesa da nova versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

Ainda no seguimento desta revisão do Código de Conduta, destaca-se a participação do INE na *Task force* relacionada com a atualização do documento “*Quality Assurance Framework*” (QAF), sendo este um documento de referência na demonstração da aplicabilidade do Código de Conduta nos Estados-membros, recomendando possíveis ações a implementar ao nível institucional e dos processos para cada indicador do respetivo Código. Este documento constituirá um dos documentos de referência a ser utilizado para preparação da próxima ronda de *Peer Review*. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

Continuação da participação ativa nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos Grupos de Trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (tendo como orientação os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013), foi preparado todo o processo documental do sistema, ao nível das políticas de segurança de informação e ao nível dos procedimentos internos que visam operacionalizar os requisitos do Sistema. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**

Além do habitual acompanhamento trimestral de disponibilidade de informação do INE e das Entidades com Delegação de Competências, foi feito pela primeira vez um exercício de avaliação trimestral de um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**

Foi disponibilizada uma nova versão da aplicação de planeamento SIGINE, com um interface mais simples, melhorias ao nível das funcionalidades de pesquisa e integrando uma lista de tarefas normalizadas em linha com o Manual de Processos de Produção Estatística. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

Ainda no contexto do Manual de Processos de Produção Estatística, foram apresentados os artigos: i) Processo de Produção Estatística do INE, XXV Jornadas de Classificação e Análise de Dados, Almada, Portugal, 5-7 Abr. 2018; [LGAEO Obj.3/LA3.1] ii) *Statistical Process description using GSBPM as a reference – Challenges in a process changing environment* na *European Conference on Quality in Official Statistics*, Cracóvia, Polónia, 26-29 Jun. 2018 [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos i) a nível europeu no âmbito do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, no que se refere ao princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e ao princípio 11 – Relevância; ii) a nível do SEN, contribuindo diretamente para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística; iii) a nível interno, no contexto da Política de Difusão do INE. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

II.1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES

1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, face aos produtos e serviços disponibilizados, e divulgou os resultados obtidos. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação inserem-se no Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística adotados pelo INE, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2018:

Quadro n.º 6 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação do serviço prestado: pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4.º trimestre de 2017 e 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2018.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.
Inquérito à satisfação dos utilizadores do Portal do INE	Acompanhamento dos resultados obtidos.
Inquérito permanente à satisfação dos participantes das Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.
Inquérito à Satisfação dos Participantes da Formação INE RBE sobre “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA da Ação de Formação – uma primeira abordagem”	Análise e divulgação dos resultados referentes ao ano letivo 2016/2017.
Inquérito à satisfação dos participantes da formação realizada no contexto da RIIBES sobre o Portal do INE e do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2017.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia prevista no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1, \dots, 6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)

O Inquérito à satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação realiza-se regularmente, tendo como principal objetivo determinar o nível de satisfação dos utilizadores relativamente a este serviço.

Em 2018, foram respondidos 1 555 inquéritos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 31,5%, mantendo-se o nível de participação muito significativo para um inquérito desta natureza e de resposta voluntária. Empresas privadas, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 90,3% do total de respostas.

O nível médio de satisfação global foi de 0,77 SRE. Os resultados evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular nos relacionados com a competência dos técnicos (0,83 SRE), o tempo de resposta (0,81 SRE) e a qualidade do serviço prestado (0,80 SRE).

Gráfico n.º 44 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação



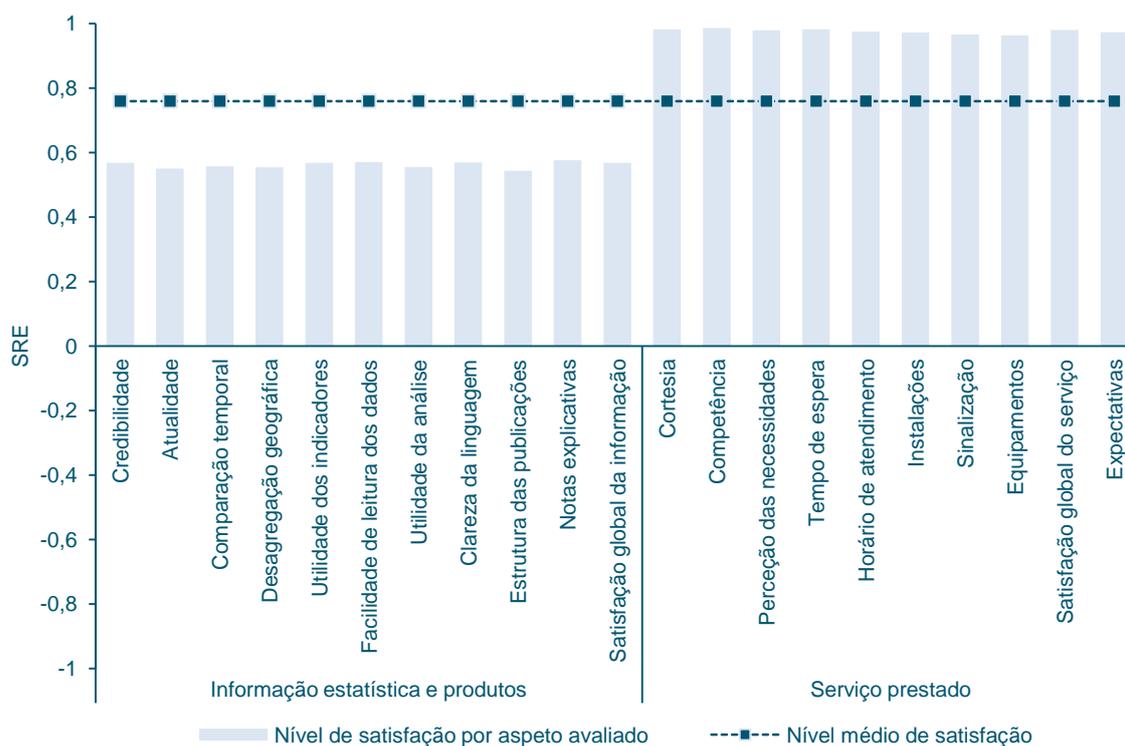
Bibliotecas do INE

O inquérito aos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente desde 2003. As bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro). A realização deste inquérito parte dos seguintes objetivos: i) medir e caracterizar a procura às bibliotecas; ii) identificar necessidades de informação; iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas bibliotecas do INE.

O conjunto das cinco bibliotecas recebeu 250 utilizadores, na sua maioria novos utilizadores (69,2% do total), com destaque para estudantes do ensino superior, particulares e investigadores, que significaram em conjunto 84,0% do total de utilizadores. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 77,9% (valor médio) para questões relacionadas com a satisfação.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das bibliotecas foi de 0,76 SRE, com apreciação mais favorável dos aspetos sobre o serviço prestado, face à avaliação atribuída aos aspetos relacionados com a informação estatística e produtos.

Gráfico n.º 45 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE



Portal do INE

A avaliação efetuada à satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do Inquérito à satisfação das Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal. Os participantes nas visitas de estudo ao INE são, na sua maioria, docentes e estudantes de diferentes níveis de ensino, com forte expressão dos níveis secundário e profissional em 2018.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,54 SRE, tendo contado com a participação de 378 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para o aspeto “adequação conteúdos disponíveis” no Portal (0,57 SRE).

Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação do Portal do INE

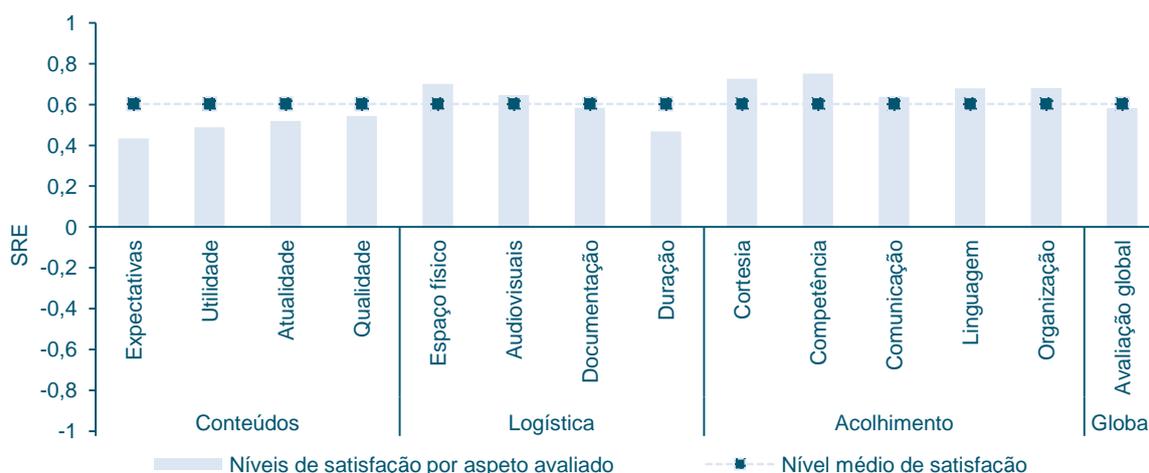


Visitas de Estudo

O Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como sobre aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção do pessoal técnico.

Foram realizadas 32 visitas, na delegação do Porto (17) e em Lisboa (15), envolvendo um conjunto de 647 participantes (58 docentes e 589 estudantes), com forte expressão relativa do ensino profissional e secundário (83,8% do total de participantes), tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 98,1%. Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,60 SRE. Destaca-se a Competência dos técnicos com a avaliação mais elevada (0,75 SRE) e as Expectativas face à visita com o nível de satisfação menos elevado (0,43 SRE).

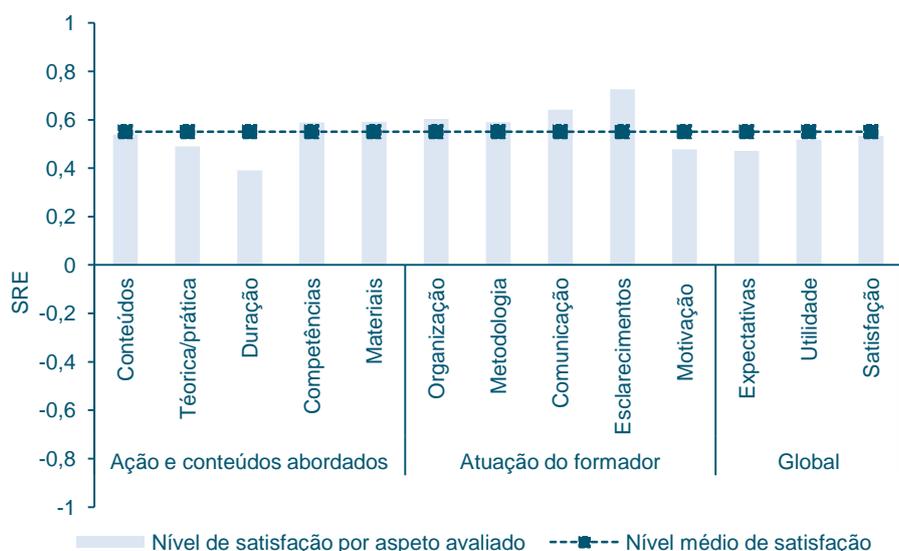
Gráfico n.º 47 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo



Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

A realização do Inquérito à satisfação aos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem por objetivo determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global dos participantes. Em 2018 realizaram-se 8 ações de formação (6 tendo como tema o Portal do INE e 2 o site do Eurostat), destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido 317 participantes. A avaliação da satisfação destas ações registou uma taxa de participação de 92,7%. Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação da RIIBES foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,55 SRE. Os esclarecimentos prestados (0,73 SRE) e a clareza de comunicação (0,64 SRE) foram os aspetos mais valorizados.

Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, no âmbito do RIIBES



Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2014 e 2018.

Quadro n.º 7 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2014-2018)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2014	2015	2016	2017	2018
Serviço de Apoio a Clientes	Inquérito à satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)	0,75	0,71	0,76	0,73	0,77
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas	0,81	0,77	0,79	0,76	0,76
Portal	Inquérito à satisfação do Portal (<i>www.ine.pt</i>)	b)	b)	b)	b)	b)
	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões <i>ad hoc</i> sobre o Portal a Utilizadores regulares	0,48	0,52	0,54	0,52	0,54
Visitas de Estudo realizadas ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes Visitas de Estudo ao INE	0,55	0,55	0,59	0,56	0,60
RIIBES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIBES	0,56	0,54	0,56	0,53	0,55

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

^(b) Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

Quadro n.º 8 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2018	31,5%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2018	77,9%
Portal – Inquérito permanente em <i>www.ine.pt</i>	Exaustivo	jan. a dez. 2018	a)
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2018	b)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2018	98,1%
Formação RIIBES	Exaustivo	jan. a dez. 2018	92,7%

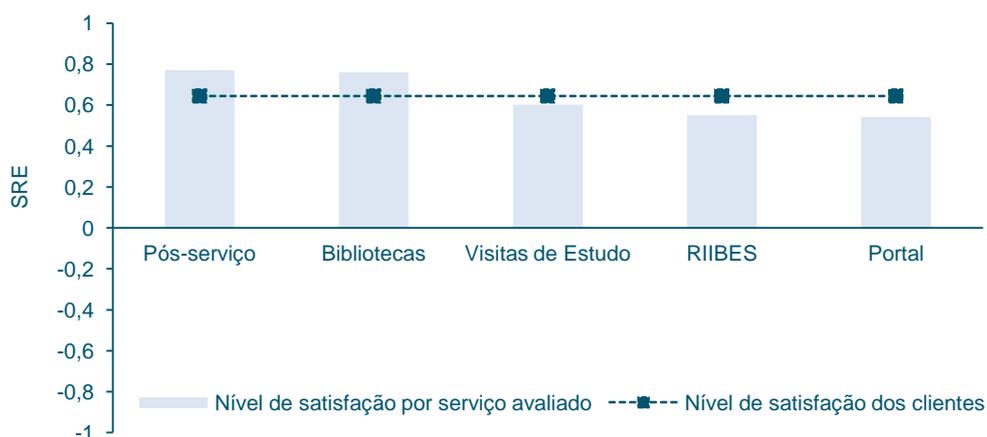
^{a)} Não é possível determinar a taxa de resposta, pelo facto do universo de partida ser desconhecido. Não existe seleção prévia de respondentes.

^{b)} Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Satisfação global

O cálculo do indicador “Nível de satisfação dos clientes” faz parte do QUAR desde 2008, integrando os resultados no âmbito da satisfação dos utilizadores do Portal, dos utilizadores das Bibliotecas do INE, dos utilizadores do Pós-serviço, dos participantes nas Visitas de Estudo e dos participantes nas ações de formação no âmbito da RIIBES, sendo o resultado a média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através destes inquéritos. Em 2018, o nível de satisfação dos clientes foi de 0,645 SRE, ligeiramente acima da meta estabelecida para o QUAR ([0,53- 0,63]). [QUAR Obj.4/Ind.12] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 49 – Nível médio de satisfação dos clientes, por área



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de Satisfação dos Clientes” nos últimos cinco anos:

Gráfico n.º 50 – Nível médio de satisfação dos clientes



Outras iniciativas

- ▶ Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação (utilizadores do WebInq) tendo-se obtido uma taxa de participação de 61,7% (34 572 respostas), cujos resultados se encontram descritos no capítulo II.1.3. Recolha de Informação **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**
- ▶ Realização contínua de um inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação realizadas por formadores internos, tendo-se obtido uma participação de 402 formandos, num total de 24 ações. **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**

1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno reporta a 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- ▶ Número de sugestões e reclamações recebidas.
- ▶ Tipologia das sugestões e reclamações apresentadas.
- ▶ Prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações.
- ▶ Ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas.
- ▶ Participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- ▶ Meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibiliza-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2018, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 1 198 elogios (360 em 2017), 39 sugestões (47 em 2017) e 88 reclamações (78 em 2017).

Elogios

Os elogios registados na área da Recolha de informação (1 003) significaram 83,7% do total, com 195 elogios registados na área Difusão de informação.

As respostas ao inquérito de opinião sobre o WebInq, processo realizado pelo INE entre março e outubro junto dos respondentes aos inquéritos por autopreenchimento, efetuados junto das empresas, assumiram elevada expressão relativa, totalizando 844 elogios, isto é 84,1% do total de elogios na área Recolha de informação e 70,5% do total de elogios.

Dos vários aspetos indicados mereceram destaque os elogios relativos ao Serviço de apoio ao respondente (33,3% do total), Site do WebInq (27,9%) e Inquéritos/formulários eletrónicos (22,9%).

Do conjunto de aspetos abordados nos elogios na área Difusão de informação destacaram-se Tempo de resposta/rapidez de resposta (26,7% do total), Qualidade do serviço (23,6%), Utilidade da informação prestada (19,5%), Competência do atendimento (11,3%) e Eficácia/Eficiência do serviço prestado (9,7%).

Sugestões e reclamações

As sugestões apresentadas relacionaram-se sobretudo com as rubricas Portal do INE e Serviços (23,1% do total cada), Inquirição (20,5%), e Produção (12,8%), representando em conjunto 79,5% do total.

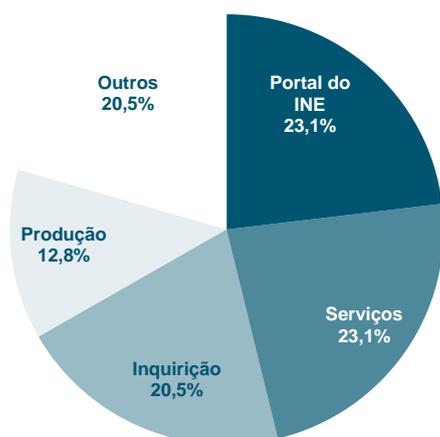
No caso das reclamações, foram sobretudo referidas as classes Inquirição (31,8% do total), Sobrecarga estatística (27,3%) e Serviços (15,9%), Portal do INE e Produção (6,8% cada), significando em conjunto 75,0% do total.

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 2,2 e de 2,5 dias úteis, respetivamente.

O *e-mail* foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (47,2% do total), seguindo-se a plataforma do Portal do INE (36,2% do total).

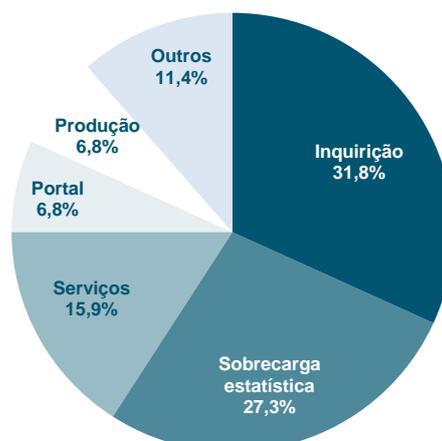
Sugestões

Gráfico n.º 51 – Sugestões por tipo (%)



Reclamações

Gráfico n.º 52 – Reclamações por tipo (%)



69,2% das sugestões tiveram resolução imediata na resposta, enquanto nas reclamações isso aconteceu em 97,6%

Quadro n.º 9 – Implementação de ações de melhoria

Implementação de ações de melhoria	N.º
Sugestões	39
Imediata	27
Curto/médio prazo	12
Reclamações	85
Imediata	83
Curto prazo	2
Total	124
Imediata	110
Curto/médio prazo	14

Gráfico n.º 53 – Sugestões e Reclamações (2014-2018)



II.2. Recursos Humanos e Financeiros

II.2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

A produção estatística realizada pelo INE em 2018 envolveu um custo de cerca de 28 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 8, na ótica da Contabilidade Patrimonial) e 621 trabalhadores em tempo integral.

Treze áreas estatísticas absorveram 76% do total dos recursos financeiros e 60% dos recursos humanos afetos à produção estatística.

As áreas com dispêndios mais elevados (acima de 3 milhões de euros) foram: “Conjuntura Económica e Preços” (43,5% associados ao Índice de Preços no Consumidor e 16,2% aos Índices de Volume de Negócios, Emprego e Volume de Trabalho) e “Trabalho, Emprego e Desemprego” (85,0% associados à realização do Inquérito ao Emprego).

Gráfico n.º 54 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2018)



Quadro n.º 10 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2018 - INE

Áreas de Atividade ^(a)	Número de Atividades	Pessoal (em número)			Custo direto das atividades (1000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1000 euros)
		Total (3)=(4)+(5)	Técnico superior (4)	Técnico profissional (5)		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de atividade estatística de produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	4	21,28	11,57	9,70	714,90	911,27
22 - Metainformação Estatística	4	5,8	5,8	0,0	258,91	330,25
23 - Metodologias de Normalização	5	12,7	11,7	0,9	656,49	822,27
24 - Infraestruturas de Geoinformação	4	13,0	5,9	7,1	432,14	551,48
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	6	4,4	4,2	0,2	215,54	273,44
29 - Estatísticas Multitemáticas	8	5,4	4,8	0,7	206,14	262,48
31 - População	18	24,9	21,7	3,2	1.365,65	1.698,97
32 - Famílias	2	1,0	1,0	0,0	67,90	85,60
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	10	50,8	26,2	24,6	2.670,19	3.413,13
35 - Rendimento e Condições de Vida	5	15,5	12,0	3,5	1.045,85	1.336,36
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	1,2	1,2	0,0	46,22	58,48
37 - Cultura, Desporto e Lazer	9	5,8	2,6	3,2	177,23	226,23
38 - Saúde e Incapacidades	7	5,9	4,9	1,0	270,48	341,52
39 - Proteção Social	2	2,4	1,4	1,0	87,07	110,13
40 - Justiça	3	1,6	1,6	0,0	45,97	58,70
41 - Proteção Civil e Segurança do Consumidor	1	0,0	0,0	0,0	0,30	0,38
45 - Território	7	5,3	5,1	0,2	229,80	293,20
46 - Ambiente	12	9,4	6,0	3,3	331,89	423,58
50 - Contas Nacionais	19	37,9	36,6	1,3	1.582,71	2.038,40
51 - Conjuntura Económica e Preços	22	80,5	45,9	34,6	3.418,05	4.396,15
52 - Empresas	9	15,3	12,5	2,8	554,72	707,24
54 - Administrações Públicas	5	9,2	4,5	4,8	273,89	351,23
57 - Comércio Internacional de Bens	3	32,8	13,5	19,2	1.035,42	1.325,81
60 - Agricultura e Floresta	22	13,1	10,0	3,1	642,98	820,08
61 - Pescas	2	1,3	0,4	0,9	38,32	48,65
65 - Indústria e Energia	3	5,2	2,6	2,6	177,39	227,36
66 - Construção e Habitação	2	8,5	3,6	4,9	260,86	324,45
70 - Comércio Interno	2	1,8	1,0	0,7	52,85	67,86
71 - Transportes	10	14,2	7,8	6,5	653,34	838,55
72 - Comunicações	1	0,1	0,1	0,0	2,98	3,78
73 - Turismo	3	14,6	8,2	6,4	556,58	713,75
74 - Serviços Especializados	1	2,2	1,4	0,7	66,24	84,65
80 - Ciência e Tecnologia	2	0,2	0,2	0,0	10,20	12,92
81 - Sociedade da Informação	2	11,5	8,2	3,3	531,90	679,75
Outras áreas de atividade estatística						
11 - Gestão da Qualidade		1,4	1,4	0,1	94,32	94,52
12 - Comunicação Institucional		9,5	2,8	6,7	316,78	391,09
14 - Relacionamento com os Respondentes		0,4	0,0	0,4	8,60	8,60
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		29,3	22,7	6,6	1.365,25	1.732,38
85 - Difusão Estatística		32,6	13,8	18,8	1.182,65	1.499,83
90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional		7,1	6,4	0,6	530,30	660,61
1 - Total das áreas de atividade estatística	217	515,0	331,1	183,8	22.179,00	28.225,13
Áreas de atividade não estatística						
10 - Planeamento		42,8	22,2	20,7	1.165,54	
16 - Recursos Humanos		27,9	20,6	7,3	580,36	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		23,3	6,2	17,1	672,31	
Conselho Superior de Estatística (atividade 004)		5,8	3,8	2,0	235,29	
Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura		6,5	3,5	3,0	3.392,61	
2 - Total das áreas de ativ. não estatística		106,4	56,2	50,1	6.046,12	
3 - Total das áreas [1 + 2]		621,3	387,4	234,0	28.225,13	

^(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

II.2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA – ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2018, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas supra-anuais, destacando-se:

- ▶ Censos 2021 – Teste.
- ▶ Inquérito às plantações de árvores de fruto e oliveiras (conclusão).
- ▶ Inquérito à mobilidade nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto (conclusão).

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística, e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado (OE).

Em resultado destas medidas e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 1.130.807, sendo € 687.173 na dotação do OE e € 443.634 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

Quadro n.º 11 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)

Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)	2018	2017
1. RECEITAS	31.193.699	31.489.672
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	27.662.752	28.523.261
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.530.947	2.966.411
2. DESPESAS	30.062.892	30.391.005
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	24.034.739	23.686.545
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	2.681.918	3.569.507
Fornecimentos e Serviços Externos	2.795.382	2.752.418
Investimentos	550.853	382.534
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	1.130.807	1.098.667

Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da Despesa é de assinalar a redução de 1,1% da despesa total, face a 2017, devido aos seguintes fatores:

- a) Aumento de 1,5% das despesas com pessoal (79,9% da despesa total) face a 2017, devido ao montante da contribuição anual para o Fundo de Pensões e ao valor pago com indemnizações e juros de mora.
- b) Redução de 24,9% das despesas com a recolha de informação (8,9% do total), devido às operações estatísticas supra-anuais já identificadas, que envolveram encargos inferiores aos verificados nas operações desta natureza em 2017.
- c) Ligeiro aumento de 1,6% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (9,3% do total).
- d) Aumento dos valores relativos a investimentos em cerca de 44,0% face a 2017, sendo que, no entanto, só representam cerca de 1,9% do total das despesas.

Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da Receita verifica-se uma ligeira redução de 0,9% no montante total da receita disponível, decorrente:

- a) De menor valor disponível (3%) dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (88,7% do total).
- b) Do aumento de 19% no valor das Receitas Próprias (11,3% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar o aumento do valor em 2018, face a 2017, motivado, sobretudo, pelo recebimento da subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito do Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Em 2018, os contratos de prestação de serviços e as subvenções financeiras com o Eurostat incidiram nas seguintes áreas: **[LGAE0 Obj.3/LA3.9]**

- ▶ Coordination of Consumer Goods Price Surveys for Purchasing Power Parities (PPPs) - (2017-2018) e (2018-2019).
- ▶ *ESS Centre of Excellence on data warehousing* (2017/2018).
- ▶ *Price Statistics – methodological and practical Improvements and developments* (2015-2017).
- ▶ Farm Structure Survey (2015-2017).
- ▶ *Framework Contract – European Statistical data support* (2017-2018).
- ▶ *Passenger mobility and road traffic statistics* (2016-2018).

- ▶ *Link Business Demography to data on Trade by Enterprise Characteristics (TEC) (2017-2018).*
- ▶ *ESSnet Harmonising data validation approaches in the ESS (2016-2018).*
- ▶ *Centre on Excellence on Seasonal Adjustment (2016-2019).*
- ▶ *Improvement of the use administrative sources (ESSVIP ADMIN WP6 pilot studies and applications) (2016-2018).*
- ▶ *Labour Force Survey 2017 ad hoc module on self-employment (2016-2018).*
- ▶ *Labour Force Survey 2018 ad hoc module on reconciliation between work and family life (2017-2019).*
- ▶ *Preparation for the revision of EU-SILC (2016-2018).*
- ▶ *Plan for EU-SILC improvements (2017-2019).*
- ▶ *Data collection on ICT usage and e-commerce in enterprise and Data collection on ICT usage in households and by individuals (2017-2018).*
- ▶ *Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics and profiling framework (ESS.VIP ESRs (2017-2018)).*
- ▶ *Implementing Shared Services (2018-2020).*

A prática de parcerias com o Eurostat, para além dos recursos financeiros que proporcionam constituem, geralmente, oportunidades para aquisição de conhecimentos técnico-científicos e de boas práticas de institutos de estatística de outros Estados-membros, bem como permitem projetar e dar a conhecer o que de mais inovador é feito no INE de Portugal.

II.2.3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2018 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2018, encontravam-se em efetividade de funções 632 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

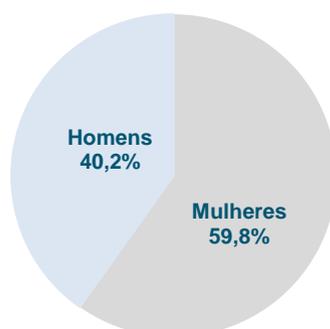
Quadro n.º 12 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	16
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	4
Mobilidade	4
Outras situações	27
Total	51
Saídas	
Reforma/ aposentação	16
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	3
Outras situações	15
Total	35

Distribuição por sexo

No final de 2018, 59,8% dos trabalhadores eram mulheres e 40,2% homens.

Gráfico n.º 55 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 90,5% do total (91,1% em 2017), enquanto 8,9% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (8,9% em 2017). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

Distribuição por carreiras

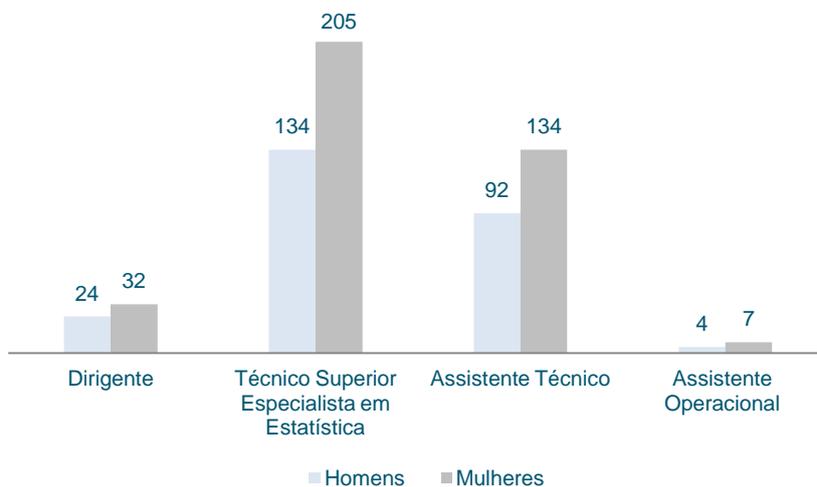
Em 2018 diminuiu o número de trabalhadores na carreira de Assistentes Técnicos face a 2017. Na carreira de Técnicos Superiores o número de trabalhadores aumentou, representando esta carreira mais de metade do total de trabalhadores.

Quadro n.º 13 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2017		2018	
Dirigentes	55	8,9%	56	8,9%
Técnicos Superiores	310	50,3%	339	53,6%
Assistentes Técnicos	240	39,0%	226	35,8%
Assistentes Operacionais	11	1,8%	11	1,7%
Total	616	100%	632	100%

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 134 trabalhadores (39,5%) e 205 trabalhadoras (60,5%). Em 2017 era de 38,7% e 61,3% respetivamente.

Gráfico n.º 56 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



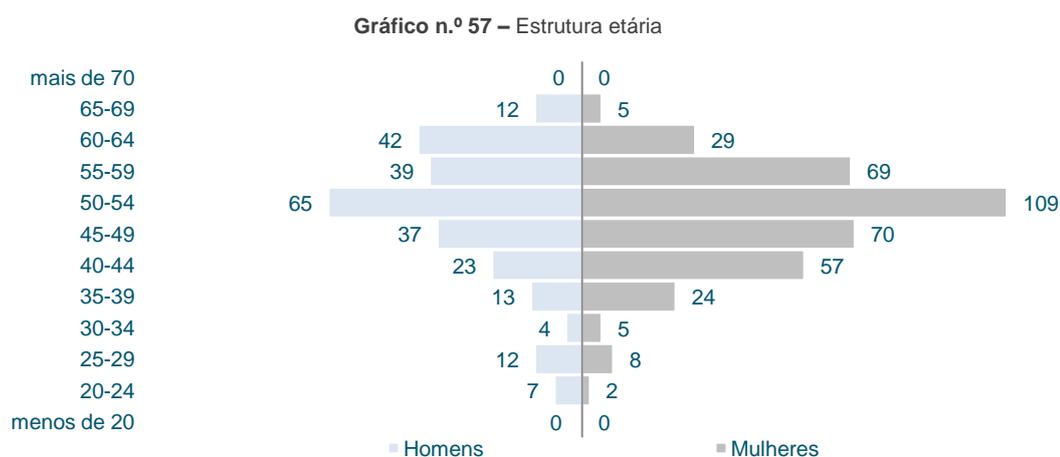
Estrutura etária

No final de 2018, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 174 trabalhadores (37,4% homens e 62,6% mulheres) representando 27,5% do total.

Seguia-se o escalão dos 55-59 anos com 108 trabalhadores (17,1%) e destes, 36,1% eram homens e 63,9% eram mulheres.

Apenas 38 trabalhadores (6,0%) tinham uma idade inferior a 35 anos e 17 trabalhadores (2,7%) tinham idade superior a 65 anos. Cerca de 88,1% dos trabalhadores tinham idades iguais ou superiores a 40 anos.

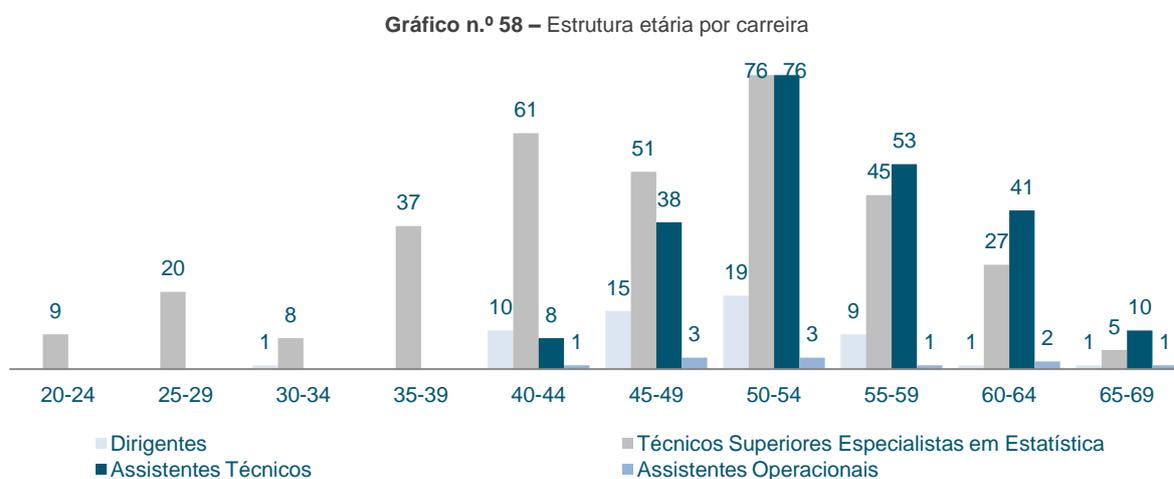
A média etária global era de 51,4 anos.



Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- ▶ Cerca de um terço dos dirigentes encontrava-se na faixa etária 50-54 anos.
- ▶ 55,5% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística situava-se nas faixas etárias 40-44, 45-49 e 50-54 anos, em proporções idênticas.
- ▶ 57,1% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 22,6% tinham 60 ou mais anos de idade.

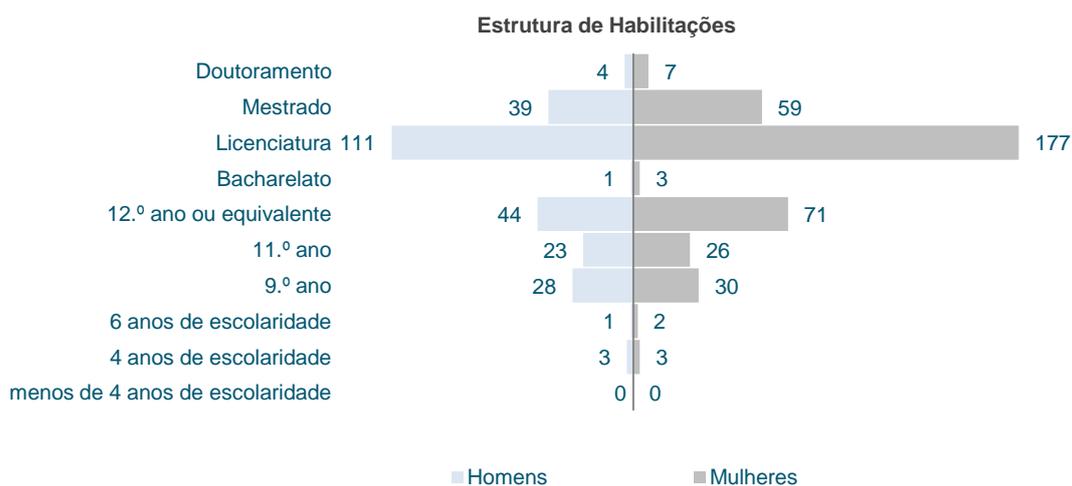


Estrutura de habilitações

Em 2018, 62,8% do total de trabalhadores, tinham habilitação superior, dos quais: 61,2% mulheres e 38,8% homens; e 17,2% com Mestrado ou Doutoramento.

Do total de trabalhadores, 18,2% tinham o 12.º ano ou equivalente, 18,4% tinham habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade e 1,4% inferiores ao 9.º ano.

Gráfico n.º 59 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



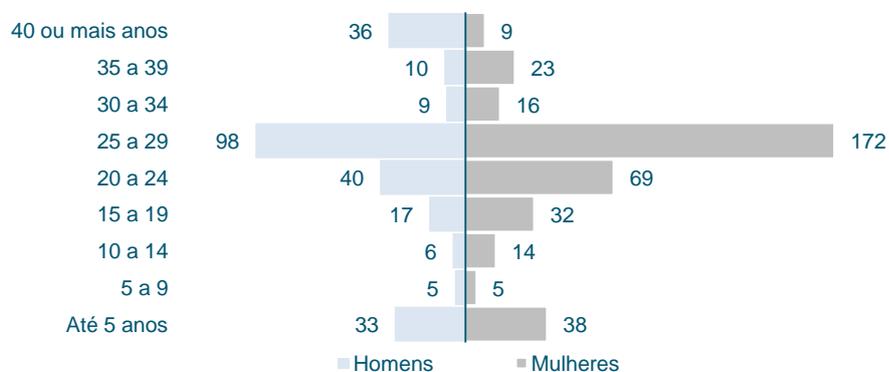
Antiguidade

O escalão de antiguidade com expressão mais elevada continuava a ser o de 25 a 29 anos, abrangendo 42,7% dos trabalhadores (42,5% em 2017), correspondendo 36,3% a homens e 63,7% a mulheres.

Do total de trabalhadores, 7,1% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade, escalão em que se encontrava 14,2% do total de trabalhadores do sexo masculino.

No final de dezembro de 2018, apenas 81 trabalhadores (12,8%) tinham menos de 10 anos de antiguidade, enquanto 103 (16,3%) tinham pelo menos 30 anos.

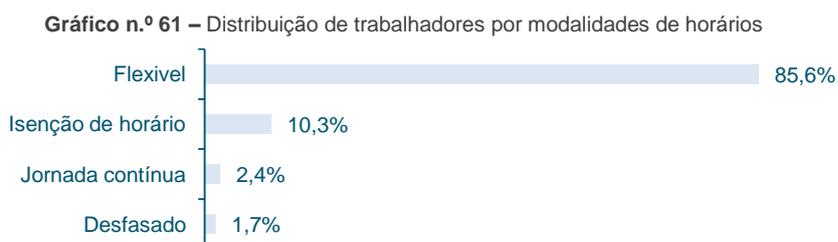
Gráfico n.º 60 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade



Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante era o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 85,6% do total de trabalhadores (84,4% em 2017).

O regime de isenção de horário era praticado por 65 trabalhadores (10,3%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 4,2% em 2017 para 2,4% em 2018, sendo a maioria do sexo feminino (93,3%).



Absentismo

O absentismo atingiu 9.134 dias, menos 1.434 do que o registado em 2017.

A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (80,6%), situação idêntica à verificada em anos anteriores.

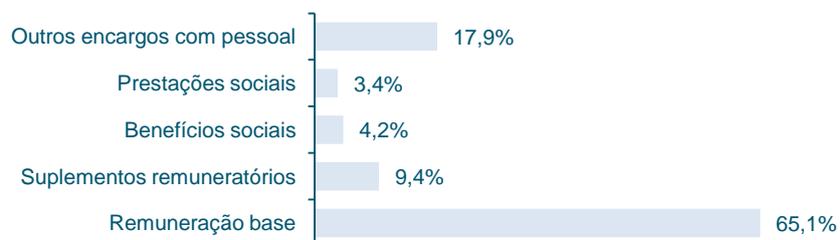


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23,55 milhões de euros, 65,1% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,2% e 3,4% do total dos encargos com pessoal.

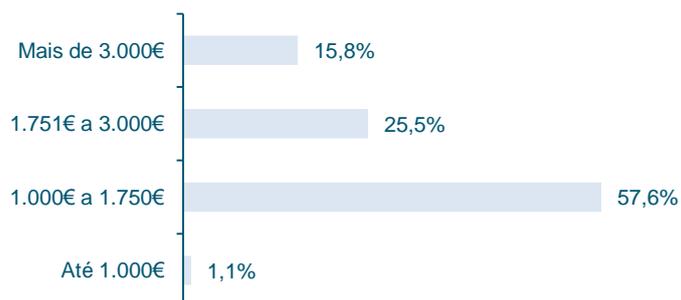
Gráfico n.º 63 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2018, 58,7% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 25,5% entre 1.751 e 3.000€ e 15,8% acima de 3.000€.

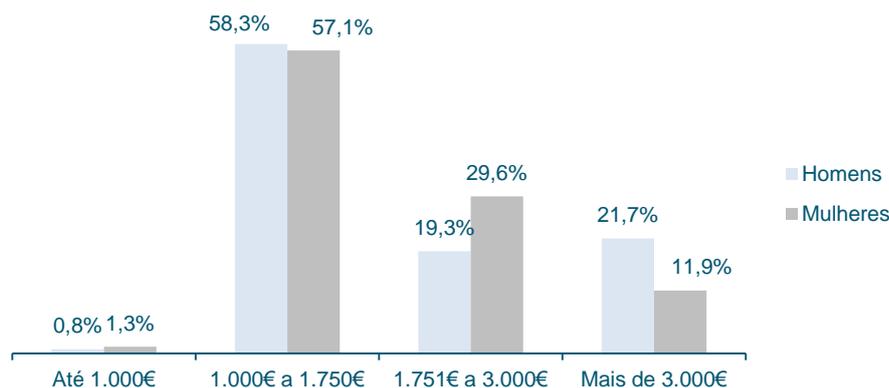
Gráfico n.º 64 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogênea:

- ▶ Era similar no primeiro escalão (< 1.000€): 0,8% nos homens e 1,3% nas mulheres.
- ▶ Era relativamente próxima no escalão 1.001€ a 1.750€: 58,3% nos homens e 57,1% nas mulheres.
- ▶ Apresentava uma clara prevalência de mulheres no escalão remuneratório entre 1.751€ e 3.000€: 29,6% de mulheres e 19,3% de homens.
- ▶ Apresentava uma clara prevalência de homens no caso do escalão mais elevado (> 3.000€): 21,7% de homens e 11,9% de mulheres.

Gráfico n.º 65 – Distribuição remuneratória



Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2018 ocorreram 3 acidentes de trabalho *in itinere* e 7 no local de trabalho, os quais geraram 210 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 544 exames médicos, dos quais 27 correspondem a exames de admissão (5,0%), 237 a exames periódicos (43,6%) e 280 a exames complementares (51,5%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 287 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho. Realizou ainda, ações de sensibilização/acolhimento e várias ações externas, num total de 7 ações. Participou ainda, na implementação do Sistema de Gestão de Emergência (com realização de simulacros de evacuação em todas as instalações do INE) e nos trabalhos de retirada de coberturas de fibrocimento dos pavilhões (com conteúdos de fibras de amianto).

O INE, em 2018, no âmbito da implementação de medidas que visam a proteção e a valorização do ambiente, enviou para tratamento adequado os seguintes resíduos não urbanos:

- ▶ 21 740 Kg de materiais de construção contendo amianto.
- ▶ 17 000 Kg de papel e cartão.
- ▶ 1 150 Kg de equipamentos elétricos e eletrónicos.
- ▶ 610 Kg de metais ferrosos.
- ▶ 380 Kg de banhos de revelação de chapas litográficas.
- ▶ 18,1 Kg de resíduos biológicos (posto médico).
- ▶ 133 Kg de lâmpadas.

II.3. Sistema de Controlo Interno

II.3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

- ▶ Realização da segunda missão de verificação do Eurostat a Portugal, ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto tendo por base o SEC 2010 (6 a 8 de junho). Esta segunda missão de verificação teve como objetivo a continuação do trabalho de verificação da aplicação do SEC 2010 nas Contas Nacionais Portuguesas, tendo-se realizado verificações diretas em duas áreas distintas com a finalidade de avaliar detalhadamente como são calculados os agregados das contas nacionais desde as fontes primárias. A missão decorreu num ótimo espírito de colaboração, tendo sido possível esclarecer a generalidade das questões colocadas pelo Eurostat. Foram definidos alguns pontos de ação, que implicam a prestação de esclarecimentos ou dados adicionais. É importante sublinhar que no âmbito do atual ciclo de verificação RNB, Portugal continua a ter um número relativamente reduzido de pontos de ação (comparativamente aos restantes países da União Europeia). O trabalho de verificação do Eurostat ainda decorre, estando presentemente em curso a análise dos designados assuntos transversais, que implicam uma comparação das práticas dos vários países para um conjunto selecionado de assuntos de maior complexidade.
- ▶ Monitorização, pelo Eurostat, do cumprimento do plano de ação relativo à implementação na íntegra do Regulamento 295/2008, nomeadamente no que diz respeito ao Regulamento 696/93, sobre a utilização da unidade estatística empresa. Trata-se de um plano plurianual (2017-2020), e têm vindo a ser desenvolvidas as atividades conducentes à definição metodológica, delimitação de empresas e consolidação de variáveis, com vista à disponibilização de informação de acordo com a nova unidade estatística previsivelmente para 2020.
- ▶ Monitorização, pelo Eurostat, do cumprimento do plano de ação de melhoria decorrente do processo de *Peer Review* sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, relativo a 2014-2015 (ver capítulo II. 1.7. Gestão da Qualidade), no âmbito da qual ao INE foi atribuído um “nível elevado” de conformidade com os Princípios do Código.

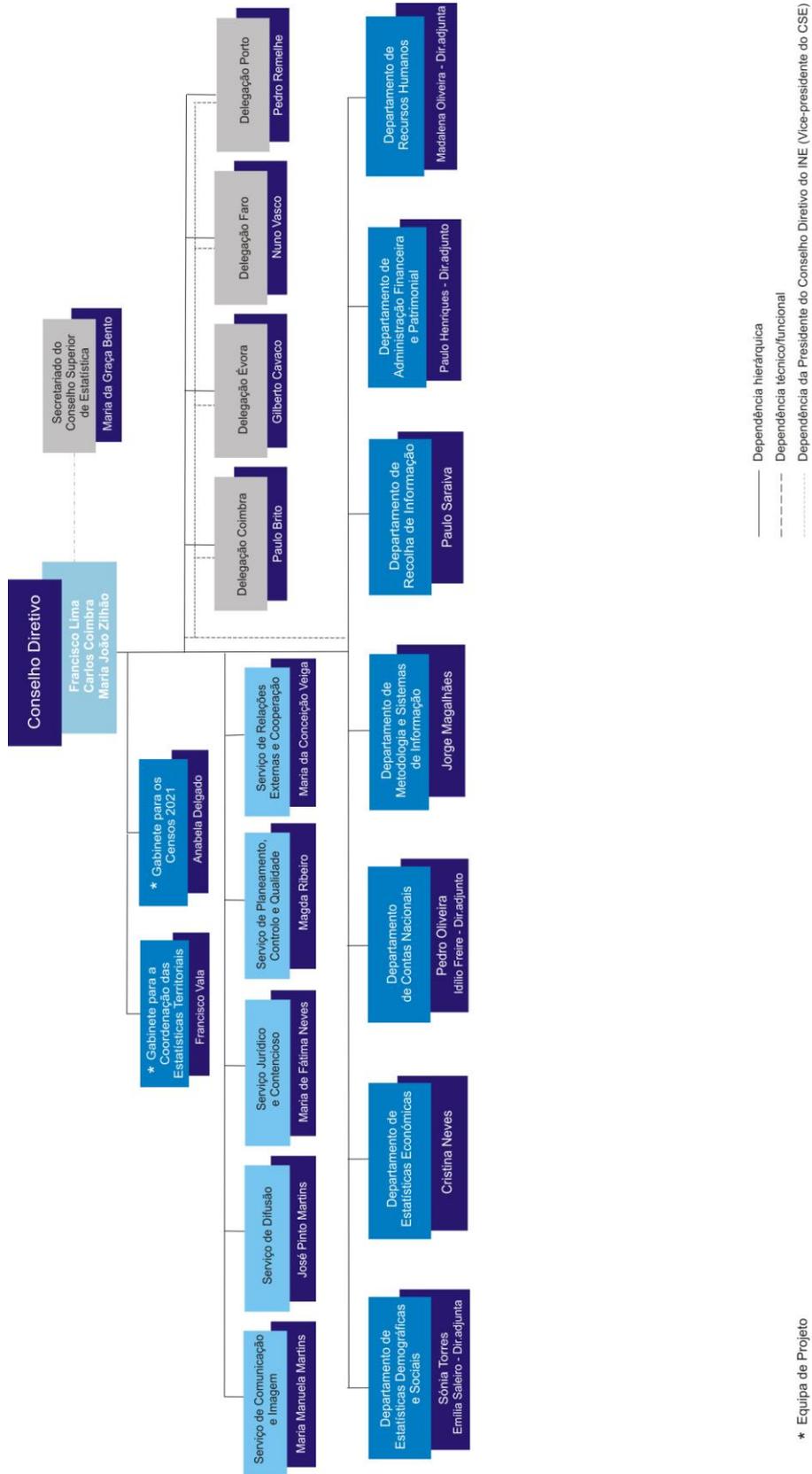
II.3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria n.º 423/2012, de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 120/2014, de 9 de junho de 2014) — a estrutura orgânica do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2018, eram os seguintes:

Quadro n.º 14 – Distribuição do corpo dirigente

Unidades orgânicas / Equipas de projeto		Dirigentes	
Designação	N.º máximo	N.º Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Diretivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	7	5 Diretores	5
		5 Diretores adjuntos	4
Serviços	29	29 Diretores de serviço	27
Núcleos	14	14 Diretores de Núcleo	13
Delegações	4	4 Delegados	4
Equipas de projeto	2		

Organograma do INE - 31 de dezembro de 2018



II.3.3. POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Execução do Plano de Formação

O Plano de Formação (PF) do INE em 2018 resultou do levantamento de necessidades de formação durante a preparação do Plano de Atividades, tendo em vista o adequado cumprimento dos objetivos e o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores.

As ações são apresentadas de forma estratificada por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio, de acordo com a RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, e que são as seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de Informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Estatística Específica.

[LGAEO Obj.1/LA1.10]

Tal como tem sido prática em anos anteriores, o PF esteve disponível às entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. [LGAEO Obj.1/LA1.10]

Integraram também neste plano as ações no âmbito do *European Statistical Trainings Programme* (ESTP) promovido pelo Eurostat.

A taxa de execução do PF (realizado face ao previsto) foi de 86,7% em termos de ações realizadas, de 74,2% em termos de número de formandos e de 71,5% no que respeita às horas de formação.

Quadro n.º 15 – Taxa de execução do Plano de Formação

	2016	2017	2018
Ações de Formação	97,8%	90,7%	86,7%
Formandos	82,1%	82,5%	74,2%
Horas de Formação	54,0%	90,8%	71,5%

Formação realizada

No que diz respeito às ações de formação realizadas, destaca-se a seguinte evolução face a 2017:

- ▶ Maior número de ações de formação.
- ▶ Maior número de formandos.
- ▶ Maior número de horas de formação.
- ▶ Maior número de participantes do INE em ações de formação.
- ▶ Maior número de horas de formação por trabalhador do INE.

Quadro n.º 16 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º)

	2017	2018
Número de ações de Formação	68	72
Número de Formandos	264	511
Número de Horas de Formação	4 705	9 394,5

Nas ações realizadas participaram 511 formandos, dos quais 74 pertenciam à Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), ao Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e outros elementos externos ao INE.

Verifica-se que 47,9% do pessoal do INE frequentou pelo menos uma ação de formação (28,4% em 2017). Dos 56 dirigentes, 45 (80,4%) participaram em formação pelo menos uma vez, durante o ano de 2018 (36,4% em 2017).

Realizaram-se 9 394,5 horas de formação, correspondendo a uma taxa de execução de 71,5% (90,8% em 2017). Destas, 8 669,5 envolveram trabalhadores do INE e 725 horas de formação envolveram pessoal da DREM, do SREA e elementos externos.

O número médio de formandos por ação de formação Intra foi 16 (9 em 2017) e 3 por ação Inter (2 em 2017).

As ações de formação com duração até 30 horas representaram 93,1% do total (91,2% em 2017), sendo de 29,9% nas ações internas e de 70,1% nas ações externas.

O número médio de horas de formação por formando do INE foi 19,8 e 9,8 horas no caso da DREM, SREA e elementos externos ao INE.

Em termos de horas de formação do pessoal do INE, salientam-se as áreas de Matemática e Estatística (45,7%), Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (20,8%) e Direito (13,8%), representando cerca de 80,3% do total das horas de formação.

Na sequência da entrada em vigor do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) e tendo por objetivo formar os seus trabalhadores, elementos da DREM, do SREA e outros externos, o INE realizou, ao longo de 2018, 14 ações de formação, com 257 formandos (dos quais 59 externos) e um total de 1 553 horas de formação.

Do total de 72 ações de formação, 18 foram asseguradas por técnicos formadores do INE (cerca de 25% do total), abrangendo 318 formandos (cerca de 62% do total) e correspondendo a 5432,5 horas de formação (57,8% do total). As entidades/formadores externos foram responsáveis pela realização de 54 ações (32 em território nacional e 22 no estrangeiro).

O custo total das ações de formação realizadas em 2018 foi de 25 605,68€, dos quais 9 078,83€ foram gastos em 49 ações Inter e 16 526,85€ em 23 ações Intra.

Avaliação das ações de formação realizadas por formadores internos

Para cada uma das ações de formação realizadas por formadores internos foi realizado um inquérito à satisfação dos formandos, com o objetivo de melhorar o processo formativo.

[LGAEO Obj.1/LA1.10]

A avaliação das ações foi realizada em 3 grupos “Apreciação da ação”, “Organização/acompanhamento da ação” e “Desempenho dos formadores” abordando no seu conjunto 20 aspetos:

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala qualitativa relacionada com a avaliação do grau de satisfação, sendo constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Em 2018, os resultados obtidos decorreram da resposta a 402 questionários, associados a 24 ações de formação, destacando-se os seguintes:

- ▶ Todos os aspetos foram valorizados de uma forma muito positiva.
- ▶ A maioria dos respondentes classificou os aspetos avaliados com “Muito bom” ou “Bom”, tendo-se obtido para o conjunto destas duas categorias uma frequência relativa que variou entre 83,3% para a duração da ação e 97,2% para o domínio dos conteúdos no âmbito do desempenho dos formadores.
- ▶ Os aspetos mais valorizados na apreciação geral das ações foram o interesse dos temas e os objetivos atingidos (ambos com uma percentagem de respostas acima dos 90% no conjunto das categorias “Muito bom” e “Bom”).
- ▶ No âmbito do desempenho dos formadores, além do domínio dos conteúdos acima referido, realça-se também de forma muito positiva os aspetos: adequação da linguagem, capacidade de comunicação e organização dos assuntos. (todos com uma percentagem de respostas acima dos 95% no conjunto das categorias Muito bom e bom).
- ▶ Refira-se ainda, que 74,7% dos formandos referiram que as ações de formação contribuíram para a realização pessoal e profissional.

Gráfico n.º 66 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores”



Gráfico n.º 67 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização/accompanhamento da ação”

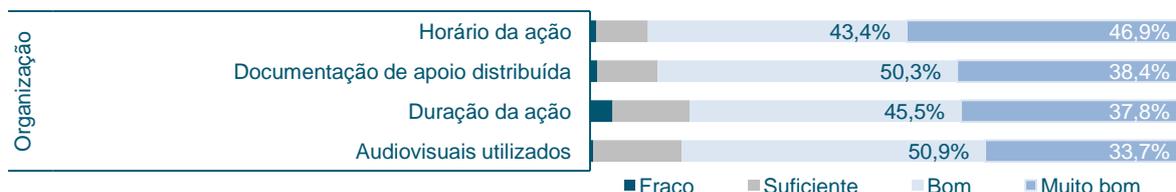


Gráfico n.º 68 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação”



II.3.4. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

Sistema de informação de gestão

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os procedimentos formais internos relativos ao planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão desses procedimentos.

Para tal mantém em funcionamento as seguintes aplicações informáticas:

GERFIP – Aplicação de suporte à contabilidade, disponibilizada pela ESPAP, sendo a sua movimentação da responsabilidade do INE.

SIGINE – Sistema de suporte ao planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta a elaboração do Plano de Atividades e do respetivo Relatório de Execução; Em 2018, foi integrado neste sistema o planeamento e acompanhamento dos Pedidos de Projetos Metodológicos e Informáticos.

FACTIV – (Módulo de Planeamento/Acompanhamento de Atividades) Sistema de suporte ao registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a, por atividade, numa lógica de “folha de produção”, permitindo a quantificação diária/mensal das horas trabalhadas por atividade, em conformidade com os registos verificados na WEBRH.

FACTIV – (Módulo de Planeamento de RH) Sistema de suporte ao planeamento de horas previstas por atividade. Permite calcular o orçamento de custos com o pessoal por atividade e número de técnicos também por atividade.

CONTROLO ORÇAMENTAL – Sistema que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e, a nível centralizado, pelo departamento financeiro.

GESVEN – Sistema que serve de suporte ao processamento mensal dos vencimentos dos trabalhadores. Permite ainda dar resposta às obrigações legais associadas a encargos com o pessoal.

WEBRH – Sistema que serve de suporte ao controlo da assiduidade, férias e faltas dos trabalhadores do INE.

PADE – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento das deslocações ao estrangeiro.

CONTRATOS – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos contratos (subvenções e contratos de prestação de serviços com entidades internacionais);

CONTRAORDENAÇÕES – Sistema que serve para acompanhamento dos processos instaurados pelo INE junto das empresas que não respondem aos inquéritos.

ENTR – Sistema que serve de suporte à gestão dos entrevistadores.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada, completa e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da informação contabilística:

- ▶ O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), contudo, consideramos ser de referir que em 2018 e com a colaboração da ESPAP a sua contabilidade passará a estar organizada e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SAC-AP).
- ▶ A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1.ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- ▶ Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- ▶ As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- ▶ Existe inventário permanente para todas as existências.
- ▶ São elaborados inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as instruções para a sua realização.
- ▶ São cadastrados todos os bens do ativo imobilizado através de uma aplicação informática específica.
- ▶ Não existe órgão interno de auditoria financeira. Existem competências atribuídas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito do processo de auditorias internas e externas, coordenadas pelo Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade.
- ▶ A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- ▶ Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- ▶ Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- ▶ Existe centralização das compras; excecionalmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- ▶ Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- ▶ Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- ▶ Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- ▶ Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- ▶ A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação n.º 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.
- ▶ Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, dando cumprimento à recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (em revisão).
- ▶ O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Publicidade institucional

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância (exemplo: Censos da População e da Habitação). Em 2018 não se realizaram quaisquer campanhas publicitárias, tendo-se dado cumprimento ao previsto no n.º 10 da RCM n.º 47/2010 de 25 de junho (reporte de informação trimestral/anual, independentemente da existência ou não de campanhas publicitárias).

Gestão patrimonial

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Recursos materiais

- ▶ Recursos Materiais - Instalações – Em 2018 procedeu-se à substituição das coberturas dos pavilhões instalados no logradouro no Edifício Sede do INE, uma vez que eram de fibrocimento, que continha fibras de amianto. Assim, deu-se cumprimento à legislação existente sobre esta matéria, tendo deixado de existir a necessidade de monitorização do nível de concentração de fibras em suspensão no ar (amianto e outras), nesses espaços.
- ▶ Frota automóvel – Deu-se cumprimento ao estabelecido pelo SGPVE/ESPAP e à demais legislação sobre esta matéria, fornecendo informação mensal (IPO, Km percorridos, conservação, reparação, e consumo de combustíveis).

Infraestrutura tecnológica

- ▶ *Upgrade* do ambiente de virtualização de infraestrutura tecnológica proporcionando um melhor desempenho e disponibilidade de recursos TIC às necessidades dos utilizadores.
- ▶ *Upgrade* do subsistema de *backups*, face à permanente evolução tecnológica dos sistemas de informação e do volume de dados a armazenar.
- ▶ *Upgrade* do licenciamento do *software* estatístico SAS exigido pelos diversos utilizadores e para adequação às mudanças realizadas na infraestrutura tecnológica.
- ▶ Renovação de 60% do parque de *tablets* para recolha de informação (entrevistadores).

Gestão de pessoal

O INE deu cumprimento, nos prazos legais, ao estabelecido na legislação em vigor sobre todas as matérias de Recursos Humanos, destacando-se:

- ▶ Cumprimento atempado às alterações estabelecidas na LOE2018 relativamente a:
 - Trabalho extraordinário.
 - Ajudas de custo, e demais abonos.
 - Processamento de vencimentos.
 - Gestão de deslocações dentro e fora do País.
- ▶ Elaboração do Mapa de Pessoal anual.
- ▶ Realização de 13 procedimentos concursais para seleção de dirigentes intermédios e de técnicos superiores especialistas em estatística, nos termos legais.
- ▶ Carregamento e envio trimestral (via plataforma) do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), nos termos da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro.
- ▶ Envio do Balanço Social nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.
- ▶ Gestão do Plano de Formação anual interno, o qual se encontra também disponível para as entidades com delegação de competências.

II.3.5. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística mantém-se numa Arquitetura Tecnológica composta por complexos sistemas de tratamento e armazenamento de dados, que recorrem a modelos, especificações, normas e melhores práticas de mercado, através da implementação de soluções avançadas de TI (Tecnologias de Informação).

Esta arquitetura tem sido desenvolvida em resposta à necessidade de uma abordagem coerente e consistente para uma gestão responsável de recursos de TI.

A arquitetura tecnológica do INE faz uso, tanto quanto possível, de tecnologias abertas e interoperáveis, com elevado nível de integração dos sistemas de informação de suporte à produção de estatísticas oficiais, com enfoque no desempenho e Segurança da Informação (Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade).

SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação:

O artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do Segredo Estatístico, que consiste no dever de confidencialidade absoluta em relação aos dados individuais recolhidos no contexto das operações estatísticas, quer se refiram a pessoas singulares, quer a pessoas coletivas, visando a salvaguarda da privacidade dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

O INE preparou a [Política de Segurança da Informação](#)¹⁵ que estabelece os princípios gerais que devem ser aplicados aos ativos¹⁶ por si geridos no âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE, seguindo a NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações do Sistema Estatístico Europeu (SEE) e do EUROSTAT, específicas em matéria de segurança da informação.

Todos os mecanismos de segurança da informação existentes no INE visam a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade da informação, e são regulados por um corpo normativo constituído pela Política de Segurança da Informação, por políticas detalhadas, processos e procedimentos de segurança da informação.

Algumas das medidas técnicas e tecnológicas implementadas relevantes para este contexto:

- ▶ O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados.
- ▶ Os sistemas de servidores estão alojados no *Data Center* (DC) do INE, dotado de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código.
- ▶ Os acessos ao DC são devidamente registados e monitorados.
- ▶ O armazenamento e a proteção dos dados são garantidos por equipamentos de proteção e tolerâncias a falhas instalados nos servidores, designadamente:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha.

¹⁵ in Política de Segurança da Informação

https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=356897355&att_display=n&att_download=y

¹⁶ Por ativo entende-se qualquer componente que sustenta um ou mais processos de negócio no âmbito da segurança da informação (exemplo: dados, hardware, software, datacenter, cofre).

- Gestão e armazenamento de dados.
- Sistema de discos tolerante a falhas (redundância).
- Sistema de cópias de segurança (backups), com ciclos de rotação (histórico).
- Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- ▶ O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (log) associados.
- ▶ A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
- ▶ Os dados provenientes de fontes administrativas e da recolha de informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas à segurança da informação.
- ▶ A segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Encriptação dos dados, sendo desencriptados apenas para tratamento automático ou para consulta pontual nas situações em que tal for permitido.
 - Registo de todos os acessos.
 - Proibição de cópia (parcial ou integral) de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (por exemplo CD e DVD).
 - Realização de cópia dos dados recebidos em suporte físico (a inserir no repositório central), procedimento após o qual o referido suporte é guardado em cofre e destruído logo que adequado.
 - Destruição de suportes físicos por forma a impossibilitar o acesso à informação neles contidos.

Visando aprofundar a segurança da informação, o INE assinou em 2016 um protocolo com o Centro Nacional de Cibersegurança, o qual tem por objeto estabelecer formas de cooperação entre as duas entidades para o desenvolvimento das capacidades nacionais de cibersegurança, troca de conhecimentos e aprofundamento das capacidades de cibersegurança.

Operações de cibersegurança, desenvolvimento estratégico, formação e qualificação de recursos humanos, sensibilização em matéria de cibersegurança, políticas de cibersegurança, exercícios de cibersegurança, são algumas das áreas de cooperação estabelecidas no protocolo.

Por último, refira-se que, em 2018, o INE designou formalmente o responsável pela Segurança de Informação (RSI)

II.4. Medidas de Modernização Administrativa



As medidas de modernização administrativas têm vindo a ser implementadas de forma progressiva, em toda a cadeia do processo de produção estatística, através da melhoria das infraestruturas de suporte ao processo nas suas várias fases, da integração de tecnologias mais avançadas e da simplificação de processos. O processo de modernização segue, ainda, as estratégias definidas aos níveis dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu. Assim, em 2018 destaca-se a concretização das seguintes atividades neste contexto:

- ▶ Início do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva.

Ao nível da Recolha dos dados (ver capítulo II.1.3. Recolha de Informação, deste relatório)

- ▶ Continuação das iniciativas que visam a intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, através de parcerias eficazes, com o objetivo de contribuir para uma redução da carga sobre os respondentes e uma maior cobertura de temáticas estatísticas relevantes para a sociedade.
- ▶ Continuação da introdução de multimodos de recolha junto das famílias: modo telefónico (CATI) nos inquéritos às famílias, em alternativa ao modo presencial, e continuação da estratégia para a utilização progressiva da resposta via *web* (CAWI).
- ▶ Melhoria contínua do WebInq- serviço disponível na Internet orientado para a recolha de informação por via eletrónica, diminuindo o esforço exigido aos respondentes e a melhoria do relacionamento INE/respondentes, ao criar processos de simplificação.

Ao nível da Difusão das estatísticas oficiais (ver capítulo II.1.5. Difusão de Informação, deste relatório)

- ▶ Modernização contínua do Portal do INE (www.ine.pt), enquanto canal de difusão das estatísticas oficiais, melhoria das suas funcionalidades e abrangência de informação disponibilizada. Destaque para o serviço *online* a pedidos específicos de informação, nomeadamente com a comunidade científica;

Ao nível da Metodologia Estatística e das Tecnologias de Informação e Comunicação (ver capítulo II.1.2, Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, deste relatório)

- ▶ Modernização e inovação, através das TIC ao nível da otimização dos processos internos no que se refere ao tratamento, armazenamento e integração da informação. Destaque para a preparação da Sistematização do Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
- ▶ Nesta vertente verificou-se igualmente uma significativa redução de custos no que se refere a comunicações (fixas, móveis e de dados), o qual passou de cerca de 407.000 € em 2009, para cerca de 69.613 € em 2018, registando-se valores da mesma ordem de grandeza que nos anos recentes.
- ▶ São ainda de destacar os aperfeiçoamentos introduzidos no campo das metodologias estatísticas e das infraestruturas de apoio ao processo estatístico.

III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2018

ANO: 2018
MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros
SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)
MISSÃO:

O INE, I. P., tem por missão a produção e divulgação de informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

Objetivos Estratégicos 2018-2022:

Objetivo 1 : Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da informação em Conhecimento.

Objetivo 2: Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3: Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Objetivos Operacionais

Eficácia								Ponderação: 86%		
						Resultado ponderado		71,139%		
						Resultado dos objetivos de eficácia		75,540%		
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade								Ponderação: 100%		
						Resultado do objetivo ponderado		75,540%		
						Resultado do objetivo		75,540%		
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor real	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.1	Avaliação dos resultados do inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,300	126,00%	Superou
Ind.2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,190	123,80%	Superou
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,910	100,00%	Atingiu
Eficiência								Ponderação: 86%		
						Resultado ponderado		86,689%		
						Resultado dos objetivos de eficiência		80,540%		
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas								Ponderação: 60%		
						Resultado do objetivo ponderado		65,640%		
						Resultado do objetivo		72,680%		
INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor real	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.4	Data de disponibilização do canal web como modo de resposta ao inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017; medida 32 - Inquéritos on line)	n.a.	n.a.	13-04-2018	5 d.u.	04-04-2017	40%	10-04-2018	100,00%	Atingiu
Ind.5	Porcentagem de respostas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	95,92%	95,62%	95,00%	2,5 p.p.	99,00%	20%	96,23%	100,00%	Atingiu
Ind.6	Porcentagem de variáveis objeto de codificação automática	21,62%	58,5%	60,00%	5 p.p.	75,00%	20%	55,04%	100,00%	Atingiu
Ind.7	Porcentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	19,00%	19,42%	20,00%	2,5 p.p.	25,00%	20%	32,68%	163,40%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA									
MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros									
ÓRGÃO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (Decreto-Lei nº 1062010 - Lei Orgânica do INE)									
MISSÃO: O INE, I. P., tem por missão a produção e divulgação de informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação de estatística nacional.									
Objetivos Estratégicos 2018-2022:									
Objetivo 1: Aumentar e avaliar os serviços oficiais para o melhoramento da qualidade e para o apoio de tomada de decisão, gerando e reconhecendo os valores de eficiência, eficácia e fiabilidade através da aplicação das mais modernas técnicas e ferramentas tecnológicas, com o apoio de recursos humanos qualificados e especializados, a fim de melhorar a qualidade da informação em Portugal.									
Objetivo 2: Melhorar, com qualidade e pontualidade, os procedimentos de recolha estatística e melhorar a sua eficiência e eficácia através da utilização de recursos humanos qualificados e especializados, a fim de melhorar a qualidade da informação em Portugal.									
Objetivo 3: Melhorar e desenvolver os procedimentos de coordenação e integração interdepartamentais, nos planos nacional e internacional.									
Objetivos Operacionais:									
Eficiência									Ponderação: 35%
Resultado ponderado									41,12%
Resultado dos objetivos de eficiência									117,54%
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade									
Resultado do objetivo ponderado									Peso: 100%
Resultado do objetivo									117,54%
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Indicadores	Valor atual	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Análise do resultado do objetivo 1/Alargamento das estatísticas oficiais de Portugal e de Portugal Continental									
INE1	N/A	N/A	2,0000	2,0000	4,20	40%	4,200	100,0%	Sobrelim
Análise do resultado do objetivo 2/Atualização das estatísticas oficiais de Portugal e de Portugal Continental									
INE2	N/A	N/A	2,0000	2,0000	4,20	30%	4,100	100,0%	Sobrelim
Análise do resultado do objetivo 3/Atualização das estatísticas oficiais de Portugal e de Portugal Continental									
INE3	N/A	N/A	2,0000	2,0000	4,20	30%	3,910	90,8%	Adeq.
Eficiência									Ponderação: 35%
Resultado ponderado									38,02%
Resultado dos objetivos de eficiência									110,54%
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, promovendo ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas									
Resultado do objetivo ponderado									Peso: 60%
Resultado do objetivo									98,54%
Resultado do objetivo									110,50%
INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Indicadores	Valor atual	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Data de disponibilização de dados para o utilizador de acesso ao INE e utilização de ferramentas tecnológicas de recolha de dados para Portugal Continental									
INE4	N/A	N/A	100%	100%	100%	40%	100%	100,0%	Adeq.
Porcentagem de respostas entregues no 15 no máximo após a abertura da pergunta estatística									
INE5	95,02%	95,62%	95,00%	2,00%	95,00%	20%	95,00%	98,0%	Adeq.
Porcentagem de respostas dadas em formato eletrónico									
INE6	21,62%	68,0%	60,00%	6,00%	75,00%	20%	65,54%	98,0%	Adeq.
Porcentagem de produtos que incluem dados geográficos									
INE7	19,00%	19,42%	20,00%	2,00%	20,00%	20%	20,00%	98,0%	Sobrelim

III.1. QUAR 2018

O Quadro de Avaliação e Responsabilização do INE para 2018 (QUAR 2018), publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro – alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro – tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022¹⁷ e o Plano de Atividades para 2018.

Relativamente a 2018, foram definidos para o INE cinco objetivos operacionais e dezasseis indicadores de desempenho, segundo a tipologia definida no artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro – de acordo com os seguintes objetivos de **Eficácia**, **Eficiência** e **Qualidade**, devidamente alinhados com as LGAEO 2018-2022, e respetivas ponderações que integram o QUAR.

Eficácia ponderação: 35%

Objetivo O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade. **LGAEO:** Objetivo 1/LA1.7.; LA1.8.; Objetivo 2/LA2.3; LA2.4.; Objetivo 3/LA3.2.

Eficiência ponderação: 35%

Objetivo O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas. **LGAEO:** Objetivo 1/LA1.5.; LA1.6.; LA1.9.

Objetivo O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais. **LGAEO:** Objetivo 1/LA1.2; LA1.3.; LA1.4.; LA1.8.

¹⁷ in LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

Qualidade

ponderação: 30%

Objetivo O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade relevante para a Sociedade. **LGAE0:** Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 2/LA2.1; LA2.2; LA2.3.; LA2.4.

Objetivo O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento utilização da informação estatísticas, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção de estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE. **LGAE0:** Objetivo 2/LA2.2.; LA2.4.; LA2.5.

III.1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Apresenta-se uma síntese do QUAR 2018, submetido a 19 de dezembro de 2017 e homologado pela tutela a 3 de janeiro de 2018.

Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2018

		Objetivos Operacionais	Indicador	Peso	Histórico (desde)
Eficácia	ponderação 35%	O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade	Ind.1	40%	-
			Ind.2	30%	-
			Ind.3	30%	-
		1	3	100%	0
Eficiência	ponderação 35%	O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas	Ind.4	40%	-
			Ind.5	20%	2013
			Ind.6	20%	2016
			Ind.7	20%	2016
		4	50%	3	
		O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais	Ind.8	50%	-
			Ind.9	50%	-
		2	6	100%	3
Qualidade	ponderação 30%	O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade	Ind.10	40%	2008
			Ind.11	20%	2008
			Ind.12	20%	2008
		3	80%	3	
		O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção das estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE	Ind.13	50%	2016
			Ind.14	50%	
		2	5	100%	4

Fonte: INE-QUAR2018

Totalizaram-se cinco objetivos operacionais, um de **Eficácia**, dois de **Eficiência** e dois de **Qualidade**, tendo-se associado um conjunto de catorze indicadores. Para uma melhor monitorização das boas práticas,

mantiveram-se ainda sete indicadores históricos, para que haja uma análise do acompanhamento e da evolução do desempenho de algumas áreas.

Objetivos mais Relevantes

Para estes objetivos, o Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços estabelece ainda orientações técnicas referente aos objetivos mais relevantes: “são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade).” Seguindo este critério, os objetivos mais relevantes em 2018 são os objetivos O1, O3 e O4.

Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2018

	Eficácia	Eficiência		Qualidade	
Peso dos parâmetros	35%	35%		30%	
Objetivos Operacionais	O1.	O2.	O3.	O4.	O5.
Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	100%	50%	50%	80%	20%
Peso de cada objetivo no total dos objetivos	35%	17,50%	17,50%	24%	6%
Objetivos mais relevantes	X		X	X	
		79,50%			

Critérios de avaliação

A avaliação de alguns indicadores consubstancia a elaboração e a apresentação de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE em 2008, e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos e da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do n.º 2 do Artigo 12.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que refere: “os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos”. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao n.º 1 do Artigo 12.º da mesma Lei, que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Assim, para a avaliação do grau de concretização de objetivos/indicadores que têm como resultado final a elaboração de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) são considerados os seguintes critérios:

- ▶ **Qualidade** do conteúdo
- ▶ Cumprimento do **Prazo** estabelecido para a sua elaboração

A ponderação entre estes dois critérios é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo a soma dos ponderadores totalizar 100%.

Qualidade: estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo definir-se outros, sempre que a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

A avaliação final da **Qualidade** do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

Prazo: a avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

Como **exemplo**: a conclusão do documento, a entregar na data **X**, tem a seguinte avaliação no critério Prazo, de acordo com a data em que é efetuada a entrega do documento, como se ilustra no seguinte quadro:

Quadro n.º 20 - Avaliação do critério Prazo

	dias	x-6	x-5	x-4	x-3	x-2	x-1	X	x+1	x+2	x+3	x+4	x+5	x+6	x+6
Avaliação do Prazo	Antecipação	Cumprimento												Atraso	
	Superado valor 5	Atingido valor 3												Não Atingido valor 1	

Amplitude do intervalo para a entrega do documento ≤ 11 dias úteis.

Intervalo (x-5 dias úteis; x+5 dias úteis).

Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

- ✓ a entrega ocorre após x+5 dias úteis – Não atingido - valor 1;
- ✓ a entrega ocorre entre x-5 e x+5 dias úteis – Atingido - valor 3;
- ✓ a entrega ocorre antes de x-5 dias úteis – Superado - valor 5.

Resultado final: a avaliação final do grau de cumprimento de um indicador que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo”, nos seguintes termos:

$$\text{Resultado final do indicador} = p1 \cdot \text{Qualidade} + p2 \cdot \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Resultado final do indicador	$\leq 1,999$	$\geq 2,000$ a $3,999 \leq$	$\geq 4,000$

Estes escalões estão definidos de acordo com o artigo 37.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

III.2.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Taxa de Realização

De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2013 o desempenho associado a um indicador é obtido com base na seguinte fórmula:

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor Crítico} - \text{M}|)$ onde M=Meta do indicador.

No caso de a meta ser um intervalo de valores estabeleceu-se que

$M = (\text{amplitude do intervalo definido para a meta})/2$

A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%, significando que o indicador foi atingido.

Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (Vc) é igual a 125%.

Adaptado do "Documento Técnico n.º 1/2010" do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Determinação dos Valores críticos (Vc)

Ainda conforme o referido documento, "o Vc deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um *benchmark* (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um *benchmark*, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEAR¹⁸.

No caso do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

Classificação Qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

Classificação qualitativa	Não atingido	Atingido	Superado
	Taxa de execução inferior a 100%	Taxa de execução igual a 100%	Taxa de execução superior a 100%.

Nota: De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, "se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente".

¹⁸ Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

III.2. Disponibilização e atualização do QUAR 2018

Objetivos Operacionais										
									Ponderação: 35%	
									Resultado ponderado: 61,12%	
									Resultado dos objetivos de eficácia: 117,54%	
01. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade										
									Peso: 100%	
									Resultado do objetivo ponderado: 117,54%	
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	Tipo de avaliação	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.1	Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,000	100,0%	Sucesso
Ind.2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,100	103,8%	Sucesso
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,910	98,0%	Adequado

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que prevê a monitorização e a eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE efetuou uma avaliação intercalar em julho de 2018, não tendo proposto qualquer alteração face à versão homologada.

III.2.1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DO QUAR 2018

Objetivos de Eficácia

Quadro n.º 21 – Objetivos/ indicadores de Eficácia (resultado intercalar)

Eficácia										Ponderação: 35%
01. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade										Peso: 100%
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão		
Ind.1	Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	Concluído	Sem revisão	
Ind.2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	29-01-2018 02-05-2018 31-07-2018	Sem revisão	
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Não se aplica (a concluir no 2.º semestre conforme previsto)	Sem revisão	

Objetivos de Eficiência

Quadro n.º 22 – Objetivos/ indicadores de Eficiência (resultado intercalar)

Eficiência							Ponderação: 35%		
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas							Peso: 50%		
INDICADORES		2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.4	Data de disponibilização do canal <i>web</i> como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos <i>on line</i>)	n.a.	n.a.	13-04-2018	5 d.u.	04-04-2018	40%	10-04-2018	Sem revisão
Ind.5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	95,92%	95,62%	95,00%	2,5 p.p.	99,00%	20%	96,56% (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
Ind.6	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	21,82%	58,5%	60,00%	5 p.p.	75,00%	20%	55% (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
Ind.7	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	19,00%	19,42%	20,00%	2,5 p.p.	25,00%	20%	31,05% (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
* Valores disponíveis à data de novembro 2017									
O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais							Peso: 50%		
INDICADORES		2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.8	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018	n.a.	n.a.	100,00%	0	125,00%	60%	33,3% (a concluir no 2.º semestre conforme previsto)	Sem revisão
Ind.9	Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	Não se aplica (a concluir no 2.º semestre conforme previsto)	Sem revisão
* Valores disponíveis à data de novembro 2017									

Objetivos de Qualidade

Quadro n.º 23 – Objetivos/ indicadores de Qualidade (resultado intercalar)

Qualidade								Ponderação: 30%	
O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade								Peso: 80%	
INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso	98,9%	97,90%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	40%	99,1% (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,46 d.u.	0,50 d.u.	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	35%	0,50 d.u. (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
Ind.12	Nível de satisfação dos clientes	0,649 SRE	0,611 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	0,668 SRE (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
* Valores disponíveis à data de novembro 2017									
O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção das estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE								Peso: 20%	
INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.13	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	11	11	15	2	19	60%	4 (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
Ind.14	Número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA	25	22	24	2	30	40%	20 (em curso ao longo do ano)	Sem revisão
* Valores disponíveis à data de novembro 2017									

INE 2018

INQUÉRITO: Presidência do Conselho de Ministros

OPORTUNIDADE: Apresentação Nacional do Relatório do Inquérito à Mobilidade em Portugal - Lisboa e Porto e de Lisboa

OBJETIVO: O INE, I. P., tem por missão a produção e divulgação de informação estatística oficial, promovendo a transparência, o desenvolvimento e a divulgação da estatística estatística nacional.

OBJETIVOS DESCRITIVOS 2018 (2017):

Objetivo 1: Promover a utilização das estatísticas oficiais para o conhecimento, diagnóstico de realidade e para o apoio às tomadas de decisão, através da modernização dos sistemas de produção, atualização e manutenção, antes de início das novas reuniões nos domínios estatísticos, (estatísticas) e tecnológicos, com destaque nos domínios temáticos estruturalmente consensados, e contributo para a melhoria da informação em Contexto Europeu.

Objetivo 2: Responder, com qualidade e celeridade, às necessidades de informação estatísticas e fornecer a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos utilizadores, através da modernização da comunicação, de acordo com os critérios de estudo, de forma do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, de melhoria da técnica estatística e de promoção das respostas, estatísticas e cartografia de estatísticas oficiais.

Objetivo 3: Partilhar e contribuir na realização de coordenação e cooperação interinstitucionais, nos planos nacional e internacional.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivo	Resultado ponderado	Ponderação (%)							
	41,33%								
	Resultado dos objetivos de eficácia	117,540%							
		Peso: 100%							
OT: Zangar e oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade	Resultado do objetivo ponderado	117,540%							
	Resultado do objetivo	117,540%							
INDICADORES	2018	2017	META 2018	Tendência	Valor anterior	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
INE1: Atualização dos resultados do Inquérito à Mobilidade das Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	n.a.	n.a.	2,000	0,000	0,0	40%	4,333	100,0%	Superado
INE2: Atualização dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local	n.a.	n.a.	2,000	0,000	0,0	20%	4,100	100,0%	Superado
INE3: Atualização dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II*	n.a.	n.a.	2,000	0,000	0,0	20%	3,910	100,0%	Atingido
Objetivo	Resultado ponderado	Ponderação (%)							
	38,100%								
	Resultado dos objetivos de eficiência	119,340%							
		Peso: 80%							
OE: Promover a utilização de meios de recolha inovadores e adequados para o levantamento, promovendo ganhos de tempo e qualidade nos seus resultados	Resultado do objetivo ponderado	96,240%							
	Resultado do objetivo	119,340%							
INDICADORES	2018	2017	META 2018	Tendência	Valor anterior	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
INE4: Criação de documentação de base para a produção de estatísticas de referência e utilização de Tecnologias de Informação e de Comunicação para a melhoria da qualidade da informação estatística	n.a.	n.a.	13,000/2018	0,0	0,0/0/2017	40%	13,000/2018	100,0%	Atingido
INE5: Percentagem de entidades respondentes de 10 e mais serviços estatísticos e serviços de estatísticas	95,82%	95,62%	95,20%	2,0	95,20%	20%	95,24%	100,0%	Atingido
INE6: Percentagem de serviços estatísticos de coordenação estatística	21,82%	99,0%	90,20%	9,0	78,20%	20%	95,94%	100,0%	Atingido
INE7: Percentagem de projetos que incluem serviços estatísticos antes de finais finais de 2018	19,38%	19,42%	20,20%	2,0	20,20%	20%	20,08%	100,0%	Superado

* Valor disponível a 30 de novembro de 2017

III.3. Autoavaliação

A autoavaliação — que evidencia o desempenho alcançado em 2018, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) — está organizada de acordo com os seguintes pontos:

- ▶ Resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos.
- ▶ Proposta de menção e respetiva fundamentação.

Nos anexos são apresentadas as Fichas de Indicadores com informação detalhada sobre cada um dos indicadores.

III.3.1. DESEMPENHO ALCANÇADO

Resultados Objetivos/Indicadores de Eficácia

O resultado global do objetivo de eficácia (constituído apenas pelo objetivo 1) foi 117,540%, correspondendo a uma classificação de superado. No total dos três indicadores de eficácia, dois foram superados (um dos quais com uma taxa de realização ligeiramente superior a 125%) e um foi atingido. Neste objetivo, cuja origem está relacionada com o alargamento da informação e a respetiva acessibilidade, destaca-se:

- ▶ A divulgação dos resultados sobre a Mobilidade em Portugal no âmbito da realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, colmatando a ausência de informação estatística oficial desta natureza, sendo ainda de destacar a disponibilização de ficheiros de microdados para fins de investigação.
- ▶ A divulgação das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local, pela crescente importância desta temática, designadamente a evolução do quadro de informação disponível e a respetiva acessibilidade por via dos indicadores disponibilizados no Portal do INE, o alargamento do número de cidades incluídas na plataforma para a exploração de dados georreferenciados e o desenvolvimento desta plataforma em formato responsivo a dispositivos móveis.
- ▶ A divulgação dos resultados provisórios do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, desagregados, pela primeira vez, por NUTS II.

Quadro n.º 24 – Objetivos/ indicadores de Eficácia (resultado final)

Eficácia									Ponderação: 35%
								Resultado do objetivo ponderado	117,540%
								Resultado do objetivo	117,540%
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade									Peso: 100%
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1	Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa								
	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,300	126,0%	Superou
Ind.2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local								
	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,190	123,8%	Superou
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II								
	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,910	100,0%	Atingiu

Resultado dos objetivos de eficácia **117,540%**

Gráfico n.º 69 - Taxa de realização por indicador de eficácia

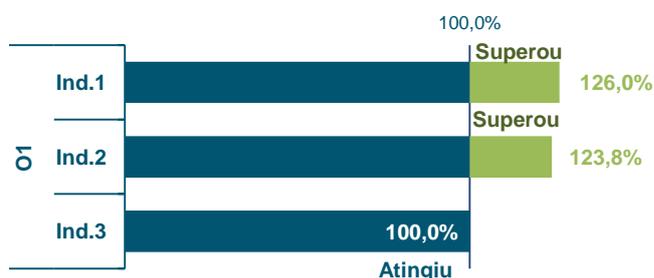


Gráfico n.º 70 - Resultado dos objetivos de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador

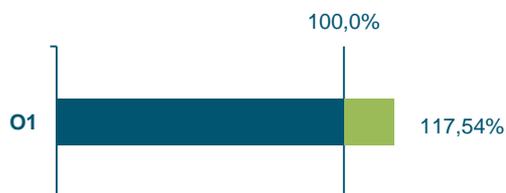
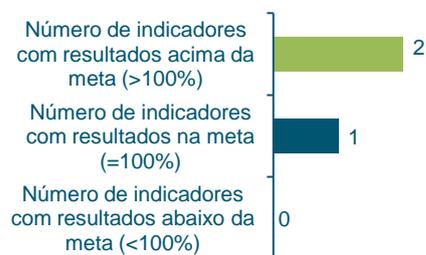


Gráfico n.º 71 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados Objetivos/Indicadores de Eficiência

O desempenho alcançado para o conjunto dos objetivos de eficiência (objetivos 2 e 3) foi de 110,540%, a que corresponde uma classificação de superado, decorrente da superação de cada um dos objetivos que compõem este grupo.

Estes objetivos incluíram um total de seis indicadores (quatro do objetivo 2 e dois do objetivo 3), dois dos quais foram superados (um com taxa de realização superior a 125%); nos restantes quatro a meta foi atingida. Destacam-se os seguintes resultados:

- ▶ No objetivo relacionado com os modos de recolha, foi superado o indicador relativo à utilização de produtos que incluem preços observados com novas formas de recolha (indicador7/objetivo2), nomeadamente devido à alteração do modo de recolha dos preços dos medicamentos sujeitos a receita médica (recolha administrativa), do alargamento da recolha dos preços dos automóveis novos (incorporação da recolha pela internet) e das dormidas em hotelaria e alojamento local (recolha pela internet).

Foi cumprido o indicador relativo à disponibilização do canal *web* como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, implementando-se assim, a medida 32 do Programa Simplex 2017.

Atingiu-se o indicador relativo à obtenção da resposta no Inquérito ao emprego (indicador histórico no contexto do QUAR), através da recolha presencial (CAPI) e da recolha telefónica (CATI), que visa contribuir para melhorar a qualidade das estatísticas mensais sobre o Mercado de Trabalho.

Atingiu-se, também, o indicador relativo à codificação automática das variáveis, com a codificação de cerca de 25 602 variáveis, utilizada sobretudo no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento e no Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias.

- ▶ No contexto do objetivo 3, relacionado com intensificação do processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais, o indicador foi superado com a realização de um estudo exaustivo sobre a viabilidade de utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais da população, tendo-se analisado uma diversidade considerável de fontes no contexto desta temática.
- ▶ Foi atingido o indicador relacionado com os Censos 2021, que integra igualmente o conjunto de indicadores de monitorização do Programa Orçamental 02, tendo sido concretizadas todas as etapas estabelecidas no plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018.

Quadro n.º 25 – Objetivos/ indicadores de Eficiência (resultado final)

Eficiência									Ponderação: 35%
								Resultado ponderado	38,689%
								Resultado dos objetivos de eficiência	110,540%
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas									Peso: 50%
								Resultado do objetivo ponderado	56,640%
								Resultado do objetivo	112,680%
INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4	Data de disponibilização do canal <i>web</i> como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos <i>on line</i>)								
	n.a.	n.a.	13-04-2018	5 d.u.	04-04-2018	40%	10-04-2018	100,0%	Atingiu
Ind.5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência								
	95,92%	95,62%	95,00%	2,5 p.p.	99,00%	20%	96,23%	100,0%	Atingiu
Ind.6	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática								
	21,82%	58,5%	60,00%	5 p.p.	75,00%	20%	55,04%	100,0%	Atingiu
Ind.7	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha								
	19,00%	19,42%	20,00%	2,5 p.p.	25,00%	20%	32,68%	163,4%	Superou
* Valores disponíveis à data de novembro 2017									
O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais									Peso: 50%
								Resultado do objetivo ponderado	54,200%
								Resultado do objetivo	108,401%
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.8	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018								
	n.a.	n.a.	100%	0	125,00%	60%	100,00%	100,0%	Atingiu
Ind.9	Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino								
	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,050	121,0%	Superou

Gráfico n.º 72 - Taxa de realização por indicador de eficiência

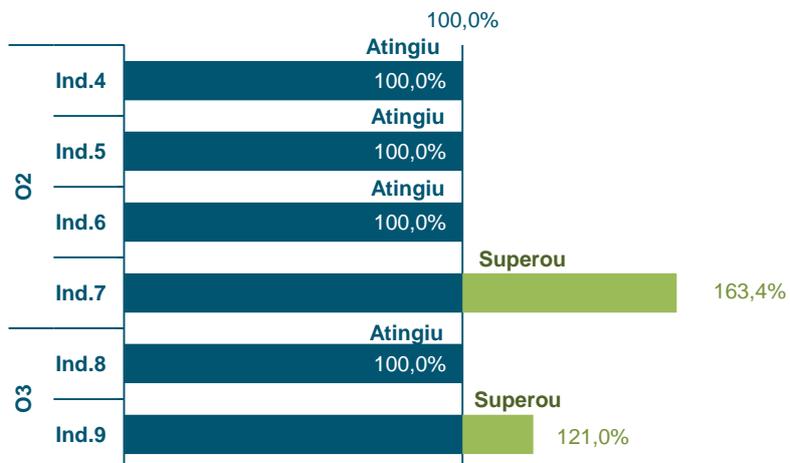


Gráfico n.º 73 - Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador

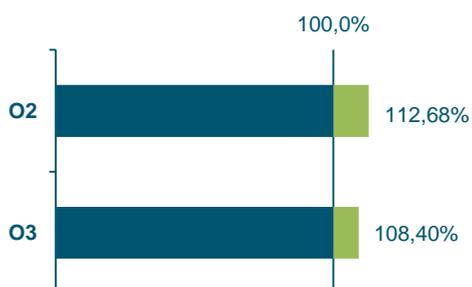
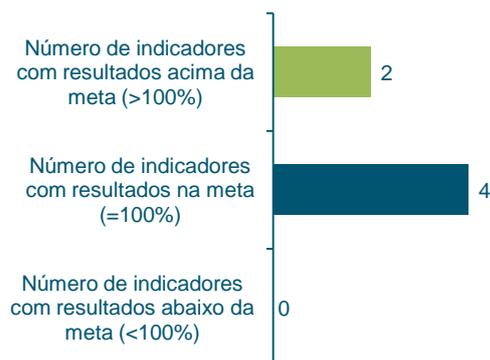


Gráfico n.º 74 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados Objetivos/Indicadores de Qualidade

O desempenho alcançado no conjunto dos dois objetivos de qualidade foi de 109,175%, correspondendo a uma classificação de superado, decorrente da superação dos dois objetivos que compõem este grupo (objetivos 4 e 5). Estes objetivos incluíram um total de cinco indicadores. Em três deles foi ultrapassada a meta estabelecida (mas com um resultado abaixo do valor crítico, ou seja, com taxa de realização inferior a 125%); para dois indicadores o desempenho alcançado situou-se na meta traçada. No objetivo 4 destacam-se os seguintes resultados:

- ▶ Superação do cumprimento da meta estabelecida relativamente às operações estatísticas divulgadas sem atraso.
- ▶ Tempo médio de resposta a pedidos e esclarecimentos de informação com um resultado dentro da meta estabelecida, sendo este um aspeto também valorizado na opinião dos utilizadores.
- ▶ Avaliação positiva no âmbito da satisfação dos clientes, tendo-se superado a meta prevista.

No objetivo 5, associado à melhoria da comunicação com a sociedade, realça-se:

- ▶ O envio de 15 Relatórios de Retorno de Informação Personalizada (resultado atingido) no âmbito dos inquéritos às empresas e instituições, continuando a contribuir para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.
- ▶ A divulgação de 28 novos conteúdos no Portal do INE e no site do Projeto ALEA, visando a promoção da literacia estatística.

Quadro n.º 26 – Objetivos/ indicadores de Qualidade (resultado final)

Qualidade	Ponderação: 30%
Resultado ponderado	32,753%
Resultado dos objetivos de qualidade	109,175%

O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade	Peso: 80%
Resultado do objetivo ponderado	87,842%
Resultado do objetivo	109,803%

INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.10	Porcentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso								
	98,9%	97,9%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	40%	98,7%	117,5%	Superou
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)								
	0,46 d.u.	0,50 d.u.	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	35%	0,512	100,0%	Atingiu
Ind.12	Nível de satisfação dos clientes								
	0,649 SRE	0,611 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	0,645	111,2%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção das estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE	Peso: 20%
Resultado do objetivo ponderado	21,333%
Resultado do objetivo	106,667%

INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.13	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições								
	11	11	15	2	19	60%	155	100,0%	Atingiu
Ind.14	Número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA								
	25	22	24	2	30	40%	28	116,67%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

Gráfico n.º 75 - Taxa de realização por indicador de qualidade

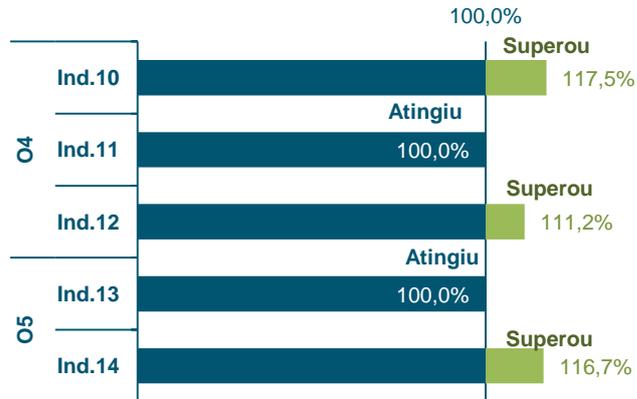


Gráfico n.º 76 - Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador

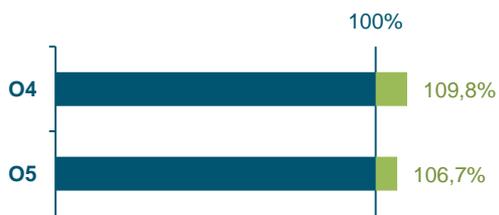
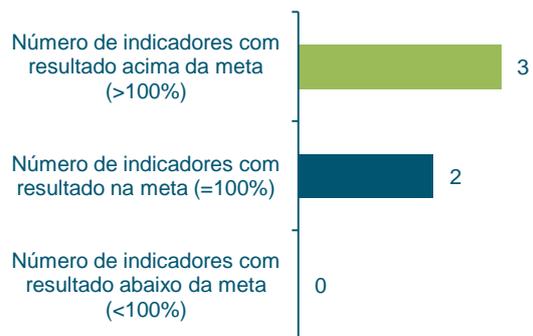


Gráfico n.º 77 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados dos Meios Disponíveis (Recursos Humanos e Financeiros)

Recursos Humanos

Os recursos humanos efetivamente utilizados apresentaram um desvio global de -2,8% face ao planeado.

Quadro n.º 27 – Afetação de Recursos Humanos em pontos (resumo)

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigente - Direção superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção intermédia	16	848	848	0,0%
Técnico superior	12	4 068	4 068	0,0%
Assistente técnico	8	2 008	1 808	-10,0%
Assistente operacional	5	55	55	0,0%
Total	-	7 039	6 839	-2,8%

Quadro n.º 28 – Afetação de Recursos Humanos (detalhado)

Recursos Humanos 2018	Pontuação	Planeado		Executado		Desvio (pontos)
		Número	Pontos Planeados	Número	Pontos executados	
DIRIGENTES SUPERIORES	20	3	60	3	60	0%
Presidente		1		1		
Vogal		2		2		
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	16	53	848	53	848	0%
Diretor		5		5		
Diretor adjunto		4		4		
Diretor de serviço		27		27		
Delegado		4		4		
Diretor de núcleo		13		13		
TRABALHADORES		601		576		
Coordenador de projeto	12	2	24	2	24	0,0%
Técnico superior (*)	12	337	4 044	337	4 044	0,0%
Assistente técnico	8	251	2 008	226	1808	-10,0%
Assistente operacional	5	11	55	11	55	0,0%
TOTAL de colaboradores		657	7 039	632	6 839	-2,8%

(*) Inclui 336 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e 1 Técnico Superior da Carreira Geral.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados situaram-se em 30.062.891,80 €, ou seja menos 1.976.019,20 € do que o planeado, correspondendo a um desvio de -6,17%.

Quadro n.º 29 – Recursos financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	32.038.911,00	30.062.891,80	-1.976.019,20
Despesas com Pessoal	27.511.736,00	26.716.656,76	-795.079,24
Aquisições de Bens e Serviços	3.652.800,00	2.621.671,43	-1.031.128,57
Outras Despesas Correntes	159.375,00	173.710,47	14.335,47
Despesas Restantes	715.000,00	550.853,14	-164.146,86
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	32.038.911,00	30.062.891,80	-1.976.019,20

Nota: O valor referente ao total "Recursos Financeiros Planeados" corresponde à dotação inicial do OE2018 atribuído pela Tutela e à previsão inicial de Receitas Próprias

Resultados globais

Quadro n.º 30 – Avaliação Final (QUAR2018)

Avaliação Final			
Expressão quantitativa	Expressão qualitativa		
112,581%	BOM		

	Resultado parcial não ponderado	Peso dos objetivos	Resultado parcial ponderado
Eficácia	117,54%	35%	41,14%
Eficiência	110,54%	35%	38,69%
Qualidade	109,175%	30%	32,75%

Recursos por objetivo/Indicadores

Gráfico n.º 78 - Taxa de realização por indicador (Eficácia, Eficiência e Qualidade)



A percentagem de indicadores com taxa de realização superior a 125% foi de 16,7%.

Recursos por Meios Disponíveis

Recursos Humanos

Gráfico n.º 79 - Distribuição por categoria profissional em pontos (planeados e afetos)

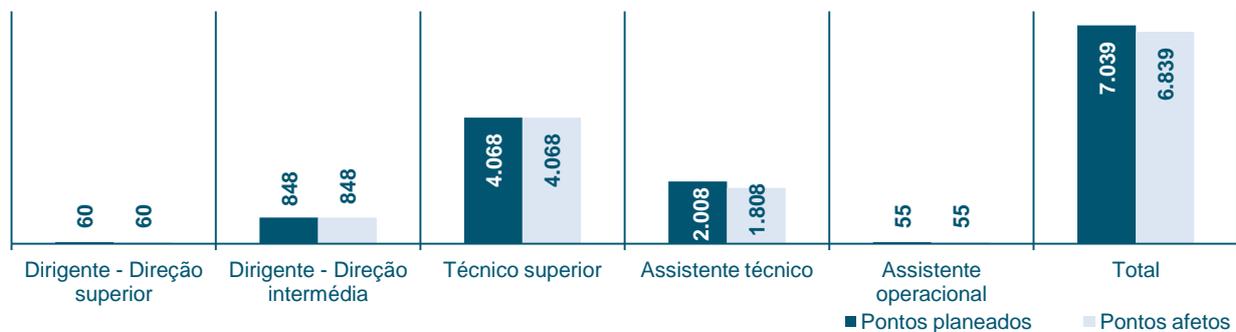
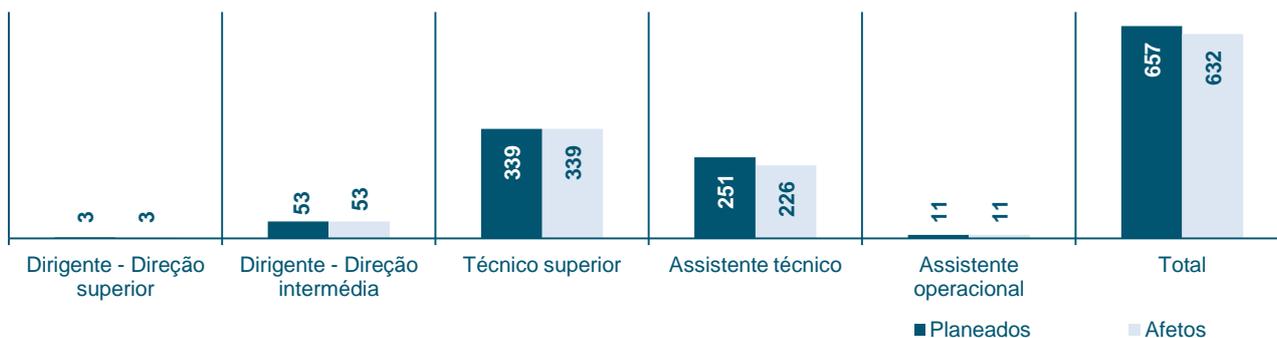
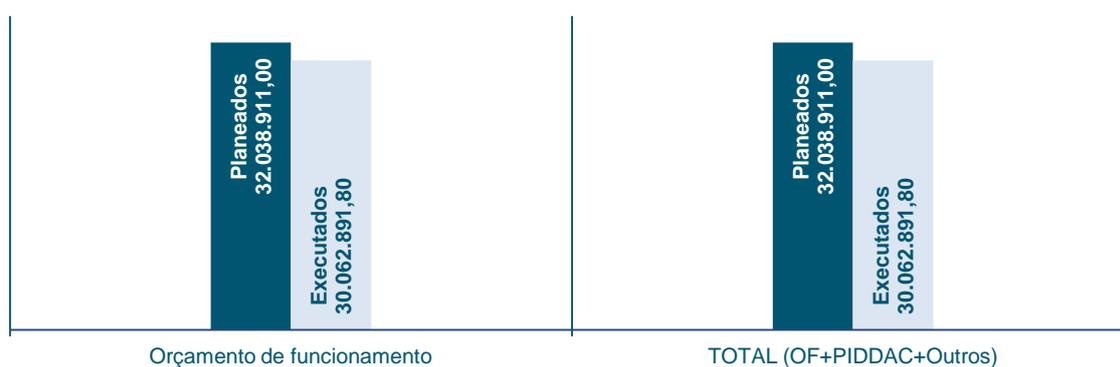


Gráfico n.º 80 - Distribuição por categoria profissional em número (planeados e afetos)



Recursos Financeiros

Gráfico n.º 81 - Orçamento de Funcionamento, PIDDAC e outros valores¹⁹ (Planeado e Executado)



¹⁹ Não foram planeados, nem executados valores de PIDDAC e outros valores (valores iguais a zero).

III.3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO

Menção da autoavaliação

O resultado apurado no exercício de autoavaliação foi de 112,581%, o que representa mais 12,581 pontos percentuais face à meta (100%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	112,581%	BOM

Fundamentação

- ▶ A avaliação da execução do QUAR 2018 permitiu apurar um desempenho com a classificação de BOM.
- ▶ O INE considera adequada a menção proposta de BOM que formula.
- ▶ Os objetivos foram definidos tendo em consideração as atividades de maior impacto para a Sociedade e, simultaneamente, de grande exigência para o INE. Além destas, o INE concretizou um conjunto muito alargado de atividades, que contribuem igualmente para o cumprimento da sua Missão.
- ▶ As metas estabelecidas para os indicadores apresentados foram definidas tendo em conta níveis de elevada exigência.

Assim,

a) Superados os cinco objetivos estabelecidos, o que se insere no estipulado pela alínea a) do número 1 do Artigo n.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), relativamente à expressão qualitativa da avaliação “Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns”.

b) No seguimento da alínea anterior, foram superados os três objetivos indicados como mais relevantes (peso de 79,5% do total de objetivos):

- ▶ Objetivo 1: Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade (objetivo de eficácia; peso de 35% no total dos objetivos).
- ▶ Objetivo 3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais (objetivo de eficiência; peso de 17,5% no total dos objetivos).
- ▶ Objetivo 4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade (objetivo de qualidade; peso de 24% no total dos objetivos).

c) No contexto do objetivo 1, refira-se a relevância da divulgação dos resultados sobre a Mobilidade em Portugal no âmbito da realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, colmatando a ausência de informação estatística oficial nos últimos 20 anos sobre esta temática e respondendo às necessidades de informação do Sistema Estatístico Europeu, das Áreas Metropolitanas e dos muitos utilizadores nacionais, tendo-se, nomeadamente disponibilizado uma base de microdados para fins de investigação. Este inquérito teve como objetivo principal caracterizar as deslocações realizadas pela população residente, bem como conhecer o seu perfil, a opinião dos utilizadores de transporte individual ou coletivo e as motivações que conduzem às opções de transporte (indicador 1/objetivo 1).

Ainda no contexto deste objetivo, destaca-se o indicador relativo às Estatísticas de Preços na Habitação a nível local (indicador 2/ objetivo 1), que assume especial relevo face à crescente importância desta temática a nível local, nacional e internacional; neste âmbito disponibilizaram-se os indicadores no Portal do INE, alargou-se o número de cidades incluídas na plataforma para a exploração de dados georreferenciados e desenvolveu-se a plataforma em formato responsivo a dispositivos móveis (<https://geohab.ine.pt/>).

d) Foi superado o objetivo 2, relativo aos modos de recolha, pela superação do indicador referente à utilização de produtos que incluem preços observados com recurso a novas formas de recolha (indicador 7/objetivo 2).

e) Foi Superado o objetivo 3, relacionado com intensificação do processo de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, destacando-se a concretização do plano de implementação dos Censos 2021 previsto para 2018 (indicador 8/objetivo 3) e a realização do estudo exaustivo sobre a viabilidade de utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais da população (indicador 9/objetivo 3), com base na análise de uma variedade de fontes.

f) Foram superados os objetivos relacionados com qualidade do serviço prestado pelo INE (objetivos 4 e 5), tendo-se respeitado os compromissos assumidos em termos de prazos de disponibilização de informação estatística (indicador 10/objetivo 4), atingido a meta para o tempo médio de resposta aos pedidos de informação estatística (indicador 11/objetivo 4), e superado o indicador relativo ao nível de satisfação dos utilizadores (indicador 12/objetivo 4).

g) Foi superado o objetivo associado à melhoria da comunicação com a Sociedade, efetuando-se o retorno da informação estatística aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (indicador 13/objetivo 5) e disponibilizando aos utilizadores novos conteúdos de promoção da literacia estatística através do Portal do INE e no *site* do Projeto ALEA (indicador 14/objetivo 5).

h) Executada uma despesa efetiva de 30.062.892,80 €, inferior em cerca de -1.980.000 € (-6%) face à despesa inicialmente planeada. Esta execução financeira continuou a decorrer sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística, e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do OE, através:

- ▶ De cativos legalmente impostos (LOE de 2018 e DLEO de 2018) em cerca de 990.000 €; de fundos disponíveis que não permitiram executar cerca de 350.000 € da dotação disponível do OE de 2018; da não execução de cerca de 330.000 € em custos com pessoal; e, de cerca de 310.000 € relacionados com receitas próprias não cobradas, com saldos de 2017 integrados e com receitas cobradas no final do ano.

III.3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2018, assim como à identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE para 2019.

Em termos globais, o relatório de autoavaliação do QUAR 2018 e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente, tendo sido considerados mais relevantes os aspetos seguintes:

- ▶ A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação.
- ▶ A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados que, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, evidenciam o elevado patamar de exigência em que o INE mantém a sua atividade, refletido não só nos resultados atingidos no âmbito do QUAR, mas também no âmbito das atividades descritas ao longo do relatório.
- ▶ A participação intensa e ativa nas estruturas técnicas do Sistema Estatístico Europeu (*task forces* técnicas, grupos de trabalho e outras estruturas muito especializadas), particularmente útil quer por permitir a partilha de boas práticas, quer por proporcionar uma intervenção em processos inovadores no contexto das estatísticas europeias e devida também ao reconhecimento das competências dos técnicos do INE Portugal.
- ▶ Um elevado nível de execução do Plano de Atividades, não obstante os constrangimentos a nível de recursos humanos, nomeadamente na dificuldade de recrutamento e de retenção.
- ▶ O elevado nível de execução do Plano de Atividades em termos quantitativos foi acompanhado, em termos qualitativos, pelo aumento da qualidade dos processos de atividades de natureza corrente e pelo alargamento da oferta de novos produtos estatísticos úteis para a Sociedade.
- ▶ O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica quer dos técnicos, quer dos métodos utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas.
- ▶ A continuação do elevado nível de satisfação dos utilizadores de informação estatística relativamente aos serviços prestados.

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Distinção de Mérito pelo desempenho em 2008, 2009 e 2010; Reconhecimento do desempenho (máximo) de “Bom” de 2011 a 2017. - Impacto da atividade do INE na Sociedade. - Imagem pública de imparcialidade, independência, capacidade técnica, objetividade, isenção, credibilidade e qualidade das estatísticas; elevado nível de cumprimento dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. - Implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE. - Crescente utilização da informação proveniente de fontes administrativas na produção estatística. - Organização segura em matéria de segurança da informação. - Garantia da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade da informação em todos os processos; - Garantia de privacidade e proteção de dados pessoais. - Elevado nível de exigência dos objetivos definidos e de compromissos de produção estatística para resposta a necessidades das políticas públicas nacionais e da UE. - Aumento da oferta de informação estatística. - Quadros técnicos competentes e especializados, reconhecidos pela comunidade científica e pelos parceiros internacionais. - Elevado nível de satisfação dos utilizadores da informação estatística. - Reconhecimento da cooperação estatística para o desenvolvimento, nomeadamente com os PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP. - Designação do Encarregado de Proteção de Dados do INE. - Designação do Responsável pelo Sistema de Segurança de Informação do INE 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente quadro de Recursos Humanos face às exigências de modernização da produção estatística. - Inexistência de medidas de gestão de recursos humanos (em particular remuneratórios) que permitam o adequado recrutamento e retenção de profissionais de difícil substituição no contexto da Administração Pública dada a especificidade da produção estatística oficial. - Inexistência, no contexto da Administração Pública, de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam uma adequada gestão de carreiras. - Dificuldade de implementação de uma política estruturada de mobilidade entre unidades orgânicas, face à insuficiência de técnicos com as qualificações necessárias. - Dificuldades de acesso ágil a dados provenientes de fontes administrativas de determinadas áreas. - Pouca flexibilidade para a realização de operações estatísticas não planeadas, mas de interesse para a sociedade, devido à exiguidade de recursos humanos. - Impossibilidade de satisfação de todas as ações de cooperação externa solicitadas.
Oportunidades	Ameaça/Riscos
<ul style="list-style-type: none"> - Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. - Implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE. - Continuação da modernização do processo de recolha. - Corresponder aos desafios de produção de informação em novas áreas decorrentes do desenho de novas políticas públicas. - Intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos através da cooperação com as entidades externas que os detêm; Alargamento do acesso a outras fontes de dados. - Colaboração com entidades externas na definição de modelos de recolha administrativa de dados para fins estatísticos. - Promoção da divulgação de trabalhos de análise das várias fontes de dados. - Melhorar o processo de comunicação. - Melhoria do acesso à informação através do Portal. - Elaboração de produtos inovadores e tecnologicamente evoluídos. - Melhoria do acesso a microdados para fins de investigação científica. - Integração no SEE enquanto rede institucional para a implementação e partilha de processos inovadores e de boas práticas. - Adesão dos respondentes a novos modos de recolha. - Procura do INE para participação em projetos de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da idade média dos recursos humanos, refletindo-se anualmente em saídas significativas por reforma. - Persistente saída de técnicos superiores para outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais. - Risco de incumprimento de regulamentos europeus relativos à produção estatística. - Redução da possibilidade de participação de técnicos do INE em projetos e eventos de elevado nível técnico-científico, a nível nacional, do Eurostat e internacional. - Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas avançadas para acompanhar os recentes progressos metodológicos (por insuficiente disponibilidade de tempo para formação, devido à exiguidade dos recursos). - Redução da taxa de resposta aos inquéritos do INE podendo afetar a qualidade das estatísticas oficiais e exigindo abordagens técnico-científicas alternativas. - Necessidade de adequação da infraestrutura tecnológica face à crescente modernização do processo de produção estatística

III.3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2019

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2019
Recursos humanos
<ul style="list-style-type: none">- Promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas e a aquisição de novos saberes.- Promoção de medidas que promovam a conciliação da vida conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.- Promoção de ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.- Cumprimento e melhoria do plano de formação de 2019, um dos meios para fazer face às crescentes exigências técnico-científicas decorrentes da modernização da produção estatística ao longo das várias fases do processo produtivo.
Recolha de informação
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento da recolha e tratamento de dados no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.- Continuação do alargamento da utilização do modo de recolha CAWI a novas operações, como opção corrente dos processos multimodo de recolha.- Continuação da redução da carga estatística sobre os respondentes, através da intensificação da apropriação de dados de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente através das medidas “Informação Única no INE+” do programa SIMPLEX+.- Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.- Definição das especificações para o desenvolvimento da componente de recolha de dados dos Censos 2021.- Preparação e execução da recolha de dados do recenseamento Agrícola 2019.
Produção estatística
<ul style="list-style-type: none">- Prosseguir iniciativas que concorram para o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade.- Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.- Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos.- Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de <i>Big data</i> na produção/validação de estatísticas.- Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e implementação do Plano de Ação (2015-2019) decorrente do exercício do <i>Peer Review</i>.- Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).- Introdução de medidas de modernização e integração tecnológica ao longo do processo produtivo.- Alargamento da produção de séries cronológicas.
Difusão de informação e comunicação e imagem
<ul style="list-style-type: none">- Disponibilização da informação Estatística decorrente das diversas atividades estatísticas.- Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.- Promoção de ações sobre a relevância das estatísticas oficiais e da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.- Reforço da aposta nas redes sociais como canais de difusão e promoção do INE.- Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.- Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2019

Tecnologias de Informação

- Continuação do desenvolvimento, da modernização e de integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.
- Implementação do processo de Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e *do IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu.
- Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais.
- Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.

Atividade internacional

- Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.
- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE;
- Participação nos processos relacionados com Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.
- Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Preparação da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho, pelo INE, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021.

III.3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2018

Medidas propostas para 2018 (in Relatório de Atividades 2017)	Balanço
Recursos Humanos	
Cumprimento e melhoria do plano de formação de 2018, um dos meios para fazer face às crescentes exigências técnico-científicas decorrentes da modernização da produção estatística ao longo das várias fases do processo produtivo.	<p>Concretizada.</p> <p>Taxa de execução do plano em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ações = 86,7% – Participantes = 74,2%; – Horas de formação = 71,5%.
Recolha de informação	
Continuação da modernização dos métodos de recolha de informação, nomeadamente com o alargamento da utilização do modo de recolha CAWI a novas operações, como opção corrente dos processos multimodo de recolha.	<p>Em concretização contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização de novas funcionalidades no Weblnq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas. – 98,3% das respostas recolhidas por via eletrónica nos inquéritos às empresas através do Portal (Weblnq); Disponibilização de novas funcionalidades no Weblnq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas. – Disponibilização da recolha Web nos Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias. – Utilização da aplicação GPieReg-Central - novo sistema web que suporta a recolha por entrevista, incluindo a atualização da componente de questionários eletrónicos, nomeadamente no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias.
Alargamento da utilização de <i>Web scraping</i> na produção estatística.	<p>Em concretização contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Continuação da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC, em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método <i>Web scraping</i>.
Continuação da redução da carga estatística sobre os respondentes, através da intensificação da apropriação de dados de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente através das medidas “Inquéritos INE Online” e “Informação Única no INE+”, do programa SIMPLEX+.	<p>Em concretização contínua.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aproveitamento de Dados Administrativos para a substituição de informação de inquéritos, nomeadamente a utilização de dados da “Declaração Mensal de Remuneração - Segurança Social” (SSDMREMP) para substituição de recolha de variáveis no ICTE, IVNE, e IPHH e a utilização de dados dos “Recibos Eletrónicos das RENDAS – Autoridade Tributária” para substituição de inquirição de Unidades Estatísticas e consequente diminuição da dimensão da amostra em 77% no Inquérito às Rendas na Habitação (IRH), realizados no âmbito da iniciativa SIMPLEX+.
Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.	<ul style="list-style-type: none"> – Ver ponto anterior.
Desenvolvimento da Informação Empresarial Simplificada, que melhorará a qualidade das estatísticas das empresas e o relacionamento com o respondente.	<p>Implementação adiada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adiada a criação de um novo fluxo regular de dados contabilísticos, baseado em novos modelos de demonstrações financeiras (SAF-T Contabilidade) por não ter sido possível receber a informação de base.

Medidas propostas para 2018 (in Relatório de Atividades 2017)	Balço
Produção estatística	
Prosseguir iniciativas que concorram para o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade.	Em concretização contínua.
Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos.	Em concretização contínua.
Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de <i>Big Data</i> na produção/validação de estatísticas.	Em concretização contínua. <ul style="list-style-type: none"> - Participação na segunda SGA do <i>ESSNet on Big Data</i> (Setembro de 2017 - Junho de 2018), tendo o INE participado em 6 <i>Work Packages</i> (WP): (WP1) <i>Web scraping Job Vacancies</i>, <i>Smart Meters</i> (WP3), <i>Early estimates</i> (WP6), <i>Multi Domains</i> (WP7), <i>Methodology</i> (WP8). - Preparação da candidatura para o terceiro SGA no segundo <i>ESSNet on Big Data</i>. - Participação <i>Task Force de Big Data</i> no Eurostat, nomeadamente, tendo-se abordados os seguintes aspetos: i) desenvolvimento de diferentes estratégias para os Estados-membros cuja dimensão envolva problemas de representatividade com a adoção de fontes de <i>Big Data</i>; ii) promoção da articulação dos institutos nacionais de estatísticas com as universidades; estudo da diversidade tecnológica inerente às fontes <i>Big Data</i>; <i>web</i>, sensores, redes, entre outros; iii) estudo da ligação entre <i>Big Data</i> e a produção das <i>Smart Statistics</i>; iv) aspetos legais e de privacidade no acesso a <i>Big Data</i>; iv) organização dos <i>ESTP courses</i> relativos a <i>Big Data</i>. - Utilização de <i>Web Scraping</i> na recolha de preços para o cálculo do IPC.
Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e implementação do Plano de Ação (2015-2019) decorrente do exercício do <i>Peer Review</i> .	Em concretização contínua. <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização do Plano de Ação (2015-2019) de acordo com o calendário previsto.
Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).	Em concretização contínua.
Introdução de medidas de modernização tecnológica ao longo do processo produtivo.	Em concretização contínua.
Adoção do modelo censitário a utilizar em 2021 com a realização em 2018 da primeira operação experimental segundo o novo modelo.	Em concretização. <ul style="list-style-type: none"> - Definição das variáveis a observar nos Censos 2021. - Realização do teste ao novo modelo de inquérito censitário: Censos 2021.
Alargamento da produção de séries cronológicas.	Em concretização contínua. <ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da produção de séries cronológicas em várias áreas.

Medidas propostas para 2018 (in Relatório de Atividades 2017)	Balço
Difusão de informação e comunicação e imagem	
Promoção de ações de divulgação da relevância i) do INE e da sua Missão; ii) das Estatísticas Oficiais; e iii) da resposta de cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.	Em concretização contínua.
Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.	Em concretização contínua. - Divulgação de 9177 na Base de Dados do Portal, representando um acréscimo de 6,5% face ao ano 2017. - Desenvolvimento de um novo layout do Portal, com lançamento no início de 2019. - Elaboração de anexo técnico de caderno de encargos e instalação de infraestrutura básica para construção de um novo portal das estatísticas oficiais
Reforço da aposta nas redes sociais como canais de difusão e promoção do INE.	Em concretização contínua. - Dinamização das páginas do INE no <i>Facebook</i> e no <i>Pinterest</i> e das páginas do ALEA no <i>Facebook</i> e no <i>Twitter</i> .
Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.	Em concretização contínua.
Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.	Em concretização contínua. - Disponíveis 49 bases de microdados anonimizados para investigação científica
Tecnologias de Informação	
Continuação do desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA).	Em concretização contínua.
Desenvolvimento de ferramentas, metodologias e procedimentos que permitam alcançar a conformidade no ESS IT <i>Security Framework</i> e implementação da norma ISO 27001, no contexto do Micro Data Exchange (MDE).	Em concretização. - Desenvolvimento e implementação o SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE, de acordo com a NP ISO/IEC 27001:2013, com vista a certificação no âmbito do MDE previsto para 2019.
Implementação do plano de Disaster Recovery (DR) de serviços mínimos do INE, o qual tem por objetivo o desenvolvimento de um conjunto de estratégias e planos de ação para garantia da preservação dos serviços essenciais em caso de ocorrência de um desastre.	Em concretização. - Desenvolvimento, implementação e teste do Procedimento de gestão de continuidade, dentro do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, que implementa o Plano de DR mencionado
Projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.	Em concretização. - Elaboração de anexo técnico de caderno de encargos e instalação de infraestrutura básica para construção de um novo portal das estatísticas oficiais
Atividade internacional	
Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.	Em concretização contínua.
Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE; participação na revisão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e processos relacionados.	Em concretização contínua.
Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.	Em concretização contínua.
Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Em concretização contínua. - Destaque para a divulgação da primeira publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030: "Objetivos de desenvolvimento sustentável: Indicadores para Portugal - Agenda 2030".

III.3.6. AUSCULTAÇÃO DOS COLABORADORES

O INE deu continuidade ao percurso de boas práticas em prol da saúde física e mental dos colaboradores e obviamente da sua satisfação interna.

Em 2018, foram apresentados os resultados preliminares decorrentes da aplicação do questionário (em 2017) para a avaliação do stresse e do bem-estar, que teve a participação de 74% dos colaboradores, que revelam que, numa escala de 1 a 7, o INE se encontra no nível 3 e abaixo de 3 nas dimensões Stresse, Motivação e Comportamentos Indesejáveis, o que corresponde a um indicador de baixo risco. As boas práticas assumidas e continuadas foram valorizadas, como sejam a existência de um serviço de segurança e saúde, um técnico de segurança e uma comissão (paritária) de segurança e saúde, um posto médico com o garante das consultas de medicina do trabalho e de consultas de medicina geral, o apoio às atividades de desporto, cultura e sociais desenvolvidas pelo grupo desportivo, um refeitório e práticas instituídas de igualdade e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

É neste sentido que se tem desenvolvido trabalho, sendo de referir ainda a avaliação de riscos nos postos de trabalho/2018, bienal desde 2014, o cumprimento dos objetivos traçados no que respeita à retirada de coberturas em fibrocimento (como conteúdos de amianto) e a implementação de um Sistema de Gestão de Emergência.

Estas boas práticas, no âmbito da saúde física e mental, resultam de um trabalho continuado ao nível da gestão de recursos humanos que coloca o INE como um excelente exemplo na Administração Pública Portuguesa e mesmo em comparação como setor privado, reconhecido com a distinção recebida em 2018 com o 1.º Prémio na categoria “Grandes Empresas” e com o “Selo *Healthy Workplace*” no âmbito do Projeto Nacional “*Healthy Workplace*” da responsabilidade da Ordem dos Psicólogos Portugueses com o apoio da Autoridade para as Condições de Trabalho, Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho e o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Saúde.

Anexos

Anexo 1 – LGAEO 2018-2022 – Linhas Atuação

Objetivo 1	Objetivo 2	Objetivo 3
<p>LA 1.1. Garantir a contínua aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias e monitorizar o seu cumprimento.</p>	<p>LA 2.1. Assegurar a qualidade das estatísticas oficiais nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza) e continuar a alargar a disponibilização de séries longas, melhorar a acessibilidade a dados e respetiva meta informação e comunicar de forma clara/transparente a revisão dos dados.</p>	<p>LA 3.1. Prosseguir iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos.</p>
<p>LA 1.2. Reforçar a apropriação e utilização de dados administrativos e de dados provenientes de outras fontes de dados disponíveis, nomeadamente digitais, através do aprofundamento da cooperação com as entidades públicas e privadas detentoras de informação relevante e credível para a produção das estatísticas oficiais, visando minimizar o esforço solicitado aos cidadãos e outras entidades na resposta às necessidades das Autoridades Estatísticas.</p>	<p>LA 2.2. Adotar estratégias de difusão e comunicação adequadas aos vários segmentos de utilizadores, recorrendo a Tecnologias de Informação e Comunicação mais avançadas, designadamente na melhoria dos portais de estatísticas, e incorporando mecanismos que facilitem a identificação de novas necessidades estatísticas.</p>	<p>LA 3.2. Fomentar a investigação e a realização de estudos, nomeadamente em colaboração com a comunidade científica.</p>
<p>LA 1.3. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção, desenvolvimento, alteração e cessação de registos administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.</p>	<p>LA 2.3. Intensificar a colaboração com investigadores, nomeadamente aumentando a disponibilização de microdados anonimizados para fins de investigação e de Ficheiros de Uso Público, respeitando o princípio do Segredo Estatístico.</p>	<p>LA 3.3. Prosseguir a atualização e criação de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.</p>
<p>LA 1.4. Adotar um modelo de Censos da População e da Habitação que maximize o aproveitamento de dados administrativos e a resposta aos respetivos questionários através da internet, permitindo a disponibilização de informação censitária com periodicidade infra decenal.</p>	<p>LA 2.4. Aumentar a visibilidade das estatísticas oficiais junto da Sociedade, enquanto bem público relevante e promover a sensibilização e partilha de informação utilizando os canais de comunicação adequados.</p>	<p>LA 3.4. Intensificar o recurso a auditorias e outros mecanismos para avaliar a qualidade das estatísticas oficiais, visando reforçar a sua credibilidade.</p>
<p>LA 1.5. Fomentar o desenvolvimento e a modernização dos sistemas de produção de estatísticas oficiais, designadamente através da integração de sistemas e infraestruturas de informação, estatística e geo-espacial, e da utilização de tecnologias de informação e comunicação inovadoras e potenciadoras da otimização de recursos.</p>	<p>LA 2.5. Promover a literacia estatística, no que se refere quer ao entendimento e importância de utilização das estatísticas, designadamente através de uma intervenção mais ativa no sistema educativo em matéria estatística, quer ao dever cívico de participação na produção através da colaboração com as Autoridades Estatísticas na resposta pronta e rigorosa aos seus inquéritos.</p>	<p>LA 3.5. Reforçar o papel do Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, designadamente através da conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional junto das Autoridades Estatísticas, respeitando a sua autonomia e independência.</p>
<p>LA 1.6. Adotar metodologias cientificamente robustas no âmbito da modernização das estatísticas oficiais e participar no desenvolvimento e implementação dos referenciais metodológicos nacionais e internacionais.</p>		<p>LA 3.6. Reforçar a cooperação interinstitucional no âmbito do SEN e com entidades públicas e privadas, designadamente para a partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência.</p>
<p>LA 1.7. Alargar a produção das estatísticas oficiais das áreas económica, financeira, social e ambiental, às novas realidades como a economia digital, o comércio eletrónico e outras de particular relevância, designadamente no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da globalização e competitividade, do turismo, do trabalho, das desigualdades sociais e dos movimentos migratórios.</p>		<p>LA 3.7. Assegurar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas introduzidas pelas Autoridades Estatísticas nas operações estatísticas, designadamente as de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.</p>
<p>LA 1.8. Ampliar a desagregação geográfica de indicadores relevantes, com a devida salvaguarda dos padrões de qualidade que devem estar subjacentes às estatísticas oficiais, proporcionando, assim, à Sociedade um crescente conhecimento sobre as realidades regionais e locais.</p>		<p>LA 3.8. Sensibilizar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista na Lei do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para a eliminação de redundâncias na produção estatística e para uma maior apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.</p>
<p>LA 1.9. Dotar as Autoridades Estatísticas das infraestruturas tecnológicas e metodológicas adequadas, necessárias para enfrentar os novos desafios que se colocam à produção de estatísticas oficiais.</p>		<p>LA 3.9. Participar ativamente nas instâncias estatísticas internacionais, entre outras, ao nível da União Europeia, OCDE, Nações Unidas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para o reforço da projeção do país na vertente estatística.</p>
<p>LA 1.10. Proporcionar às Autoridades Estatísticas instrumentos de gestão de recursos humanos que lhes permitam dotar-se de profissionais com os perfis académicos técnico-científico avançados, exigidos por novos modelos de produção estatística e pelo recurso a novas fontes de informação.</p>		<p>LA 3.10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.</p>

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS – Área 29										
Operações Estatísticas										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários estatísticos regionais	INE	2017	20-dez-18		20-dez-18	0	
POPULAÇÃO - Área 31										
Operações Estatísticas										
2	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados-vivos	INE	2017	30-abr-18		30-abr-18	0	
					out-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					nov-17	8-fev-18		8-fev-18	0	
					dez-17	12-mar-18		12-mar-18	0	
					jan-18	11-abr-18		11-abr-18	0	
					fev-18	9-mai-18		9-mai-18	0	
					mar-18	11-jun-18		11-jun-18	0	
					abr-18	9-jul-18		9-jul-18	0	
					mai-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jun-18	10-set-18		10-set-18	0	
					jul-18	9-out-18		9-out-18	0	
					ago-18	9-nov-18		9-nov-18	0	
set-18	10-dez-18		10-dez-18	0						
3	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2017	30-abr-18		30-abr-18	0	
					out-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					nov-17	8-fev-18		8-fev-18	0	
					dez-17	12-mar-18		12-mar-18	0	
					jan-18	11-abr-18		11-abr-18	0	
					fev-18	9-mai-18		9-mai-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mar-18	11-jun-18		11-jun-18	0	
					abr-18	9-jul-18		9-jul-18	0	
					mai-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jun-18	10-set-18		10-set-18	0	
					jul-18	9-out-18		9-out-18	0	
					ago-18	9-nov-18		9-nov-18	0	
					set-18	10-dez-18		10-dez-18	0	
4	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2017	30-abr-18		30-abr-18	0	
					out-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					nov-17	8-fev-18		8-fev-18	0	
					dez-17	12-mar-18		12-mar-18	0	
					jan-18	11-abr-18		11-abr-18	0	
					fev-18	9-mai-18		9-mai-18	0	
					mar-18	11-jun-18		11-jun-18	0	
					abr-18	9-jul-18		9-jul-18	0	
					mai-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jun-18	10-set-18		10-set-18	0	
					jul-18	9-out-18		9-out-18	0	
					ago-18	9-nov-18		9-nov-18	0	
					set-18	10-dez-18		10-dez-18	0	
5	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e separações de pessoas e bens	INE	2017	31-jul-18		28-set-18	59	Adiamento para validação da informação.
6	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da imigração	INE	2017 País	15-jun-18		15-jun-18	0	
					2017 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	31-out-18		31-out-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
7	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da emigração	INE	2017 País	15-jun-18		15-jun-18	0	
					2017 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	31-out-18		31-out-18	0	
8	237	Estatísticas sobre Aquisições e Atribuições de Nacionalidade e População Estrangeira	Estatísticas sobre população estrangeira	INE	2017	28-set-18		28-set-18	0	
			Aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa	INE	2017	28-set-18		28-set-18	0	
9	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de mortalidade	INE	2015-2017 País	30-mai-18		29-mai-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
					2015-2017 NUTS II e III	28-set-18		27-set-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
					2016-2018 (provisórios)	30-nov-18		30-nov-18	0	
10	246	Estimativas Demográficas	Estimativas anuais da população residente	INE	2017 País e Município (sexo, idade)	15-jun-18		15-jun-18	0	
					2017 País (sexo, grupo etário, nacionalidade; sexo, grupo etário, naturalidade)	30-nov-18		30-nov-18	0	
11	251	Indicadores Demográficos	Indicadores demográficos	INE	2017 (Município)	15-jun-18		15-jun-18	0	
					2017 (Áreas urbanas)	14-set-18		23-jul-18	-53	Implementação de automatismos de cálculo e validação dos indicadores, permitindo a sua disponibilização mais próxima do calendário de divulgação dos restantes indicadores demográficos.
FAMÍLIAS – Área 32										
Operações Estatísticas										
12	254	Índice de Bem-Estar	Índice de bem-estar	INE	2017	7-nov-18		7-nov-18	0	
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
Operações Estatísticas										
13	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às associações patronais	INE	2017	28-nov-18		28-nov-18	0	
14	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao emprego	INE	4º trim. 2017	7-fev-18		7-fev-18	0	
					1º trim. 2018	9-mai-18		9-mai-18	0	
					2º trim. 2018	8-ago-18		8-ago-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref ^a	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					3º trim. 2018	7-nov-18		7-nov-18	0	
					nov-17	8-jan-18		8-jan-18	0	
					dez-17	30-jan-18		30-jan-18	0	
					jan-18	28-fev-18		28-fev-18	0	
					fev-18	3-abr-18		3-abr-18	0	
					mar-18	30-abr-18		30-abr-18	0	
					abr-18	30-mai-18		30-mai-18	0	
					mai-18	29-jun-18		29-jun-18	0	
					jun-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					jul-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					ago-18	28-set-18		28-set-18	0	
					set-18	30-out-18		30-out-18	0	
					out-18	29-nov-18		29-nov-18	0	
15	277	I.E. – Módulos Ad-Hoc Anuais	Módulo I.E. 2017 - Emprego por conta própria	INE	2º trim. 2017	15-jan-18		15-jan-18	0	
			Módulo I.E. 2018 – Conciliação da vida profissional com a vida familiar	INE	2º trim. 2018	20-dez-18		7-nov-18	-43	Antecipação dos resultados.
16	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de custo do trabalho	INE	4º trim. 2017	14-fev-18		14-fev-18	0	
					1º trim. 2018	15-mai-18		14-mai-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
					2º trim. 2018	14-ago-18		14-ago-18	0	
					3º trim. 2018	14-nov-18		14-nov-18	0	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
Operações Estatísticas										
17	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR – Inquérito às condições de vida e rendimento	INE	2017 (definitivos)	15-mai-18		7-mai-18	-8	Antecipação possível e constituindo um contributo para o Dia Mundial da Segurança Social (8 de maio).
					2018 (provisórios)	30-nov-18		30-nov-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
Operações Estatísticas										
18	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos museus	INE	2017	19-out-18		19-out-18	0	
			Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários	INE	2017	8-jun-18		8-jun-18	0	
19	316	Inquérito às Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias	Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	INE	2017	10-jul-18		10-jul-18	0	
20	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos espetáculos ao vivo	INE	2017	12-out-18		12-out-18	0	
21	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do cinema	INE	2017	30-mai-18		5-jun-18	6	Adiamento para validação da informação.
					4º trim. 2017	20-fev-18		20-fev-18	0	
					1º trim. 2018	21-mai-18		21-mai-18	0	
					2º trim. 2018	20-ago-18		20-ago-18	0	
					3º trim. 2018	23-nov-18		23-nov-18	0	
22	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às publicações periódicas	INE	2017	25-out-18		25-out-18	0	
23	322	Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais	Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	INE	2017	12-nov-18		12-nov-18	0	
24	324	Inquérito aos Recintos de Espectáculos	Inquérito aos recintos de espetáculos	INE	2017	29-jun-18		29-jun-18	0	
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
Operações Estatísticas										
25	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos hospitais	INE	2017	14-dez-18		14-dez-18	0	
			Inquérito aos prestadores de cuidados de saúde primários	INE	2017	14-dez-18	2019	-	-	Potencial alteração do modo de recolha para fonte de dados administrativos do Ministério da Saúde. Transita para 2019.
26	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias	INE / INFARMED	2017	17-jul-18		20-jun-18	-27	Antecipação da disponibilização dos dados pelas entidades fonte.
27	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de saúde	INE	2017	17-jul-18		10-ago-18	24	Atraso na disponibilização dos dados pela Ordem dos Médicos Dentistas e pela Ordem dos Médicos.
28	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e morbilidade	INE / DGS/MS	2017	15-out-18		31-out-18	16	Atraso no envio da informação.

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
29	334	Estatísticas das Causas de Morte	Óbitos por causas de morte	INE	2016	31-out-17		31-jan-18	92	Adiamento devido a atraso na codificação das causas de morte pela Direção-Geral da Saúde.
					2017	31-out-18		15-nov-18	15	Divulgação adiada para assegurar a coordenação com as estatísticas de óbitos e a publicação "Estatísticas Demográficas".
30	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2017	20-jun-18		13-jun-18	-7	Antecipação possível por consolidação da rotina de análise e apuramento.
PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39										
Operações Estatísticas										
31	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS – dados financeiros	INE	2016	10-out-18		10-out-18	0	
			SEEPROS – beneficiários de pensões	INE	2016	10-out-18		10-out-18	0	
			SEEPROS – benefícios líquidos	INE	2015	30-abr-18		30-abr-18	0	
			Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social	INE	2017	28-set-18		14-set-18	-14	
TERRITÓRIO - Área 45										
Operações Estatísticas										
32	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice sintético de desenvolvimento regional	INE	2016	8-jun-18		26-jun-18	18	Atraso no envio de informação administrativa de base.
AMBIENTE - Área 46										
Operações Estatísticas										
33	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos resíduos setoriais	INE	2017	15-out-18		12-nov-18	28	Atraso decorrente da integração de uma segunda fonte de dados administrativos.
34	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos resíduos urbanos	INE	2016	9-out-17		31-jan-18	114	Alteração do sistema de informação da APA.
					2017	1-out-18		20-dez-18	80	Atraso decorrente da consolidação do novo modelo de validação de dados.
35	478	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. física)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. física)	INE	2016	11-mai-18		11-mai-18	0	
36	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Proteção do Ambiente	Ambiente – administração central e regional	INE	2017	3-dez-18		3-dez-18	0	
37	481	Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos municípios – proteção do ambiente	INE	2017	2-nov-18		2-nov-18	0	
38	483	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Inquérito às entidades gestoras de resíduos urbanos	INE	2017	2-nov-18		2-nov-18	0	
39	484	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. económica-financeira)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. económica-financeira)	INE	2016	11-mai-18		11-mai-18	0	
40	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros	INE	2017	3-dez-18		3-dez-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
41	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às organizações não governamentais de ambiente	INE	2017	1-out-18		1-out-18	0	
42	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às empresas – gestão e proteção do ambiente	INE	2017	3-dez-18		3-dez-18	0	
43	491	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito aos bens e serviços do ambiente	INE	2017	3-dez-18		3-dez-18	0	
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
Operações Estatísticas										
44	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas nacionais anuais preliminares	INE	2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
45	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas nacionais anuais finais (Base 2011)	INE	2016	21-set-18		21-set-18	0	
			Contas nacionais finais por setor institucional (Base 2011)	INE	2016	21-set-18		21-set-18	0	
46	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas nacionais trimestrais	INE	4º trim. 2017 (estimativa rápida)	14-fev-18		14-fev-18	0	
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					1º trim. 2018 (estimativa rápida)	15-mai-18		15-mai-18	0	
					1º trim. 2018	30-mai-18		30-mai-18	0	
					2º trim. 2018 (estimativa rápida)	14-ago-18		14-ago-18	0	
					2º trim. 2018	31-ago-18		31-ago-18	0	
					3º trim. 2018 (estimativa rápida)	14-nov-18		14-nov-18	0	
3º trim. 2018	30-nov-18		30-nov-18	0						
47	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas trimestrais dos setores institucionais (não financeiras)	INE	4º trim. 2017	26-mar-18		26-mar-18	0	
					1º trim. 2018	22-jun-18		22-jun-18	0	
					2º trim. 2018	21-set-18		21-set-18	0	
					3º trim. 2018	21-dez-18		21-dez-18	0	
48	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas regionais preliminares (Base 2011)	INE	2017	14-dez-18		13-dez-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
49	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas regionais definitivas (Base 2011)	INE	2016	14-dez-18		13-dez-18	-1	
50	533	Matrizes Simétricas Input-Output	Matrizes simétricas input-output	INE	2015	30-nov-18		30-nov-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
51	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas económicas da agricultura (Base 2011)	INE	2017 (2ª estimativa)	31-jan-18		31-jan-18	0	
					2017	28-set-18		28-set-18	0	
					2018 (1ª estimativa)	13-dez-18		13-dez-18	0	
52	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas económicas da agricultura regionais (Base 2011)	INE	2017	31-dez-18		28-dez-18	-3	Tolerância de ponto no dia 31.
53	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas económicas da silvicultura	INE	2016	28-jun-18		28-jun-18	0	
54	539	Contas Satélite do Ambiente	Módulo das emissões atmosféricas	INE	2016	18-out-18		18-out-18	0	
			Módulo de fluxos de materiais	INE	2017	21-dez-18		21-dez-18	0	
			Módulo de impostos e taxas ambientais	INE	2017	8-out-18		8-out-18	0	
			Fluxos físicos de energia	INE	2016	29-out-18		29-out-18	0	
55	543	Conta Satélite da Saúde	Conta satélite da saúde	INE	2017	26-jun-18		26-jun-18	0	
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
Operações Estatísticas										
56	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio	INE	dez-17	3-jan-18		3-jan-18	0	
					jan-18	30-jan-18		30-jan-18	0	
					fev-18	27-fev-18		27-fev-18	0	
					mar-18	27-mar-18		27-mar-18	0	
					abr-18	27-abr-18		27-abr-18	0	
					mai-18	29-mai-18		29-mai-18	0	
					jun-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					jul-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					ago-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					set-18	27-set-18		27-set-18	0	
					out-18	30-out-18		30-out-18	0	
nov-18	29-nov-18		29-nov-18	0						

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
57	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora	INE	dez-17	3-jan-18		3-jan-18	0	
					jan-18	30-jan-18		30-jan-18	0	
					fev-18	27-fev-18		27-fev-18	0	
					mar-18	27-mar-18		27-mar-18	0	
					abr-18	27-abr-18		27-abr-18	0	
					mai-18	29-mai-18		29-mai-18	0	
					jun-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					jul-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					ago-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					set-18	27-set-18		27-set-18	0	
					out-18	30-out-18		30-out-18	0	
	nov-18	29-nov-18		29-nov-18	0					
58	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços	INE	dez-17	3-jan-18		3-jan-18	0	
					jan-18	30-jan-18		30-jan-18	0	
					fev-18	27-fev-18		27-fev-18	0	
					mar-18	27-mar-18		27-mar-18	0	
					abr-18	27-abr-18		27-abr-18	0	
					mai-18	29-mai-18		29-mai-18	0	
					jun-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					jul-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					ago-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					set-18	27-set-18		27-set-18	0	
					out-18	30-out-18		30-out-18	0	
	nov-18	29-nov-18		29-nov-18	0					
59	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas	INE	dez-17	3-jan-18		3-jan-18	0	
					jan-18	30-jan-18		30-jan-18	0	
					fev-18	27-fev-18		27-fev-18	0	
					mar-18	27-mar-18		27-mar-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					abr-18	27-abr-18		27-abr-18	0	
					mai-18	29-mai-18		29-mai-18	0	
					jun-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					jul-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					ago-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					set-18	27-set-18		27-set-18	0	
					out-18	30-out-18		30-out-18	0	
					nov-18	29-nov-18		29-nov-18	0	
60	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores	INE	dez-17	3-jan-18		3-jan-18	0	
					jan-18	30-jan-18		30-jan-18	0	
					fev-18	27-fev-18		27-fev-18	0	
					mar-18	27-mar-18		27-mar-18	0	
					abr-18	27-abr-18		27-abr-18	0	
					mai-18	29-mai-18		29-mai-18	0	
					jun-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					jul-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					ago-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					set-18	27-set-18		27-set-18	0	
					out-18	30-out-18		30-out-18	0	
					nov-18	29-nov-18		29-nov-18	0	
61	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito qualitativo de conjuntura ao investimento	INE	2º semest. 2017	26-jan-18		26-jan-18	0	
					1º semest. 2018	9-jul-18		9-jul-18	0	
62	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de preços no consumidor (Base 2012)	INE	dez-17	11-jan-18		11-jan-18	0	
					jan-18 (estimativa rápida)	31-jan-18		31-jan-18	0	
					jan-18	12-fev-18		12-fev-18	0	
					fev-18 (estimativa rápida)	28-fev-18		28-fev-18	0	
					fev-18	12-mar-18		12-mar-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mar-18 (estimativa rápida)	29-mar-18		29-mar-18	0	
					mar-18	11-abr-18		11-abr-18	0	
					abr-18 (estimativa rápida)	30-abr-18		30-abr-18	0	
					abr-18	11-mai-18		11-mai-18	0	
					mai-18 (estimativa rápida)	30-mai-18		30-mai-18	0	
					mai-18	12-jun-18		12-jun-18	0	
					jun-18 (estimativa rápida)	29-jun-18		29-jun-18	0	
					jun-18	11-jul-18		11-jul-18	0	
					jul-18 (estimativa rápida)	31-jul-18		31-jul-18	0	
					jul-18	10-ago-18		10-ago-18	0	
					ago-18 (estimativa rápida)	31-ago-18		31-ago-18	0	
					ago-18	12-set-18		12-set-18	0	
					set-18 (estimativa rápida)	28-set-18		28-set-18	0	
					set-18	11-out-18		11-out-18	0	
					out-18 (estimativa rápida)	31-out-18		31-out-18	0	
					out-18	13-nov-18		13-nov-18	0	
					nov-18 (estimativa rápida)	30-nov-18		30-nov-18	0	
					nov-18	12-dez-18		12-dez-18	0	
					dez-18 (estimativa rápida)	31-dez-18	2019	-	-	Data alterada para coincidir com a divulgação do Eurostat. Transita para 2019.
63	560	Paridades do Poder de Compra	Paridades do poder de compra	INE	2018	14-dez-18		14-dez-18	0	
64	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de taxas de juro implícitas	INE	dez-17	18-jan-18		18-jan-18	0	
					jan-18	19-fev-18		19-fev-18	0	
					fev-18	19-mar-18		19-mar-18	0	
					mar-18	19-abr-18		19-abr-18	0	
					abr-18	21-mai-18		21-mai-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mai-18	22-jun-18		22-jun-18	0	
					jun-18	20-jul-18		20-jul-18	0	
					jul-18	22-ago-18		22-ago-18	0	
					ago-18	20-set-18		20-set-18	0	
					set-18	19-out-18		19-out-18	0	
					out-18	21-nov-18		21-nov-18	0	
					nov-18	20-dez-18		20-dez-18	0	
		Inquérito aos valores da avaliação bancária de habitação	INE		dez-17	25-jan-18		25-jan-18	0	
					jan-18	26-fev-18		26-fev-18	0	
					fev-18	27-mar-18		27-mar-18	0	
					mar-18	30-abr-18		30-abr-18	0	
					abr-18	28-mai-18		28-mai-18	0	
					mai-18	29-jun-18		27-jun-18	-2	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
					jun-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					jul-18	29-ago-18		29-ago-18	0	
					ago-18	28-set-18		27-set-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
					set-18	29-out-18		29-out-18	0	
					out-18	28-nov-18		28-nov-18	0	
					nov-18	28-dez-18		28-dez-18	0	
		Índice de custos de construção de habitação nova	INE		nov-17	8-jan-18		8-jan-18	0	
					dez-17	7-fev-18		7-fev-18	0	
					jan-18	7-mar-18		7-mar-18	0	
					fev-18	6-abr-18		6-abr-18	0	
					mar-18	8-mai-18		8-mai-18	0	
					abr-18	7-jun-18		7-jun-18	0	
					mai-18	6-jul-18		6-jul-18	0	
					jun-18	7-ago-18		7-ago-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					jul-18	7-set-18		7-set-18	0	
					ago-18	8-out-18		8-out-18	0	
					set-18	8-nov-18		8-nov-18	0	
					out-18	7-dez-18		7-dez-18	0	
65	562	Índices de Valores Unitários do Comércio Internacional	Índices de valores unitários do comércio internacional	INE	4º trim. 2017 (1ª versão)	12-mar-18		12-mar-18	0	
					4º trim. 2017 (versão revista)	9-abr-18		9-abr-18	0	
					2017	4-out-18		4-out-18	0	
			Índices mensais de valor unitário do comércio internacional	INE	jan-18	14-mar-18		14-mar-18	0	
					fev-18	11-abr-18		11-abr-18	0	
					mar-18	14-mai-18		14-mai-18	0	
					abr-18	12-jun-18		12-jun-18	0	
					mai-18	12-jul-18		12-jul-18	0	
					jun-18	13-ago-18		13-ago-18	0	
					jul-18	12-set-18		12-set-18	0	
					ago-18	12-out-18		12-out-18	0	
					set-18	13-nov-18		13-nov-18	0	
					out-18	12-dez-18		12-dez-18	0	
					1º trim. 2018	8-jun-18		8-jun-18	0	
					2º trim. 2018	10-set-18		10-set-18	0	
					3º trim. 2018	10-dez-18		10-dez-18	0	
66	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de preços de produtos agrícolas (output)	INE	2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					2018 (prev.)	15-nov-18		15-nov-18	0	
					4º trim. 2017	15-fev-18		15-fev-18	0	
					1º trim. 2018	15-mai-18		15-mai-18	0	
					2º trim. 2018	16-ago-18		14-ago-18	-2	
					3º trim. 2018	15-nov-18		13-nov-18	-2	
			Preços de produtos agrícolas (output)	INE	2017	28-fev-18		28-fev-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					4º trim. 2017	15-fev-18		15-fev-18	0	
					1º trim. 2018	15-mai-18		15-mai-18	0	
					2º trim. 2018	16-ago-18		14-ago-18	-2	
					3º trim. 2018	15-nov-18		15-nov-18	0	
67	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					2018 (prev.)	15-nov-18		15-nov-18	0	
					4º trim. 2017	15-fev-18		15-fev-18	0	
					1º trim. 2018	15-mai-18		15-mai-18	0	
					2º trim. 2018	16-ago-18		14-ago-18	-2	
					3º trim. 2018	15-nov-18		13-nov-18	-2	
			Preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					4º trim. 2017	15-fev-18		15-fev-18	0	
					1º trim. 2018	15-mai-18		15-mai-18	0	
					2º trim. 2018	16-ago-18		14-ago-18	-2	
					3º trim. 2018	15-nov-18		15-nov-18	0	
68	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de preços na produção de produtos industriais	INE	dez-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					jan-18	19-fev-18		19-fev-18	0	
					fev-18	19-mar-18		19-mar-18	0	
					mar-18	18-abr-18		18-abr-18	0	
					abr-18	18-mai-18		18-mai-18	0	
					mai-18	19-jun-18		19-jun-18	0	
					jun-18	18-jul-18		18-jul-18	0	
					jul-18	20-ago-18		20-ago-18	0	
					ago-18	19-set-18		19-set-18	0	
					set-18	18-out-18		18-out-18	0	
					out-18	20-nov-18		20-nov-18	0	
					nov-18	19-dez-18		19-dez-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
69	570	Estudo de Desenvolvimento de um Sistema de Índices de Preços de Habitação Própria	Indicadores sobre o mercado imobiliário	INE	4º trim. 2017	23-mar-18		23-mar-18	0	
					1º trim. 2018	22-jun-18		22-jun-18	0	
					2º trim. 2018	21-set-18		21-set-18	0	
					3º trim. 2018	21-dez-18		21-dez-18	0	
					2017	28-jun-18		28-jun-18	0	
70	571	Estatísticas de Preços da Habitação ao Nível Local	Estatísticas de preços da habitação ao nível local	INE	3º trim. 2017	29-jan-18		29-jan-18	0	
					4º trim. 2017	2-mai-18		2-mai-18	0	
					1º trim. 2018	31-jul-18		31-jul-18	0	
					2º trim. 2018	30-out-18		30-out-18	0	
		Estatísticas de rendas da habitação ao nível local	INE	2017	28-mar-18		21-mar-18	-7	Antecipação dos resultados.	
71	575	Índices de Produção Industrial	Índices de produção industrial	INE	dez-17	30-jan-18		30-jan-18	0	
					jan-18	2-mar-18		2-mar-18	0	
					fev-18	29-mar-18		29-mar-18	0	
					mar-18	30-abr-18		30-abr-18	0	
					abr-18	30-mai-18		30-mai-18	0	
					mai-18	29-jun-18		29-jun-18	0	
					jun-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					jul-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					ago-18	28-set-18		28-set-18	0	
					set-18	30-out-18		30-out-18	0	
					out-18	30-nov-18		30-nov-18	0	
					nov-18	28-dez-18		28-dez-18	0	
72	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de produção, emprego, remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas	INE	nov-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					dez-17	12-fev-18		12-fev-18	0	
					jan-18	12-mar-18		12-mar-18	0	
					fev-18	11-abr-18		11-abr-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mar-18	11-mai-18		11-mai-18	0	
					abr-18	11-jun-18		11-jun-18	0	
					mai-18	11-jul-18		11-jul-18	0	
					jun-18	10-ago-18		10-ago-18	0	
					jul-18	11-set-18		11-set-18	0	
					ago-18	10-out-18		10-out-18	0	
					set-18	12-nov-18		12-nov-18	0	
					out-18	11-dez-18		11-dez-18	0	
73	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho	INE	dez-17	30-jan-18		30-jan-18	0	
					jan-18	2-mar-18		2-mar-18	0	
					fev-18	29-mar-18		29-mar-18	0	
					mar-18	30-abr-18		30-abr-18	0	
					abr-18	30-mai-18		30-mai-18	0	
					mai-18	29-jun-18		29-jun-18	0	
					jun-18	30-jul-18		30-jul-18	0	
					jul-18	30-ago-18		30-ago-18	0	
					ago-18	28-set-18		28-set-18	0	
					set-18	30-out-18		30-out-18	0	
					out-18	29-nov-18		29-nov-18	0	
					nov-18	31-dez-18		28-dez-18	-3	Tolerância de ponto no dia 31.

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas nos serviços	INE	nov-17	11-jan-18		11-jan-18	0	
					dez-17	12-fev-18		12-fev-18	0	
					jan-18	12-mar-18		12-mar-18	0	
					fev-18	12-abr-18		12-abr-18	0	
					mar-18	14-mai-18		14-mai-18	0	
					abr-18	12-jun-18		12-jun-18	0	
					mai-18	12-jul-18		12-jul-18	0	
					jun-18	13-ago-18		13-ago-18	0	
					jul-18	12-set-18		12-set-18	0	
					ago-18	11-out-18		11-out-18	0	
					set-18	12-nov-18		12-nov-18	0	
					out-18	12-dez-18		12-dez-18	0	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na indústria	INE	nov-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					dez-17	9-fev-18		9-fev-18	0	
					jan-18	9-mar-18		9-mar-18	0	
					fev-18	10-abr-18		10-abr-18	0	
					mar-18	10-mai-18		10-mai-18	0	
					abr-18	11-jun-18		11-jun-18	0	
					mai-18	10-jul-18		10-jul-18	0	
					jun-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jul-18	10-set-18		10-set-18	0	
					ago-18	9-out-18		9-out-18	0	
					set-18	9-nov-18		9-nov-18	0	
					out-18	10-dez-18		10-dez-18	0	
74	585	Síntese Económica Mensal	Síntese económica de conjuntura	INE	dez-17	18-jan-18		18-jan-18	0	
					jan-18	19-fev-18		19-fev-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					fev-18	19-mar-18		19-mar-18	0	
					mar-18	18-abr-18		18-abr-18	0	
					abr-18	18-mai-18		18-mai-18	0	
					mai-18	20-jun-18		20-jun-18	0	
					jun-18	18-jul-18		18-jul-18	0	
					jul-18	20-ago-18		20-ago-18	0	
					ago-18	19-set-18		19-set-18	0	
					set-18	18-out-18		18-out-18	0	
					out-18	20-nov-18		20-nov-18	0	
					nov-18	19-dez-18		19-dez-18	0	
EMPRESAS - Área 52										
Operações Estatísticas										
75	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras – FATS	INE	2016	26-jul-18		26-jul-18	0	
					2017 (provisórios)	20-nov-18		19-nov-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
76	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de contas integradas das empresas	INE	2016	8-fev-18		8-fev-18	0	
					2017 (provisórios)	26-out-18		26-out-18	0	
77	594	Demografia das Empresas	Demografia das empresas – EUROSTAT	INE	2016	8-fev-18		8-fev-18	0	
78	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	INE	dez-17	31-jan-18		19-jan-18	-12	
					jan-18	28-fev-18		20-fev-18	-8	
					fev-18	29-mar-18		20-mar-18	-9	
					mar-18	30-abr-18		20-abr-18	-10	
					abr-18	30-mai-18		18-mai-18	-12	
					mai-18	29-jun-18		21-jun-18	-8	
					jun-18	31-jul-18		25-jul-18	-6	
					jul-18	31-ago-18		31-ago-18	0	
					ago-18	28-set-18		21-set-18	-7	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					set-18	31-out-18		24-out-18	-7	
					out-18	30-nov-18		23-nov-18	-7	
					nov-18	28-dez-18		21-dez-18	-7	
79	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras	INE	2017	31-out-18		21-out-18	-10	
			Estatísticas das operações multibanco	INE	2017	31-ago-18		31-ago-18	0	
					dez-17	19-jan-18		19-jan-18	0	
					jan-18	20-fev-18		20-fev-18	0	
					fev-18	20-mar-18		20-mar-18	0	
					mar-18	20-abr-18		20-abr-18	0	
					abr-18	18-mai-18		18-mai-18	0	
					mai-18	20-jun-18		18-jun-18	-2	
					jun-18	20-jul-18		20-jul-18	0	
					jul-18	20-ago-18		20-ago-18	0	
					ago-18	20-set-18		20-set-18	0	
					set-18	19-out-18		19-out-18	0	
					out-18	20-nov-18		20-nov-18	0	
					nov-18	20-dez-18		20-dez-18	0	
80	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos fundos de investimento mobiliário e imobiliário	INE	2017	31-out-18		31-out-18	0	
81	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos seguros e resseguros	INE	2017	28-dez-18		21-dez-18	-7	
82	600	Inquérito aos Custos de Contexto	Inquérito aos custos de contexto	INE	2018	30-jul-18		27-jul-18	-3	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
83	601	Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas	Sourcing internacional	INE	2015-2017	16-out-18		16-out-18	0	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
Operações Estatísticas										
84	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas trimestrais das administrações públicas	INE	4º trim. 2017	26-mar-18		26-mar-18	0	
					1º trim. 2018	22-jun-18		22-jun-18	0	
					2º trim. 2018	21-set-18		21-set-18	0	
					3º trim. 2018	21-dez-18		21-dez-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
85	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das receitas fiscais	INE	2017	14-mai-18		14-mai-18	0	
86	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos défices excessivos (PDE)	INE	2017 (1ª not.)	29-mar-18		29-mar-18	0	
					2017 (2ª not.)	28-set-18		27-set-18	-1	
87	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta preliminar das administrações públicas	INE	2017	26-mar-18		26-mar-18	0	
88	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta provisória das administrações públicas	INE	2017	28-set-18		27-set-18	-1	
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
Operações Estatísticas										
89	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas correntes do comércio extracomunitário	INE	nov-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					dez-17	9-fev-18		9-fev-18	0	
					jan-18	12-mar-18		12-mar-18	0	
					fev-18	9-abr-18		9-abr-18	0	
					mar-18	10-mai-18		10-mai-18	0	
					abr-18	8-jun-18		8-jun-18	0	
					mai-18	10-jul-18		10-jul-18	0	
					jun-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jul-18	10-set-18		10-set-18	0	
					ago-18	10-out-18		10-out-18	0	
	set-18	9-nov-18		9-nov-18	0					
	out-18	10-dez-18		10-dez-18	0					
90	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas correntes do comércio intracomunitário	INE	nov-17	9-jan-18		9-jan-18	0	
					dez-17	9-fev-18		9-fev-18	0	
					jan-18	12-mar-18		12-mar-18	0	
					fev-18	9-abr-18		9-abr-18	0	
					mar-18	10-mai-18		10-mai-18	0	
					abr-18	8-jun-18		8-jun-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mai-18	10-jul-18		10-jul-18	0	
					jun-18	9-ago-18		9-ago-18	0	
					jul-18	10-set-18		10-set-18	0	
					ago-18	10-out-18		10-out-18	0	
					set-18	9-nov-18		9-nov-18	0	
					out-18	10-dez-18		10-dez-18	0	
91	635	Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens	Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens	INE	2º semest. 2017	11-jan-18		11-jan-18	0	
					1º semest. 2018	11-jul-18		11-jul-18	0	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
Operações Estatísticas										
92	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da qualidade e segurança alimentar	INE	2017	20-jul-18		20-jul-18	0	
93	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da vinha e do vinho	INE / IVV	2017	28-jun-18		28-jun-18	0	
94	649	Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito às plantações de árvores de fruto e oliveiras	INE	2017	1-mar-18		1-mar-18	0	
95	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à produção de azeite	INE	2017	25-jun-18		25-jun-18	0	
96	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras	INE	2017	2-nov-18		2-nov-18	0	
97	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da produção vegetal	INE / DRAP's	2017	20-jul-18		20-jul-18	0	
98	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das culturas e previsão das colheitas	INE / DRAP's	dez-17	18-jan-18		18-jan-18	0	
					jan-18	20-fev-18		20-fev-18	0	
					fev-18	19-mar-18		19-mar-18	0	
					mar-18	18-abr-18		18-abr-18	0	
					abr-18	18-mai-18		18-mai-18	0	
					mai-18	20-jun-18		20-jun-18	0	
					jun-18	18-jul-18		18-jul-18	0	
					ago-18	19-set-18		19-set-18	0	
					set-18	18-out-18		18-out-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					out-18	20-nov-18		20-nov-18	0	
					nov-18	19-dez-18		19-dez-18	0	
99	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2016-2017	19-abr-18		19-abr-18	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – cereais, arroz e açúcar	INE	2016-2017	5-fev-18		5-fev-18	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – oleaginosas, óleos, gorduras e bagaços	INE	2016	22-fev-18		22-fev-18	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – vinho	INE	2017-2018	17-dez-18		17-dez-18	0	
100	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da horticultura	INE	2017	29-mar-18		29-mar-18	0	
101	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos efetivos animais	INE	2017 (provisórios)	16-fev-18		16-fev-18	0	
					2017	14-mai-18		14-mai-18	0	
102	670	Previsões da Produção Indígena Bruta de Carne	Previsões da produção indígena bruta de carne	INE	2017	20-fev-18		20-fev-18	0	
103	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	16-abr-18		16-abr-18	0	
					mar-18	16-mai-18		16-mai-18	0	
					abr-18	18-jun-18		18-jun-18	0	
					mai-18	16-jul-18		16-jul-18	0	
					jun-18	16-ago-18		16-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	16-out-18		16-out-18	0	
					set-18	16-nov-18		16-nov-18	0	
					out-18	17-dez-18		17-dez-18	0	
			Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	16-abr-18		16-abr-18	0	
					mar-18	16-mai-18		16-mai-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					abr-18	18-jun-18		18-jun-18	0	
					mai-18	16-jul-18		16-jul-18	0	
					jun-18	16-ago-18		16-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	16-out-18		16-out-18	0	
					set-18	16-nov-18		16-nov-18	0	
					out-18	17-dez-18		17-dez-18	0	
104	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à recolha, tratamento e transformação do leite	INE	2017 (provisórios)	27-jun-18		27-jun-18	0	
					2017	25-set-18		25-set-18	0	
			Leite de vaca e produtos lácteos	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	1-mar-18		1-mar-18	0	
					fev-18	2-abr-18		2-abr-18	0	
					mar-18	2-mai-18		2-mai-18	0	
					abr-18	1-jun-18		1-jun-18	0	
					mai-18	2-jul-18		2-jul-18	0	
					jun-18	1-ago-18		1-ago-18	0	
					jul-18	3-set-18		3-set-18	0	
					ago-18	1-out-18		1-out-18	0	
					set-18	2-nov-18		2-nov-18	0	
					out-18	3-dez-18		3-dez-18	0	
105	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da produção animal	INE	2017 (provisórios)	28-jun-18		28-jun-18	0	
					2017	19-set-18		19-set-18	0	
106	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado abatido e aprovado para consumo	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	16-abr-18		16-abr-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mar-18	16-mai-18		16-mai-18	0	
					abr-18	18-jun-18		18-jun-18	0	
					mai-18	16-jul-18		16-jul-18	0	
					jun-18	16-ago-18		16-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	16-out-18		16-out-18	0	
					set-18	16-nov-18		16-nov-18	0	
					out-18	17-dez-18		17-dez-18	0	
107	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	Inquérito ao abate de aves e coelhos	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	16-abr-18		16-abr-18	0	
					mar-18	16-mai-18		16-mai-18	0	
					abr-18	18-jun-18		18-jun-18	0	
					mai-18	16-jul-18		16-jul-18	0	
					jun-18	16-ago-18		16-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	16-out-18		16-out-18	0	
					set-18	16-nov-18		16-nov-18	0	
					out-18	17-dez-18		17-dez-18	0	
108	676	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais	Balanços de aprovisionamento de produtos animais – leite e produtos lácteos	INE	2017	20-jul-18		20-jul-18	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos animais – carne e ovos	INE	2017	29-mai-18		29-mai-18	0	
109	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores agroambientais	INE	2016	20-jul-18		20-jul-18	0	
110	684	Estatísticas dos Produtos da Proteção das Plantas	Estatísticas dos produtos da proteção das plantas	INE	2017	31-dez-18	2019	-	-	Atraso no envio da informação administrativa de base por parte da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária. Transita para 2019.
111	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas florestais	INE	2017	22-jun-18		22-jun-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref ^a	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PESCAS – Área 61										
Operações Estatísticas										
112	694	Estatísticas da Pesca	Estatística mensal da pesca	INE	nov-17	16-jan-18		16-jan-18	0	
					dez-17	16-fev-18		16-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	16-abr-18		16-abr-18	0	
					mar-18	16-mai-18		16-mai-18	0	
					abr-18	18-jun-18		18-jun-18	0	
					mai-18	16-jul-18		16-jul-18	0	
					jun-18	16-ago-18		16-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	16-out-18		16-out-18	0	
					set-18	16-nov-18		16-nov-18	0	
					out-18	17-dez-18		17-dez-18	0	
			Estatística anual da pesca	INE	2017	30-mai-18		30-mai-18	0	
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
Operações Estatísticas										
113	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito anual à produção industrial	INE	2017 (provisórios)	29-jun-18		29-jun-18	0	
					2017 (definitivos)	10-dez-18		10-dez-18	0	
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
Operações Estatísticas										
114	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre imóveis	INE	2017	21-set-18		21-set-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
115	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Inquérito à conclusão de obras e sua utilização	INE	4º trim. 2017	16-mar-18		16-mar-18	0	
					1º trim. 2018	14-jun-18		14-jun-18	0	
					2º trim. 2018	13-set-18		13-set-18	0	
					3º trim. 2018	14-dez-18		14-dez-18	0	
		Inquéritos aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	INE	nov-17	9-jan-18		3-jan-18	-6		
				dez-17	9-fev-18		5-fev-18	-4		
				jan-18	12-mar-18		6-mar-18	-6		
				fev-18	9-abr-18		3-abr-18	-6		
				mar-18	10-mai-18		4-mai-18	-6		
				abr-18	8-jun-18		5-jun-18	-3		
				mai-18	10-jul-18		9-jul-18	-1		
				jun-18	9-ago-18		26-jul-18	-14	Antecipação na disponibilidade de informação por parte das Câmaras Municipais.	
				jul-18	7-set-18		7-set-18	0		
ago-18	10-out-18		10-out-18	0						
set-18	9-nov-18		9-nov-18	0						
out-18	10-dez-18		10-dez-18	0						
116	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito anual às empresas de construção	INE	2017	14-dez-18		14-dez-18	0	
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
Operações Estatísticas										
117	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às empresas de comércio	INE	2017	17-dez-18		17-dez-18	0	
118	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante	INE	2017	17-dez-18		17-dez-18	0	
TRANSPORTES - Área 71										
Operações Estatísticas										
119	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias	INE	2017	9-out-18		9-out-18	0	
					4º trim. 2017	23-mar-18		23-mar-18	0	
					1º trim. 2018	25-jun-18		25-jun-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					2º trim. 2018	20-set-18		20-set-18	0	
					3º trim. 2018	19-dez-18		19-dez-18	0	
120	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros	INE	2017	1-out-18		1-out-18	0	
121	735	Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade	Estatísticas de infraestruturas rodoviárias, veículos e sinistralidade	INE	2017	30-out-18		30-out-18	0	
122	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à infraestrutura ferroviária	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	
123	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao tráfego por caminho de ferro	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					jan-18	29-mar-18		29-mar-18	0	
					fev-18	4-mai-18		4-mai-18	0	
					mar-18	1-jun-18		11-mai-18	-21	Antecipação na obtenção do conjunto total de dados de base.
					abr-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					mai-18	27-jul-18		27-jul-18	0	
					jun-18	31-ago-18		31-ago-18	0	
					jul-18	28-set-18		28-set-18	0	
					ago-18	2-nov-18		2-nov-18	0	
					set-18	30-nov-18		30-nov-18	0	
					out-18	21-dez-18		21-dez-18	0	
124	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao metropolitano	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					jan-18	29-mar-18		29-mar-18	0	
					fev-18	4-mai-18		4-mai-18	0	
					mar-18	1-jun-18		1-jun-18	0	
					abr-18	28-jun-18		28-jun-18	0	
					mai-18	27-jul-18		27-jul-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					jun-18	31-ago-18		31-ago-18	0	
					jul-18	28-set-18		28-set-18	0	
					ago-18	2-nov-18		2-nov-18	0	
					set-18	30-nov-18		30-nov-18	0	
					out-18	21-dez-18		21-dez-18	0	
125	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte fluvial de passageiros e veículos	INE	2017	31-ago-18		31-ago-18	0	
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					jan-18	29-mar-18		29-mar-18	0	
					fev-18	4-mai-18		4-mai-18	0	
					mar-18	1-jun-18		1-jun-18	0	
					abr-18	28-jun-18		8-jun-18	-20	Antecipação na obtenção do conjunto total de dados de base.
					mai-18	27-jul-18		27-jul-18	0	
					jun-18	31-ago-18		31-ago-18	0	
					jul-18	28-set-18		28-set-18	0	
					ago-18	2-nov-18		2-nov-18	0	
					set-18	30-nov-18		30-nov-18	0	
					out-18	21-dez-18		21-dez-18	0	
126	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	INE	2017	31-ago-18		31-ago-18	0	
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					1º trim. 2018	1-jun-18		1-jun-18	0	
					2º trim. 2018	31-ago-18		31-ago-18	0	
					3º trim. 2018	30-nov-18		30-nov-18	0	
127	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da navegação aérea	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	
			Estatísticas dos aeroportos e aeródromos	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					4º trim. 2017	28-fev-18		28-fev-18	0	
					1º trim. 2018	1-jun-18		1-jun-18	0	
					2º trim. 2018	31-ago-18		31-ago-18	0	
					3º trim. 2018	30-nov-18		30-nov-18	0	
			Estatísticas das empresas de transporte aéreo	INE	2017	27-jul-18		27-jul-18	0	
128	759	Estatísticas da Mobilidade	Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	INE	2017	29-jun-18		29-jun-18	0	
COMUNICAÇÕES - Área 72										
Operações Estatísticas										
129	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos serviços postais nacionais	INE	2017	1-out-18		1-out-18	0	
			Inquérito às telecomunicações	INE	2017	1-out-18		1-out-18	0	
TURISMO - Área 73										
Operações Estatísticas										
130	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo	Inquérito à permanência nos parques de campismo	INE	2017 (NUTS II)	3-ago-18		3-ago-18	0	
					2017 (Município)	31-out-18		31-out-18	0	
					nov-17	15-jan-18		15-jan-18	0	
					dez-17	14-fev-18		14-fev-18	0	
					jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0	
					fev-18	13-abr-18		13-abr-18	0	
					mar-18	15-mai-18		15-mai-18	0	
					abr-18	15-jun-18		15-jun-18	0	
					mai-18	13-jul-18		13-jul-18	0	
					jun-18	13-ago-18		13-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	15-out-18		15-out-18	0	

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					set-18	15-nov-18		15-nov-18	0	
					out-18	14-dez-18		14-dez-18	0	
		Inquérito à permanência nas colónias de férias	INE	2017 (NUTS II)	3-ago-18		3-ago-18	0		
				2017 (Município)	31-out-18		31-out-18	0		
				nov-17	15-jan-18		15-jan-18	0		
				dez-17	14-fev-18		14-fev-18	0		
				jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0		
				fev-18	13-abr-18		13-abr-18	0		
				mar-18	15-mai-18		15-mai-18	0		
				abr-18	15-jun-18		15-jun-18	0		
				mai-18	13-jul-18		13-jul-18	0		
				jun-18	13-ago-18		13-ago-18	0		
				jul-18	17-set-18		17-set-18	0		
				ago-18	15-out-18		15-out-18	0		
				set-18	15-nov-18		15-nov-18	0		
				out-18	14-dez-18		14-dez-18	0		
		Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	INE	2017 (NUTS II)	3-ago-18		3-ago-18	0		
				2017 (Município)	31-out-18		31-out-18	0		
				nov-17	15-jan-18		15-jan-18	0		
				dez-17	14-fev-18		14-fev-18	0		
				jan-18	15-mar-18		15-mar-18	0		
				fev-18	13-abr-18		13-abr-18	0		
				mar-18	15-mai-18		15-mai-18	0		
				abr-18	15-jun-18		15-jun-18	0		

Anexo 2 - Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2018

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mai-18	13-jul-18		13-jul-18	0	
					jun-18	13-ago-18		13-ago-18	0	
					jul-18	17-set-18		17-set-18	0	
					ago-18	15-out-18		15-out-18	0	
					set-18	15-nov-18		15-nov-18	0	
					out-18	14-dez-18		14-dez-18	0	
131	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às deslocações dos residentes	INE	2017	3-ago-18		3-ago-18	0	
					3º trim. 2017	1-fev-18		16-fev-18	15	Necessidade de validação da informação prestada ao INE.
					4º trim. 2017	2-mai-18		2-mai-18	0	
					1º trim. 2018	25-jul-18		25-jul-18	0	
					2º trim. 2018	26-out-18		26-out-18	0	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74										
Operações Estatísticas										
132	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos serviços prestados às empresas	INE	2017	14-dez-18		13-dez-18	-1	Antecipação por ajustamento do calendário de Destaques.
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO - Área 81										
Operações Estatísticas										
133	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação pelas famílias	INE / DGEEC/MEd MCTES	2018	21-nov-18		21-nov-18	0	
134	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação pelas empresas	INE / DGEEC/MEd MCTES	2018	21-nov-18		21-nov-18	0	

Anexo 3 - Edição de publicações, por área estatística, em 2018

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Estatísticas Multitemáticas - Área 29

1	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2017	30-nov-18		3-dez-18	3		X	
				28-dez-18		-	-	X		
2	Anuário Estatístico Regional - Alentejo	INE	2017	20-dez-18		20-dez-18	0		X	
3	Anuário Estatístico Regional - Algarve	INE			20-dez-18	0		X		
4	Anuário Estatístico Regional - Centro	INE			20-dez-18	0		X		
5	Anuário Estatístico Regional – Área Metropolitana de Lisboa	INE			20-dez-18	0		X		
6	Anuário Estatístico Regional - Norte	INE			20-dez-18	0		X		
7	Boletim Mensal de Estatística	INE			dez-17	24-jan-18		24-jan-18	0	
			jan-18	21-fev-18		22-fev-18	1		X	
			fev-18	22-mar-18		23-mar-18	1		X	
			mar-18	23-abr-18		23-abr-18	0		X	
			abr-18	23-mai-18		25-mai-18	2		X	
			mai-18	25-jun-18		22-jun-18	-3		X	
			jun-18	23-jul-18		20-jul-18	-3		X	
			jul-18	24-ago-18		20-ago-18	-4		X	
			ago-18	24-set-18		25-set-18	1		X	
			set-18	23-out-18		23-out-18	0		X	
			out-18	23-nov-18		23-nov-18	0		X	
	nov-18	26-dez-18		21-dez-18	-5		X			
8	Península Ibérica em Números	INE	2018	31-dez-18		-	-		X	Adiada.
9	Portugal 2017	INE	2017	17-dez-18		-	-	X	X	Suspensa.

Anexo 3 - Edição de publicações, por área estatística, em 2018

Nº Or.	Publicação		Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação				Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	
	2		3	4	5	6	7	8	9	10	11
10	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 16, 1, january 2018	Nº	INE	jan-18	30-jan-18		7-fev-18	8	X	X	
11	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 16, 2, abril 2018	Nº	INE	abr-18	27-abr-18		12-abr-18	-15	X	X	
12	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 16, 3, july 2018	Nº	INE	jul-18	30-jul-18		10-jul-18	-20	X	X	
13	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 16, 4, october 2018	Nº	INE	out-18	30-out-18		1-out-18	-29	X	X	
População – Área 31											
14	Estatísticas Demográficas		INE	2017	31-out-18	15-nov-18	15-nov-18	15		X	
Cultura, Desporto e Lazer – Área 37											
15	Estatísticas da Cultura		INE	2017	12-dez-18		12-dez-18	0		X	
Saúde e Incapacidades – Área 38											
16	Estatísticas da Saúde		INE	2016	6-abr-18		6-abr-18	0		X	
17	Causas de Morte		INE	2016	23-mai-18		22-mai-18	-1		X	
Ambiente – Área 46											
18	Estatísticas do Ambiente		INE	2017	21-dez-18		21-dez-18	0		X	
Empresas – Área 52											
19	Empresas em Portugal		INE	2016	8-fev-18		8-fev-18	0		X	
Comércio Internacional de Bens – Área 57											
20	Estatísticas do Comércio Internacional		INE	2017	4-out-18		8-out-18	4		X	

Anexo 3 - Edição de publicações, por área estatística, em 2018

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Agricultura e Floresta – Área 60										
21	Estatísticas Agrícolas	INE	2017	20-jul-18			20-jul-18	0		X
22	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	INE	jan-18	22-jan-18			22-jan-18	0		X
			fev-18	22-fev-18			22-fev-18	0		X
			mar-18	21-mar-18			21-mar-18	0		X
			abr-18	20-abr-18			20-abr-18	0		X
			mai-18	22-mai-18			22-mai-18	0		X
			jun-18	22-jun-18			22-jun-18	0		X
			jul-18	20-jul-18			20-jul-18	0		X
			ago-18	22-ago-18			22-ago-18	0		X
			set-18	21-set-18			21-set-18	0		X
			out-18	22-out-18			22-out-18	0		X
nov-18	22-nov-18			22-nov-18	0		X			
dez-18	21-dez-18			21-dez-18	0		X			
Pescas – Área 61										
23	Estatísticas da Pesca	INE / DGRM/MM	2017	30-mai-18			30-mai-18	0		X
Indústria e Energia – Área 65										
24	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2017	10-dez-18			10-dez-18	0		X
Construção e Habitação – Área 66										
25	Estatísticas da Construção e Habitação	INE	2017	16-jul-18			17-jul-18	1		X
Comércio Interno - Área 70										
26	Estatísticas do Comércio	INE	2017	17-dez-18			17-dez-18	0		X

Anexo 3 - Edição de publicações, por área estatística, em 2018

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Transportes – Área 71										
27	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INE	2017	9-nov-18		9-nov-18	0		X	
Turismo – Área 73										
28	Estatísticas do Turismo	INE	2017	3-ago-18		3-ago-18	0		X	
Outras Publicações										
29	Nomenclatura Combinada 2019	INE	-	nov-18		nov-18	-	X	X	
30	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2017	INE	2017	set-18		jul-18	-		X	
31	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2018	INE	2018	fev-18		jan-18	-		X	
32	Relatório e Contas 2017	INE	2017	jun-18		jun-18	-		X	

ANO: 2018

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)

MISSÃO:

O INE, I. P., tem por missão a produção e divulgação de informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

Objetivos Estratégicos 2018-2022:

Objetivo 1 : Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

Objetivo 2: Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3: Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Objetivos Operacionais

Eficácia		Ponderação: 35%
Resultado ponderado		41,139%
Resultado dos objetivos de eficácia		117,540%

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial e melhorar a sua acessibilidade		Peso: 100%
Resultado do objetivo ponderado		117,540%
Resultado do objetivo		117,540%

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,300	126,00%	Superou
Ind.2 Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,190	123,80%	Superou
Ind.3 Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,910	100,00%	Atingiu

Eficiência		Ponderação: 35%
Resultado ponderado		38,689%
Resultado dos objetivos de eficiência		110,540%

O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade nas suas respostas		Peso: 50%
Resultado do objetivo ponderado		56,640%
Resultado do objetivo		112,680%

INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4 Data de disponibilização do canal web como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos on line)	n.a.	n.a.	13-04-2018	5 d.u.	04-04-2017	40%	10-04-2018	100,00%	Atingiu
Ind.5 Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	95,92%	95,62%	95,00%	2,5 p.p.	99,00%	20%	96,23%	100,00%	Atingiu
Ind.6 Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	21,82%	58,5%	60,00%	5 p.p.	75,00%	20%	55,04%	100,00%	Atingiu
Ind.7 Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	19,00%	19,42%	20,00%	2,5 p.p.	25,00%	20%	32,68%	163,40%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais										Peso: 50%
								Resultado do objetivo ponderado	54,200%	
								Resultado do objetivo	108,401%	

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.8 Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018	n.a.	n.a.	100%	0	125,00%	60%	100,00%	100,00%	Atingiu
Ind.9 Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,050	121,00%	Superou

Qualidade										Ponderação: 30%
								Resultado ponderado	32,753%	
								Resultado dos objetivos de qualidade	109,175%	

O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade										Peso: 80%
								Resultado do objetivo ponderado	87,842%	
								Resultado do objetivo	109,803%	

INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.10 Porcentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso	98,9%	97,9%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	40%	98,7%	117,50%	Superou
Ind.11 Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,46 d.u.	0,50 d.u.	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	35%	0,512	100,00%	Atingiu
Ind.12 Nível de satisfação dos clientes	0,649 SRE	0,611 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	0,645	111,21%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, visando quer elevar o seu nível de Literacia Estatística no que se refere ao correto entendimento e utilização da informação estatística, quer sensibilizá-la para sua responsabilidade na produção das estatísticas oficiais de qualidade, no que se refere à resposta aos inquéritos do INE										Peso: 20%
								Resultado do objetivo ponderado	21,333%	
								Resultado do objetivo	106,667%	

INDICADORES	2016	2017*	META 2018	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.13 Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	11	11	15	2	19	60%	15	100,00%	Atingiu
Ind.14 Número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA	25	22	24	2	30	40%	28	116,67%	Superou

* Valores disponíveis à data de novembro 2017

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1: Abreviaturas: n.a. = Não aplicável; p.p. = ponto percentual; d.u.=dias úteis; SRE = Saldo de Respostas Extremas

Nota 2: Unidades de medida: Os Indicadores 1, 2, 3, 8 e 9 são indicadores qualitativos, sendo a sua avaliação efetuada de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados. Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q).

Nota 3: Indicadores históricos:
- Os indicadores 5, 6, 7, 10, 11, 12 e 13 constituem indicadores históricos.
- Mantiveram-se alguns indicadores cujas metas estão estabilizadas, pois essa manutenção constitui só por si um desafio.
- Os dados apresentados para os anos 2016 e 2017 correspondem aos resultados realizados.

Nota 4: Cálculo dos valores críticos:
a) O valor crítico para os indicadores cujo resultado é avaliado através de um P/Q (Indicadores 1, 2, 3, e 9) tiveram em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e o valor máximo que o indicador pode atingir.
b) Para os restantes indicadores, o valor crítico corresponde ao resultado esperado ao admitir-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador.
c) Os valores críticos associados aos indicadores 5, 6 e 10 são valores almejados pelo INE, tendo em consideração o valor proposto para a meta.

Nota 5: Critério de superação: Para cada indicador o critério de superação encontra-se definido em "Fontes de Verificação".

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS: Fundamentação apresentada ao longo do Relatório de Atividades, designadamente nas fichas dos indicadores.

AVALIAÇÃO FINAL: 112,581%; BOM

Eficácia

117,540%

Eficiência

110,540%

Qualidade

109,175%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigente - Direção superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção intermédia	16	848	848	0,0%
Técnico superior	12	4068	4068	0,0%
Assistente técnico	8	2008	1808	-10,0%
Assistente operacional	5	55	55	0,0%
Total		7039	6839	-2,8%

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	32.038.911,00	30.062.891,80	-1.976.019,20
Despesas c/Pessoal	27.511.736,00	26.716.656,76	-795.079,24
Aquisições de Bens e Serviços	3.652.800,00	2.621.671,43	-1.031.128,57
Outras despesas correntes	159.375,00	173.710,47	14.335,47
Despesas Restantes	715.000,00	550.853,14	-164.146,86
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	32.038.911,00	30.062.891,80	-1.976.019,20

Nota: O valor referente ao total "OE2018" corresponde à dotação inicial atribuída pela Tutela e previsão inicial de Receitas Próprias.

Indicadores: Fontes de Verificação

O1/Indicador 1: Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 2: Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 3: Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 4: Data de disponibilização do canal web como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos on line)

Fonte de verificação: Canal web

Critério de superação: Data de disponibilização>20/04/2018

O2/Indicador 5: Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência

Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ.

Critério de superação: Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência>97,5%

O2/Indicador 6: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática

Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ.

Critério de superação: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática>65,0%

O2/Indicador 7: Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha

Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ.

Critério de superação: Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha>22,5%

O3/Indicador 8: Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018

Objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital"

Fonte de verificação: Relatórios de execução.

Critério de superação: Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018 >125%.

O3/Indicador 9: Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino

Fonte de verificação: Estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O4/Indicador 10: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso

Fonte de verificação: Indicadores mensais e trimestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE. Sistema informático: SIGINE.

Critério de superação: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso> 98,5%

O4/Indicador 11: Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)

Fonte de verificação: Indicadores trimestrais. Sistema Informático XEO com suporte do BO (Business Object).

Critério de superação: Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita< 0,5 d.u. para 95% dos casos

O4/Indicador 12: Nível de satisfação dos clientes

Fonte de verificação: Relatórios internos sobre os Inquéritos à satisfação dos clientes do INE. Sistema informático: XEO com suporte do BO (Business Object) e Excel.

Unidade de medida do Indicador = Saldos de Respostas Extremas (SRE), cujos valores podem variar entre -1 e + 1.

Critério de superação: Nível de satisfação dos clientes > 0,63 SRE

O5/Indicador 13: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições

Fonte de verificação: Relatórios de Retorno de Informação Personalizada por respondente aos inquéritos às empresas e instituições. Sistema informático SIGINQ.

Critério de superação: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições > 17

O5/Indicador 14 Número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA

Fonte de verificação: Divulgação dos novos conteúdos no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA

Critério de superação: Número de novos conteúdos divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA > 26 novos conteúdos

Anexo 5 – Fichas de indicadores [QUAR 2018]

Ficha de Indicador (modelo)

Para cada indicador definido no QUAR 2018, elaborou-se uma ficha que sistematiza a informação relevante a ele associada, designadamente informação sobre os resultados obtidos. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo do presente relatório está disponível para consulta. O modelo adotado para a ficha relativa a cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	Designação do indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador
Meta	Resultado esperado
Tolerância	Margem associada à meta quando esta é definida sob a forma de um intervalo
Intervalo estabelecido para a Meta	Resultado esperado
Critério de superação	Resultado a partir do qual a meta é superada
Peso do indicador	Peso do indicador no respetivo objetivo
Valor Crítico*	Resultado almejado para obtenção de uma taxa de realização (Tr) de 125,0%
Resultado	Expressão quantitativa do resultado alcançado
Taxa de realização (Tr)*	$Taxa\ de\ realização = 100 + Resultado - M * (25 / Valor\ crítico - M)$, quando $(Vc > M \text{ e } R > M)$ ou $(Vc < M \text{ e } R > M)$, onde $M = \text{Meta do indicador}$. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$ $Vc = \text{Valor crítico}$
Classificação	Expressão qualitativa do resultado: <ul style="list-style-type: none">✓ Não atingido se $Tr < 100\%$;✓ Atingido se $Tr = 100\%$;✓ Superado se $Tr > 100\%$.
Responsabilidade do indicador	Unidade orgânica responsável pelo indicador

* Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Resumo dos resultados alcançados

Informação sintética sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

Ficha de Indicador 1

Objetivo O1 Indicador 1	Avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,300
Taxa de realização (Tr)*	126,00%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O relatório teve como finalidade documentar a avaliação dos resultados do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa (IMob). Este inquérito produziu resultados que tanto responderam às necessidades de informação do Sistema Estatístico Europeu, como das Áreas Metropolitanas e dos muitos utilizadores nacionais, com diferentes graus de especialização na matéria.

O relatório encontra-se organizado da seguinte forma:

- capítulo 1** - são identificados os principais objetivos do inquérito.
- capítulo 2** - apresenta uma descrição da génese do projeto, o que suportou a sua conceção e a importância da equipa interdepartamental constituída.
- capítulo 3** - apresenta informação sobre a metodologia abordada, identificando sinteticamente a população alvo e período de referência, a definição da amostra, taxas de resposta e os estudos efetuados para obtenção dos ponderadores.
- capítulo 4** - descreve a divulgação efetuada e o impacto dos resultados.
- capítulo 5** - aferição da qualidade dos resultados do IMob.
- capítulo 6** - mostra as principais conclusões que são coligidas.
- capítulo 7** - apresenta as propostas para edições futuras.
- capítulo 8** - mostra os vários documentos ilustrativos de pontos evidenciados ao longo do relatório.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Relatório de avaliação de qualidade do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa

Ficha de Indicador 2

Objetivo O1 Indicador 2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,190
Taxa de realização (Tr)*	123,80%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais (GET)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Avaliação dos resultados das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local (EPHAB_LOCAL) foi estabelecida com elementos informativos da evolução de preços e preços da habitação ao nível local (que se baseiam em dados administrativos de natureza fiscal), sendo estes elementos informativos os destaques trimestrais divulgados no Portal do INE.

Os 4 destaques publicados em 2018 foram:

- ✓ **2.º Trimestre de 2018:** Lisboa, Cascais, Loulé, Oeiras, Lagos, Albufeira e Tavira registaram preços medianos superiores a 1 500 €/m². A cidade do Porto registou um aumento de preços expressivo (+24,7%) [30 de outubro de 2018].
- ✓ **1.º Trimestre de 2018:** Porto e Lisboa com acréscimos superiores a 20% dos preços da habitação face ao período homólogo [31 de julho de 2018].
- ✓ **4.º Trimestre de 2017:** As cidades de Lisboa e do Porto registaram um crescimento de 18% dos preços da habitação face ao período homólogo [02 de maio de 2018].
- ✓ **3.º Trimestre de 2017:** Seis municípios com preços de venda de habitação superiores a 1.500 €/m² [29 de janeiro de 2018].

Foi também elaborado um documento interno, designado por “Dossiê de evidência de Resultado/Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local” com o objetivo de sistematizar os elementos que traduzam os desenvolvimentos em 2018 no quadro de produção e divulgação das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local. Este documento encontra-se estruturado em 5 capítulos:

- ✓ Introdução;
- ✓ Contexto e oportunidade da operação estatística;
- ✓ Infraestrutura e fluxos de informação;
- ✓ Desenvolvimentos do EPHAB_LOCAL em 2018;
- ✓ Relevância dos resultados do EPHAB_LOCAL.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local, destaques:
- 2.ºT 2018:** https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=315156456&DESTAQUESmodo=2
- 1.ºT 2018:** https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=315156431&DESTAQUESmodo=2
- 4.ºT 2017:** https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=315218748&DESTAQUESmodo=2
- 3.ºT 2017:** https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=303749932&DESTAQUESmodo=2
- ✓ Dossiê de evidência de Resultado/Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local

Ficha de Indicador 3

Objetivo O1 Indicador 3	Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018, com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	3,910
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Avaliação dos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2018 com divulgação de resultados provisórios desagregados, pela primeira vez, por NUTS II a 30 de novembro de 2018 por destaque.

[O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#) foi realizado em 2018 sobre rendimentos de 2017 e apresentado nos quadros do destaque – [Anexo - Quadro 11 - Taxa de risco de pobreza \(60% da mediana\), Portugal e NUTS II, 2017](#).

Com a divulgação desta informação, o INE inicia a publicação de séries regionais (NUTS II) sobre a pobreza e a desigualdade económica, estimadas com base nos dados sobre a distribuição do rendimento monetário disponível, recolhidos pelo Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC). Os resultados obtidos permitem estimar taxas de risco de pobreza regionais que, de acordo com a convenção adotada no programa europeu EU-SILC de que o inquérito faz parte, são medidas relativas baseadas numa linha de pobreza nacional (que corresponde a 60% da mediana do rendimento equivalente nacional). Neste sentido, os riscos de pobreza regionais são influenciados pela posição relativa da distribuição dos rendimentos em cada região em relação à distribuição nacional.

Documentos associados / Fontes de verificação

Quadros do destaque “**O risco de pobreza reduziu-se para 17,3% - 2018**”

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=315156875&DESTAQUESmodo=2

Anexo – Quadro 11 - Taxa de risco de pobreza (60% da mediana), Portugal e NUTS II, 2017.

https://www.ine.pt/nqt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=349922223&att_display=n&att_download=y

Ficha de Indicador 4

Objetivo O2 Indicador 4	Data de disponibilização do canal web como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos on line)
Forma de cálculo	Data de disponibilização do canal web como modo de resposta ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (Simplex 2017: medida 32 - Inquéritos on line)
Meta	13/04/2018
Tolerância	5 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[06/04/2018-20/04/2018]
Critério de superação	Resultado<06/04/2018
Peso do indicador	40%
Valor crítico	04/04/2018
Resultado	10/04/2018
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI) Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI) Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{25} \times (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O formulário eletrónico para resposta CAWI do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias foi disponibilizado aos respondentes no WebInq Famílias a 10/04/2018.

Salienta-se que este indicador implementa a medida 32 - Inquéritos *online* do programa Simplex 2017.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Calendário estatístico do WebInq do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias: <http://webinq.ine.pt/public/pages/quervinfo.aspx?id=IUTICE>

Ficha de Indicador 5

Objetivo O2 Indicador 5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência
Forma de cálculo	(Número de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência / Número total de entrevistas) *100
Meta	95%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[92,5% – 97,5%]
Critério de superação	Resultado > 97,5%
Peso do indicador	20%
Valor crítico	99,0%
Resultado	96,23%
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador visa avaliar a antecipação conseguida na resposta ao Inquérito ao Emprego (IE) através da recolha CAPI (presencial) e telefónica (CATI), com o objetivo de melhorar a qualidade das estatísticas mensais sobre o Mercado de Trabalho. Trata-se de um indicador histórico, integrando o QUAR desde 2013.

O número de entrevistas (CATI e CAPI), realizadas nas duas semanas seguintes à semana de referência, foi de 64 159 representando 96,23% face ao total de entrevistas conseguidas. Este valor situa-se na meta definida, ou seja, o desempenho foi atingido.

- ✓ **N.º de entrevistas conseguidas nas 2 primeiras semanas IE (A):** 61 738.
- ✓ **N.º de entrevistas conseguidas no IE (B):** 64 159.
- ✓ **% Obj. O5 | Ind.10 [(A)/(B)]:** 96,23%.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista.
- ✓ BIS (Business Intelligent Solutions) operacional do IE.
- ✓ BIS do centro de contactos SICCIE (Sistema Integrado de centro de contactos do INE).

Ficha de Indicador 6

Objetivo O2 Indicador 6	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
Forma de cálculo	Número de variáveis objeto de codificação automática / Número total de variáveis
Meta	60,0%
Tolerância	+/- 5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[55,0% - 65,0%]
Critério de superação	Resultado > 65,0%
Peso do indicador	20,0%
Valor crítico*	75,0%
Resultado	55,04%
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Atingiu-se uma taxa de codificação automática de 55%, correspondendo à codificação de 25 602 variáveis num total de 46 518 variáveis.

- ✓ **N.º de variáveis objeto de codificação automática: 25 602**
- ✓ **N.º total de variáveis: 46 518**
- ✓ **% de variáveis objeto de codificação automática: 55%**

A codificação automática foi utilizada no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) e no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias. Embora a codificação automática tenha sido marginalmente utilizada no Inquérito à Deslocação de Residentes (IDR), este inquérito não foi utilizado no cálculo do indicador.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista.
- ✓ BIS - *Business Intelligent Solutions*.
- ✓ *Software R*, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação.

Ficha de Indicador 7

Objetivo O2 Indicador 7	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha
Forma de cálculo	Número de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha / Número total de produtos que incluem preços observados
Meta	20,0%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[17,5% - 22,5%]
Critério de superação	Resultado > 22,5%
Peso do indicador	20,0%
Valor crítico*	25,0%
Resultado	32,68%
Taxa de realização (Tr)*	163,40%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O número de produtos com preços observados por novas formas de observação atingiu os 32,68%, aumentando significativamente face a 2017 (19,42%).

Dos 1218 produtos da nomenclatura COICOP2018, 398 incluem preços observados por novas formas de observação.

Este aumento resulta sobretudo da alteração do modo de recolha dos preços dos medicamentos sujeitos a receita médica (recolha administrativa), do alargamento da recolha dos preços dos automóveis novos (incorporação da recolha pela internet) e das dormidas em hotelaria e alojamento local (recolha pela internet).

As novas formas de observação utilizadas são:

- ✓ Dados administrativos;
- ✓ *Web scraping* - Preços recolhidos de forma automática a partir do *site* do estabelecimento;
- ✓ Recolha pela internet – Preços recolhidos manualmente a partir do *site* do estabelecimento;
- ✓ Recolha por *e-mail* – Preços recolhidos a partir de *e-mails* trocados com o estabelecimento;
- ✓ Recolha por telefone – Preços recolhidos a partir de telefonema para o estabelecimento comercial.

As formas de observação referidas vão ao encontro de necessidades e preferências dos respondentes face à recolha presencial no estabelecimento (casos do e-mail e telefone) ou são efetuadas para evitar qualquer sobrecarga sobre o respondente (dados administrativos, *web scraping* e internet).

O registo dos preços na aplicação IPC é manual.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ IPC aplicação de registo
- ✓ *Webscraping*
- ✓ Ficheiro Excel de controlo

Ficha de Indicador 8

Objetivo O3 Indicador 8	Grau de concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2018
Forma de cálculo	(Número de etapas realizadas em 2018 / N.º de etapas previstas para 2018)*100
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Critério de superação	Resultado > 100,0%
Peso do indicador	60,0%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	100,00%
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Gabinete para os Censos 2021

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O indicador “Grau de concretização do plano de implementação do Censos”, que integra também o conjunto de indicadores do Programa Orçamental 02 – Governação, ficou concretizado no 3.º trimestre de 2018. Todas as etapas previstas no âmbito deste indicador foram realizadas, designadamente:

- ✓ **Etapa 1** – Realização da 1.ª Operação experimental dos Censos 2021, segundo o novo modelo de inquérito - Operação de recolha (2.º trimestre/2018).
- ✓ **Etapa 2** – Análise dos resultados da operação experimental (3.º trimestre /2018).
- ✓ **Etapa 3** – Elaboração do relatório sobre os resultados da operação experimental (3.º trimestre /2018).

No 4.º trimestre de 2018, salienta-se a elaboração da primeira versão das especificações técnicas para a recolha dos Censos pela Internet, que concorre igualmente para o âmbito do objetivo “Modernizar o modelo censitário em 2021: a caminho de um Censo Digital”.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Censos 2021 / Inquérito teste 2018 – Relatório final (GC2021, 30.08.2018)

Ficha de Indicador 9

Objetivo O3 Indicador 9	Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino
Forma de cálculo	Avaliação do estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,050
Taxa de realização (Tr)*	121,00%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Os resultados obtidos neste estudo permitem apontar para a possibilidade do uso de dados administrativos no âmbito da produção de estatísticas sobre migrações internacionais mais detalhadas do que as atuais e com um grau de robustez superior.

De facto, com base nas fontes atualmente disponíveis, designadamente a Autoridade Tributária (AT), o e-fatura (EFAT), o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS), o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o Instituto dos Registos e Notariado (IRN), reportadas a 31 de dezembro de cada ano de referência, foi possível obter estimativas de fluxos migratórios anuais tanto em termos totais como por nacionalidade.

Apesar da relevância e razoabilidade dos resultados obtidos, o trabalho a desenvolver futuramente a este nível beneficiaria da disponibilidade de dados mensais da AT, assim como de chaves de identificação que permitam melhorar o processo de interligação de registos e, conseqüentemente, o método de deteção de indícios de residência. Assim, e numa primeira fase, a utilização de dados administrativos no âmbito do estudo de fenómenos migratórios internacionais poderá ficar limitada à melhoria das estatísticas migratórias existentes, nomeadamente no que respeita à produção de estimativas a um nível mais detalhado (que poderão ser divulgadas a título experimental) ou como forma de suprir a indisponibilidade de certas variáveis em virtude da crescente redução de fenómenos como o da emigração permanente.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Relatório sobre o estudo de viabilidade relativo à utilização de dados administrativos na produção de estimativas anuais de fluxos migratórios internacionais com detalhe regional e países de origem e destino.

Ficha de Indicador 10

Objetivo O4 Indicador 10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2018 cuja informação é divulgada sem atraso
Forma de cálculo	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100
Meta	98,0%
Tolerância	+/-0.5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5% – 98,5%]
Critério de superação	Resultado > 98,5%
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	99,0%
Resultado	98,7%
Taxa de realização (Tr)*	Superado
Classificação	117,50%
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística.

O cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística é acompanhado trimestralmente junto da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

O INE registou, em 2018, 98,7% de ocorrências disponibilizadas na data prevista ou com antecipação:

- ✓ **N.º de Ocorrências previstas em 2018:** 704.
- ✓ **N.º de Ocorrências disponibilizadas na data prevista ou com antecipação:** 695.
- ✓ **% de Ocorrências disponibilizadas na data prevista ou com antecipação:** 98,7%.

Das 9 ocorrências não disponibilizadas na data prevista, 7 foram disponibilizadas em 2018, tendo 2 transitado para 2019. No cálculo deste indicador não foram contempladas 3 ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou a não disponibilização efetiva, não foi da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de dados por parte de outras entidades. Foi o caso de 2 ocorrências disponibilizadas com atraso (“Pessoal de saúde 2017” e “Vacinações e morbilidade 2017”) e 1 ocorrência não disponibilizada (“Estatísticas dos produtos de proteção das plantas 2017”).

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização da informação, apresentados no Conselho Superior de Estatística, demonstram uma taxa de disponibilização da informação na data prevista ou com antecipação de 98,3%, considerando as 3 ocorrências acima referidas.

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ Relatórios internos trimestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE.
- ✓ Sistema informático de gestão para planeamento e acompanhamento das atividades: SIGINE.

Ficha de Indicador 11

Objetivo O4 Indicador 11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,6 d.u.
Tolerância	+/- 0,1 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,5 d.u.– 0,7 d.u.]
Critério de superação	Resultado < 0,5 d.u.
Peso do indicador	35,0%
Valor crítico*	0,45 d.u.
Resultado	0,512 d.u.
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos (0,512 d.u.) situou-se na meta do indicador, muito próximo do limite inferior do intervalo estabelecido. O tempo médio de resposta foi ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,490 d.u. em 2017), mas dentro da mesma ordem de grandeza. Apesar da melhoria sistemática da capacidade técnica por parte dos técnicos de atendimento, realça-se que durante 2018 a equipa esteve reduzida em alguns elementos.

Este indicador é um indicador histórico, tem estado presente no QUAR desde 2008.

No gráfico em baixo, observa-se que este indicador manteve um comportamento estável ao longo dos últimos 5 anos:



Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ indicador 11/objetivo 4 - Apuramento do tempo médio de resposta_2018.xlsx

Ficha de Indicador 12

Objetivo O4 Indicador 12	Nível de satisfação dos clientes (SRE)
Forma de cálculo	$\sum_i^n RS_i / n$, sendo RS_i o resultado global de satisfação dos clientes (SRE) do serviço i ; Serviços avaliados: Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de estudo, Serviço prestado na resposta a pedidos de informação, Formação INE/RIIBES, Portal. (SRE=Saldo de Respostas Extremas)
Meta	0,580 SRE
Tolerância	+/-0,05 SRE
Intervalo estabelecido para a meta	[0,530-0,630]
Peso do indicador	20,0%
Valor crítico*	0,725 SRE
Resultado	0,645 SRE
Taxa de realização (Tr)*	111,21%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O resultado obtido para este indicador é calculado a partir da média aritmética dos resultados de satisfação obtidos nos seguintes inquéritos: (i) Inquérito à satisfação dos utilizadores pelo Serviço prestado (na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos); (ii) Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE (em Lisboa, e nas Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro); (iii) Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo; e (iv) Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat no contexto da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).

O resultado obtido para o “Nível de satisfação dos clientes” foi de 0,645 SRE, situando-se ligeiramente acima da meta estabelecida. A forma de cálculo é apresentada no capítulo “Auscultação das Atividades do INE” do Relatório de Atividades.



* Resultado obtido através de um conjunto de questões *ad hoc* sobre o Portal do INE dirigidas a utilizadores regulares desta plataforma, através do Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo.

Documentos associados / Fontes de verificação

Disponíveis na Intranet do INE:

- ✓ Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado – 2018;
- ✓ Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas – 2018;
- ✓ Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Visitas de Estudo – 2018;
- ✓ Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Ações de Formação do INE no âmbito da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES) – 2018.

Estão disponíveis na plataforma informática XEO os registos relativos aos Inquéritos: Serviço Prestado, Visitas de Estudo e Bibliotecas. O registo dos questionários relativos à RIIBES está disponível em ficheiro EXCEL.

Ficha de Indicador 13

Objetivo O5 Indicador 13	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Forma de cálculo	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Meta	15
Tolerância	+/- 2
Intervalo estabelecido para a meta	[13 - 17]
Crítério de superação	Resultado > 17
Peso do indicador	60,0%
Valor crítico*	19
Resultado	15
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Foram realizadas um total de 15 ações de envio de relatórios de retorno de informação aos Respondentes: 7 Personalizadas (“feitas à medida”) e 8 Macroeconómicas (“globais”). Nas ações Personalizadas os relatórios de retorno são diferentes para cada respondente alvo da ação, sendo o conteúdo adaptado de acordo com as características do respondente. Nas ações Macroeconómicas os relatórios de retorno são iguais para todos os respondentes alvo da ação. O resultado foi superior ao esperado, porque foram realizados mais relatórios Macroeconómicos que o previsto, nomeadamente os referentes ao iMob2017 para a Área Metropolitana de Lisboa e para a Área Metropolitana do Porto (diferentes entre si).

Personalizada

- Retorno de Informação Personalizada dos Municípios - Caracterização Socioeconómica do Município
- Retorno de Informação - Comércio Internacional Importações 2017
- Retorno de Informação - Comércio Internacional Exportações 2017
- SIOU - Retorno de Informação Personalizada
- SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas
- IMOB - Retorno de Informação Personalizada dos Municípios da AML
- IMOB - Retorno de Informação Personalizada dos Municípios da AMP
- Macroeconómicas
- Principais Indicadores Macroeconómicos - dezembro 2018
- Atividade Económica 2017
- Principais Resultados do Questionário de Opinião sobre o WebInq
- Principais Resultados do Questionário de Opinião – Avaliar a Carga Estatística sobre as Empresas
- Inquérito aos Custos de Contexto 2017
- Principais Indicadores Macroeconómicos – julho 2018
- Práticas de Gestão – 2016
- Principais Indicadores Macroeconómicos – abril 2018

Documentos associados / Fontes de verificação

- ✓ WebInq (<http://webinq.ine.pt/>)

Ficha de Indicador 14

Objetivo O5 Indicador 14	Número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA
Forma de cálculo	Contagem do número de novos conteúdos para promoção da literacia estatística divulgados no Portal do INE e/ou no site do Projeto ALEA
Meta	24 novos conteúdos
Tolerância	+/- 2 novos conteúdos
Intervalo estabelecido para a meta	[22 - 26]
Critério de superação	Resultado > 26 novos conteúdos
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	30 novos conteúdos
Resultado	28
Taxa de realização (Tr)*	116,67%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{25} \times \frac{100}{|Valor\ crítico - M|}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

No ano 2018, foram divulgados 28 novos conteúdos: 22 no Portal do INE (11 vídeos e 10 infografias) e 6 no site do ALEA. Os novos conteúdos foram os seguintes:

No Portal do INE (22):

Videos (11)	Infografias (10)	Publicação digital (1)	No site do Projeto ALEA (6)
<ul style="list-style-type: none"> • Dia dos Namorados 2018 – 2011-2016 (fevereiro) • Dia Mundial do Teatro (março) • Páscoa (março) • Península Ibérica em Números 2017 (março) • Censos 2021 – Teste 2018 (abril) • Dia Mundial do Livro 2018 (abril) • Dia Mundial da Dança (abril) • O Perfil do Trabalhador em Portugal (abril) • Dia Internacional dos Museus (maio) • População em Portugal (junho) • ESC2019 - Competição Europeia de Estatística (novembro) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia dos namorados 2018 (fevereiro) • Mulheres em Portugal (Dia Internacional da Mulher) (março) • Feliz dia do pai 2018 (março) • Saúde em Portugal 2016 (abril) • Dia Internacional do Bombeiro (maio) • Crianças em Portugal (junho) • População em Portugal 2017 (junho) • Despesas de Saúde em Portugal 2017 (junho) • Turismo em Portugal (agosto) • Dia Mundial do Professor (outubro) 	<ul style="list-style-type: none"> • A vida das mulheres e dos homens na Europa – edição 2018 (novembro) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio n.º 48: "Pensões" (março) • Estatística em Foco: "Universidades: Quase 30% dos estudantes abandonam o ensino superior" (abril) • Desafio n.º 49: "Ensino secundário" (novembro) • Estatística em foco: "Nove dos dez países com maior taxa de fertilidade estão em África" (novembro) • Atualidade: "Em 2018, 79% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa" (novembro) • Países Lusófonos: atualização da base de dados e criação de um processo que permite comparar os valores de até três países (dezembro)

Documentos associados / Fontes de verificação

Todos os conteúdos podem ser verificados no "locais" de publicação acima referidos:

- ✓ INE-Vídeos: https://www.youtube.com/channel/UCDNAM16x_CTjzs_Hg0qrLw
- ✓ INE-Infografias: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_infografias&xpid=INE
- ✓ Site do Projeto ALEA: <http://www.alea.pt>

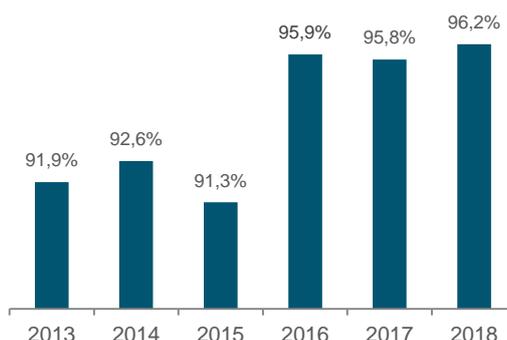
Anexo 6 – Avaliação dos resultados dos indicadores com histórico [QUAR2018]

O QUAR 2018 contempla um conjunto de 7 indicadores que se têm mantido no contexto dos quadros de avaliação anteriores (indicadores históricos), dos quais 3 incluídos desde 2008.

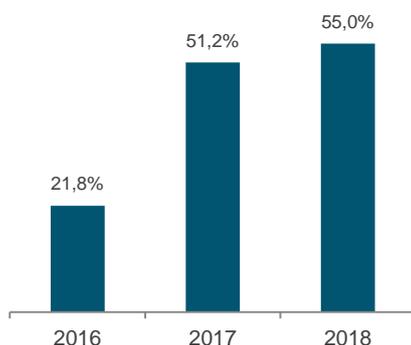
No âmbito dos objetivos de eficiência, mantiveram-se 3 indicadores históricos – os indicadores 5, 6 e 8. O indicador 5 é reportado desde 2014 e os indicadores 6 e 8 apresentam resultados desde 2016. Os gráficos seguintes apresentam a evolução nos resultados obtidos, destacando-se:

- ▶ Mantêm-se resultados semelhantes (desde 2016) relativamente à percentagem de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência. A diferença de resultados entre 2018 e valor do primeiro momento de monitorização deste indicador no âmbito do QUAR (2013) foi de +4,3 p.p..
- ▶ Crescimento dos resultados obtidos para o indicador 6 - percentagem de variáveis objeto de codificação automática (33,2 p.p., face a 2016 e de 3,9 p.p. face a 2017) e crescimento de 13,3 p.p. no que respeita ao resultado do indicador 8 face a 2017.

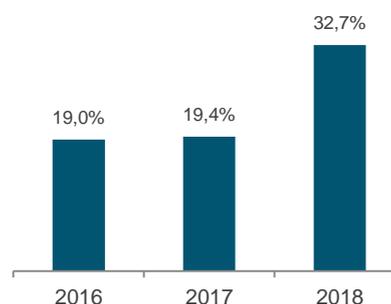
% de Entrevistas conseguidas (CAPI e CATI) no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência (Ind. 5)



% de Variáveis objeto de codificação automática (Ind. 6)

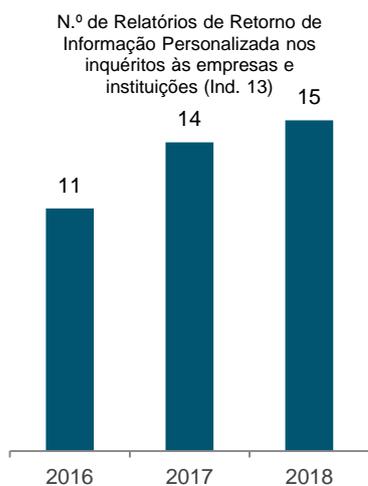
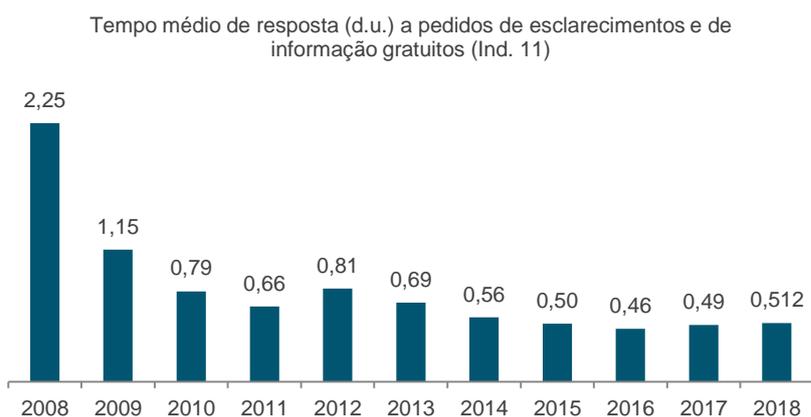


% de Produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha (Ind. 8)



No contexto dos objetivos de qualidade, todos os indicadores considerados são históricos, conforme os resultados apresentados nos gráficos seguintes:

- ▶ A percentagem de operações estatísticas divulgada sem atrasos tem-se mantido estável nos últimos anos, mostrando um padrão elevado de pontualidade.
- ▶ Também se tem mantido estável o tempo médio de resposta aos pedidos de informação e o nível de satisfação dos clientes.
- ▶ Crescimento do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições.



Anexo 7 – Sistema de Controlo Interno (anexo A)

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Expressos na Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			47,9 %. Ver capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Económato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II. 3.4. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
Percentagem de respostas positivas	100%			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
 Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

Anexo 8 – Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha de Informação e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.

c) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2018

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 012150000

Ministério: Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2018 616

Em 31 de Dezembro de 2018 632

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2018, indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2018 na folha "Critério"

Contato(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome Rui Filipe Vieira Pedroso Pimenta

Tel: 218426297

E-mail: ruipimenta@ine.pt

Data 31/03/2019

BALANÇO SOCIAL 2018

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género, em 31 de dezembro](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano](#)

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		L.1 no âmbito do Cargos do Trabalho por tempo indeterminado		L.1 no âmbito do Cargos do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																								0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)										0	0					1	0							1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										0	0					1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)										0	0					5	4							5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)										0	0					17	27							17	27	44
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)										0	0					0	0							0	0	0
Técnico Superior										132	203			2	2	0	0							134	205	339
Assistente Técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo										92	134					0	0							92	134	226
Assistente operacional, operário, auxiliar										4	7					0	0							4	7	11
Aprendizes e praticantes																								0	0	0
Informático																								0	0	0
Magistrado																								0	0	0
Diplomata																								0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																								0	0	0
Pessoal de Inspeção																								0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																								0	0	0
Docente Ensino Universitário																								0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																								0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																								0	0	0
Médico																								0	0	0
Enfermeiro																								0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																								0	0	0
Técnico Superior de Saúde																								0	0	0
Chefia Tributária																								0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																								0	0	0
Pessoal Aduaneiro																								0	0	0
Conservador e Notário																								0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																								0	0	0
Oficial de Justiça																								0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																								0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																								0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																								0	0	0
Polícia Judiciária																								0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																								0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																								0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																								0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																								0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																								0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																								0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																								0	0	0
Guarda Prisional																								0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																								0	0	0
Bombeteiro																								0	0	0
Polícia Municipal																								0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	228	344	0	0	2	2	24	32	0	0	0	0	0	0	254	378	632

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	75	169	244
Avença	2	2	4
Total	77	171	248

NOTAS:
 Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
 d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																												
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	5	4	9	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	5	5	8	5	10	2	4	0	0	1	0	0	0	17	27	44		
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Técnico Superior	0	0	7	2	12	8	3	5	13	24	15	46	19	32	27	49	18	27	16	11	4	1	0	0	134	205	339		
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	12	26	28	48	16	37	25	16	7	3	0	0	92	134	226			
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	2	1	1	0	1	1	0	1	0	0	4	7	11			
Aprendizes e praticantes																									0	0	0		
Informático																									0	0	0		
Magistrado																									0	0	0		
Diplomata																									0	0	0		
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0		
Pessoal de Inspeção																									0	0	0		
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0		
Docente Ensino Universitário																									0	0	0		
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0		
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0		
Médico																									0	0	0		
Enfermeiro																									0	0	0		
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0		
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0		
Chefia Tributária																									0	0	0		
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0		
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0		
Conservador e Notário																									0	0	0		
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0		
Oficial de Justiça																									0	0	0		
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0		
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0		
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0		
Polícia Judiciária																									0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0		
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0		
Guarda Prisional																									0	0	0		
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0		
Bombeiro																									0	0	0		
Polícia Municipal																									0	0	0		
Total	0	0	7	2	12	8	4	5	13	24	23	57	37	70	65	109	39	69	42	29	12	5	0	0	254	378	632		
Prestações de Serviços	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Tarefa					1	3	5	11	12	33	11	43	11	33	13	16	16	18	2	10	4	0	0	2	75	169		244	
Avença										1										1	1	1			2	2	2	4	
Total	0	0	0	0	1	3	5	11	12	34	11	43	11	33	13	16	16	18	3	11	5	0	0	2	77	171	248		

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1																		TOTAL		TOTAL
	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	1																		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)					1							1							1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau a)							1	1	2	4	1								5	4	9
Dirigente Intermédio de 2º grau a)					1	1	3	1	4	7	7	16	1	2			1		17	27	44
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	32	38	5	5	4	13	12	25	21	41	46	68	6	9	3	3	5	3	134	205	339
Assistente técnico, técnico de nível Intermédio, pessoal administrativo							2	2	14	18	37	83	2	5	7	20	30	6	92	134	226
Assistente operacional, operário, auxiliar								3		1	4	3							4	7	11
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático																			0	0	0
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Docente Ensino Universitário																			0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Técnico Superior de Saúde																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																			0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																			0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																			0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Polícia Municipal																			0	0	0
Total	33	38	5	5	6	14	17	32	40	69	98	172	9	16	10	23	36	9	254	378	632

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1																						Total		
	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	1	0	0	1	0	5	4	9	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	10	20	5	7	0	0	0	17	27	44	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	0	1	92	146	32	50	3	6	134	205	339		
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	2	0	1	1	25	30	21	24	37	69	1	2	4	7	1	1	0	0	92	134	226		
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	1	3	0	1	3	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	7	11		
Aprendizes e praticantes																					0	0	0		
Informático																					0	0	0		
Magistrado																					0	0	0		
Diplomata																					0	0	0		
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0		
Pessoal de Inspeção																					0	0	0		
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0		
Docente Ensino Universitário																					0	0	0		
Docente Ensino Superior Politécnico																					0	0	0		
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0		
Médico																					0	0	0		
Enfermeiro																					0	0	0		
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0		
Técnico Superior de Saúde																					0	0	0		
Chefia Tributária																					0	0	0		
Pessoal de Administração Tributária																					0	0	0		
Pessoal Aduaneiro																					0	0	0		
Conservador e Notário																					0	0	0		
Oficial dos Registos e do Notariado																					0	0	0		
Oficial de Justiça																					0	0	0		
Forças Armadas - Oficial b)																					0	0	0		
Forças Armadas - Sargento b)																					0	0	0		
Forças Armadas - Praça b)																					0	0	0		
Polícia Judiciária																					0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Oficial																					0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																					0	0	0		
Polícia de Segurança Pública - Agente																					0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Oficial																					0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Sargento																					0	0	0		
Guarda Nacional Republicana - Guarda																					0	0	0		
Serviço Estrangeiros Fronteiras																					0	0	0		
Guarda Prisional																					0	0	0		
Outro Pessoal de Segurança c)																					0	0	0		
Bombeiro																					0	0	0		
Polícia Municipal																					0	0	0		
Total	0	0	3	3	1	2	28	30	23	26	44	71	1	3	111	177	39	59	4	7	254	378	632		
Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Tarefa					0	2	2	7	6	5	27	46	8	11	30	88	2	10			75	169	244		
Avença															2	2					2	2	4		
Total	0	0	0	0	0	2	2	7	6	5	27	46	8	11	32	90	2	10	0	0	77	171	248		

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspecção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa	0	1	0	1	0	2	0	4	4
Avença							0	0	0
Total	0	1	0	1	0	2	0	4	4

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																												0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																												0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																	1										1	0	1	
Dirigente intermédio de 2º grau a)														1		1		1		1							1	3	4	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																												0	0	0
Técnico Superior										1						2		1		3		2					3	6	9	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																4		3		2		2		2		1	7	9	16	
Assistente operacional, operário, auxiliar																												0	0	0
Aprendizes e praticantes																												0	0	0
Informático																												0	0	0
Magistrado																												0	0	0
Diplomata																												0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																												0	0	0
Pessoal de Inspeção																												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																												0	0	0
Docente Ensino Universitário																												0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																												0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																												0	0	0
Médico																												0	0	0
Enfermeiro																												0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																												0	0	0
Técnico Superior de Saúde																												0	0	0
Chefia Tributária																												0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																												0	0	0
Pessoal Aduaneiro																												0	0	0
Conservador e Notário																												0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																												0	0	0
Oficial de Justiça																												0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																												0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																												0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																												0	0	0
Polícia Judiciária																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																												0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																												0	0	0
Guarda Prisional																												0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																												0	0	0
Bombeiro																												0	0	0
Polícia Municipal																												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	5	5	6	3	4	2	1	0	0	0	0	12	18	30	

Prestações de Serviços	menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F	
Tarefa																												0	0	0
Avença																												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)									1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										1					0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)										1					0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)										2			1		1	2	3
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	9	7			1	3	2	2					10	11	22	23	45
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo															0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	9	7	0	0	1	3	2	2	1	4	0	0	11	11	24	27	51

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
Total	0	0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)				1																					0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)				1																					0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior																									0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1																							2	0	3	3
Dirigente intermédio de 2º grau a)																															0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																															0	0	0
Técnico Superior				1									1											1	2			6	5	8	8	16	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						10	3																							11	3	14	
Assistente operacional, operário, auxiliar																															0	0	0
Aprendizes e praticantes																															0	0	0
Informático																															0	0	0
Magistrado																															0	0	0
Diplomata																															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																															0	0	0
Pessoal de Inspeção																															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																															0	0	0
Docente Ensino Universitário																															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																															0	0	0
Médico																															0	0	0
Enfermeiro																															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																															0	0	0
Técnico Superior de Saúde																															0	0	0
Chefia Tributária																															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																															0	0	0
Pessoal Aduaneiro																															0	0	0
Conservador e Notário																															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																															0	0	0
Oficial de Justiça																															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																															0	0	0
Policia Judiciária																															0	0	0
Policia de Segurança Pública - Oficial																															0	0	0
Policia de Segurança Pública - Chefe de Policia																															0	0	0
Policia de Segurança Pública - Agente																															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																															0	0	0
Guarda Prisional																															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																															0	0	0
Bombeiro																															0	0	0
Policia Municipal																															0	0	0
Total	0	1	0	0	10	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	7	7	19	14	33	

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais S15 (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)					1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)	2					2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior	17					17
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						0
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Técnico Superior de Saúde						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Forças Armadas - Oficial b)						0
Forças Armadas - Sargento b)						0
Forças Armadas - Praça b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública - Oficial						0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia						0
Polícia de Segurança Pública - Agente						0
Guarda Nacional Republicana - Oficial						0
Guarda Nacional Republicana - Sargento						0
Guarda Nacional Republicana - Guarda						0
Serviço Estrangeiros Fronteiras						0
Guarda Prisional						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Polícia Municipal						0
Total	19	0	0	0	1	20

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos												0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)												0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)												0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior				1			1					1	1	2
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			20	28								20	28	48
Assistente operacional, operário, auxiliar			4	7								4	7	11
Aprendizes e praticantes												0	0	0
Informático												0	0	0
Magistrado												0	0	0
Diplomata												0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Docente Ensino Universitário												0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico												0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												0	0	0
Médico												0	0	0
Enfermeiro												0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica												0	0	0
Técnico Superior de Saúde												0	0	0
Chefia Tributária												0	0	0
Pessoal de Administração Tributária												0	0	0
Pessoal Aduaneiro												0	0	0
Conservador e Notário												0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado												0	0	0
Oficial de Justiça												0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)												0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)												0	0	0
Forças Armadas - Praça b)												0	0	0
Polícia Judiciária												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia												0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento												0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda												0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras												0	0	0
Guarda Prisional												0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)												0	0	0
Bombeiro												0	0	0
Polícia Municipal												0	0	0
Total	0	0	24	36	0	0	1	0	0	0	25	36	61	

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 156°, 157° e 158 da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

(3) - Artigo 99° da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada continua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0		0
Dirigente superior de 1º grau a)														1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)														1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)														5	4	5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)														17	27	17	27	44
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0	
Técnico Superior			127	188	4	3	1	11						2	3	134	205	339
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			92	125		4		2							3	92	134	226
Assistente operacional, operário, auxiliar			3	6				1						1		4	7	11
Aprendizes e praticantes															0	0	0	
Informático															0	0	0	
Magistrado															0	0	0	
Diplomata															0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0	
Pessoal de Inspeção															0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0	
Docente Ensino Universitário															0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0	
Médico															0	0	0	
Enfermeiro															0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0	
Técnico Superior de Saúde															0	0	0	
Chefia Tributária															0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0	
Pessoal Aduaneiro															0	0	0	
Conservador e Notário															0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0	
Oficial de Justiça															0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0	
Polícia Judiciária															0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0	
Guarda Prisional															0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0	
Bombeiro															0	0	0	
Polícia Municipal															0	0	0	
Total	0	0	222	319	4	7	1	14	0	0	0	0	27	38	254	378	632	

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

(*) Artigo 110º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar a meia jornada (Lei 84/2015, de 7/08)

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho -
Totais não estão iguais
aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo														PNT inferior ao praticado a tempo completo					TOTAL		
															Tempo parcial ou outro	Tempo parcial ou outro	Tempo parcial ou outro	Tempo parcial ou outro	Tempo parcial ou outro	M	F	Total
															células abertas para indicar nº horas/semana							
	35 horas		40 horas		42 horas		células abertas		32,5 hors		30 horas		25 horas		17,5 horas							
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F						
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																	0	0	0			
Dirigente superior de 1º grau a)	1																1	0	1			
Dirigente superior de 2º grau a)	1	1															1	1	2			
Dirigente intermédio de 1º grau a)	4	4								1							5	4	9			
Dirigente intermédio de 2º grau a)	17	25									2						17	27	44			
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																	0	0	0			
Técnico Superior	131	199								1	1	3		2	2		134	205	339			
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	92	129										5					92	134	226			
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	6										1					4	7	11			
Aprendizes e praticantes																	0	0	0			
Informático																	0	0	0			
Magistrado																	0	0	0			
Diplomata																	0	0	0			
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																	0	0	0			
Pessoal de Inspeção																	0	0	0			
Pessoal de Investigação Científica																	0	0	0			
Docente Ensino Universitário																	0	0	0			
Docente Ensino Superior Politécnico																	0	0	0			
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																	0	0	0			
Médico																	0	0	0			
Enfermeiro																	0	0	0			
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																	0	0	0			
Técnico Superior de Saúde																	0	0	0			
Chefia Tributária																	0	0	0			
Pessoal de Administração Tributária																	0	0	0			
Pessoal Aduaneiro																	0	0	0			
Conservador e Notário																	0	0	0			
Oficial dos Registos e do Notariado																	0	0	0			
Oficial de Justiça																	0	0	0			
Forças Armadas - Oficial b)																	0	0	0			
Forças Armadas - Sargento b)																	0	0	0			
Forças Armadas - Praça b)																	0	0	0			
Polícia Judiciária																	0	0	0			
Polícia de Segurança Pública - Oficial																	0	0	0			
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																	0	0	0			
Polícia de Segurança Pública - Agente																	0	0	0			
Guarda Nacional Republicana - Oficial																	0	0	0			
Guarda Nacional Republicana - Sargento																	0	0	0			
Guarda Nacional Republicana - Guarda																	0	0	0			
Serviço Estrangeiros Fronteiras																	0	0	0			
Guarda Prisional																	0	0	0			
Outro Pessoal de Segurança c)																	0	0	0			
Bombeiro																	0	0	0			
Polícia Municipal																	0	0	0			
Total	250	364	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	11	0	2	2	0	0	254	378	632

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial, meia jornada ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar											0:00	0:00	0:00
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal											0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho suplementar diurno e nocturno só contempla o trabalho suplementar efectuado em **dias normais de trabalho** (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00	0:00
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna “trabalho nocturno suplementar” neste quadro deve-se considerar o trabalho suplementar efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																												0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)																												0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)																												0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)								12,0		23,0		7,0														0,5		0,5	42,0	42,5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					7,0	7,0	316,0	13,0				4,0						9,0							1,5	5,0	324,5	38,0	362,5	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0	
Técnico Superior	15,0		165,0	392,0	31,0	55,0	679,0	2 559,0		7,0	9,0	66,0	28,0	7,0			17,0	156,0				2,0	5,0		11,0	39,0	957,0	3 286,0	4 243,0	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					25,0	28,0	788,0	2 389,0	261,0	118,0	1,0	71,0	17,5	38,6			3,0	24,0							8,0	20,0	1 103,5	2 690,6	3 794,1	
Assistente operacional, operário, auxiliar							605,0			85,0								1,0								1,0	0,0	692,0	692,0	
Aprendizes e praticantes																												0,0	0,0	0,0
Informático																												0,0	0,0	0,0
Magistrado																												0,0	0,0	0,0
Diplomata																												0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																												0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																												0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																												0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Universitário																												0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Superior Politécnico																												0,0	0,0	0,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																												0,0	0,0	0,0
Médico																												0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																												0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																												0,0	0,0	0,0
Técnico Superior de Saúde																												0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																												0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																												0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																												0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																												0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																												0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																												0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Oficial b)																												0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Sargento b)																												0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Praça b)																												0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																												0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																												0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																												0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Agente																												0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																												0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																												0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																												0,0	0,0	0,0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																												0,0	0,0	0,0
Guarda Prisional																												0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																												0,0	0,0	0,0
Bombeiro																												0,0	0,0	0,0
Polícia Municipal																												0,0	0,0	0,0
Total	15,0	0,0	165,0	392,0	63,0	90,0	1 783,0	5 578,0	261,0	233,0	10,0	148,0	45,5	45,6	0,0	0,0	20,0	190,0	0,0	0,0	2,0	7,0	0,0	0,0	21,0	65,0	2 385,5	6 748,5	9 134,0	

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência ou períodos de meio dia;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado na carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
26/10/2018	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	9	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	9	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho [Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o [Nº de trabalhadores](#) de acordo com a respectiva [posição remuneratória](#), independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	2	5	7
1001-1250 €	8	15	23
1251-1500 €	97	142	239
1501-1750 €	43	59	102
1751-2000€	15	42	57
2001-2250 €	18	24	42
2251-2500 €	7	25	32
2501-2750 €	6	15	21
2751-3000 €	3	6	9
3001-3250 €	9	10	19
3251-3500 €	15	9	24
3501-3750 €	3	4	7
3751-4000 €	3	4	7
4001-4250 €	1	4	5
4251-4500 €	9	5	14
4501-4750 €	8	4	12
4751-5000 €	2		2
5001-5250 €			0
5251-5500 €		1	1
5501-5750 €	2	2	4
5751-6000 €	1		1
Mais de 6000 €	2	2	4
Total	254	378	632

NOTAS:

i) Deve indicar o [número de](#)

ii) O total do quadro 17 deve

iii) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro;

iv) [Remunerações mensais ilíquidas \(brutas\)](#): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente;

v) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

vi) Não considerar o duodécimo do subsídio de natal.

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	€995,51	€892,53
Máxima (€)	€7 611,25	€6 332,23

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima;

Reportar a remuneração mensal base ilíquida mais os suplementos regulares e/ou adicionais/ referenciais remuneratórios de natureza permanente.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	€15 324 377,02
Suplementos remuneratórios	€2 219 646,17
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	€794 135,63
Benefícios sociais	€997 206,63
Outros encargos com pessoal (**)	€4 213 995,11
Total	€23 549 360,56

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Isenção de horário de trabalho	€845 445,14
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	€1 031,50
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	€78 383,93
Representação	€556 224,04
Secretariado	€1 399,56
Outros suplementos remuneratórios (***)	€737 162,00
Total	€2 219 646,17

Nota:

(*) - caso não tenha sido incluído em trabalho suplementar (diurno e nocturno);

(**) - incluir também tempo prolongado na carreira médica e suplemento de comando;

(***) - incluir também o subsídio de residência.

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e abono de família)	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	€1 648,00
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	€792 487,63
Outras prestações sociais	
Total	€794 135,63

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	€997 206,63
Total	€997 206,63

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por gênero

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1					0					
	F	6	1		4	1		3	1		2		
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	5			4	1		2			2		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	170			85	85		40			40		
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						261			261		
	F	23			23			0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registrados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	1
- absoluta	
- parcial	1
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	7
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	9

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	544	0,00 €
Exames de admissão	27	
Exames periódicos	237	
Exames ocasionais e complementares	280	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		29 975,05 €
Visitas aos postos de trabalho	0	

Nota:

(*) incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1. ("pessoas ao serviço em 31 de Dezembro"), as despesas efectuadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	6
Visitas aos locais de trabalho	287
Outras	45

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	82

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Nota:

- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
- (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
- (c) Encargos na formação, informação e consulta
- (d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	328	31	0	0	359
Externas	77	1	0	0	78
Total	405	32	0	0	437

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

•acção interna, organizada pela entidade;

•acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ participações e de participantes	N.º de	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
		N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações (*)	N.º de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0	
Dirigente superior de 1.º grau a)				0	
Dirigente superior de 2.º grau a)		1	1	2	1
Dirigente intermédio de 1.º grau a)		13	6	19	9
Dirigente intermédio de 2.º grau a)		48	13	61	35
Dirigente intermédio de 3.º grau e seguintes a)				0	
Técnico Superior		203	55	258	178
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		93	3	96	79
Assistente operacional, operário, auxiliar		1		1	1
Aprendizes e praticantes				0	
Informático				0	
Magistrado				0	
Diplomata				0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo				0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional				0	
Pessoal de Inspeção				0	
Pessoal de Investigação Científica				0	
Docente Ensino Universitário				0	
Docente Ensino Superior Politécnico				0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0	
Médico				0	
Enfermeiro				0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0	
Técnico Superior de Saúde				0	
Chefia Tributária				0	
Pessoal de Administração Tributária				0	
Pessoal Aduaneiro				0	
Conservador e Notário				0	
Oficial dos Registos e do Notariado				0	
Oficial de Justiça				0	
Forças Armadas - Oficial b)				0	
Forças Armadas - Sargento b)				0	
Forças Armadas - Praça b)				0	
Polícia Judiciária				0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial				0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia				0	
Polícia de Segurança Pública - Agente				0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial				0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento				0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda				0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras				0	
Guarda Prisional				0	
Outro Pessoal de Segurança c)				0	
Bombeiro				0	
Polícia Municipal				0	
Total		359	78	437	303

Totais devem ser iguais aos do Q. 27

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Horas dEpendidas	Horas dEpendidas em acções internas	Horas dEpendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0:00
Dirigente superior de 1º grau a)				0:00
Dirigente superior de 2º grau a)		90:00	28:00	118:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		85:30	71:00	156:30
Dirigente intermédio de 2º grau a)		461:30	238:30	700:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)				0:00
Técnico Superior		5770:00	938:30	6708:30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		955:30	35:00	990:30
Assistente operacional, operário, auxiliar		6:00		6:00
Aprendizes e praticantes				0:00
Informático				0:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Pessoal de Investigação Científica				0:00
Docente Ensino Universitário				0:00
Docente Ensino Superior Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Técnico Superior de Saúde				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00
Oficial dos Registos e do Notariado				0:00
Oficial de Justiça				0:00
Forças Armadas - Oficial b)				0:00
Forças Armadas - Sargento b)				0:00
Forças Armadas - Praça b)				0:00
Polícia Judiciária				0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial				0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia				0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente				0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial				0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento				0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda				0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras				0:00
Guarda Prisional				0:00
Outro Pessoal de Segurança c)				0:00
Bombeiro				0:00
Polícia Municipal				0:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	€16 526,85
Despesa com acções externas	€9 078,83
Total	€25 605,68

Notas:

i) Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade;

ii) Considerar também as despesas de deslocação relacionadas com a formação.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	80
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	7
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas

Índice Quadros

Quadro n.º 1 - Total de respostas aos Inquéritos às Famílias e Respostas via CATI e CAWI.....	36
Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal	74
Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2018).....	78
Quadro n.º 4 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações	79
Quadro n.º 5 – Utilizadores por Biblioteca (2017- 2018).....	80
Quadro n.º 6 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores.....	88
Quadro n.º 7 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2014-2018)	93
Quadro n.º 8 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores	93
Quadro n.º 9 – Implementação de ações de melhoria	97
Quadro n.º 10 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2018 - INE	99
Quadro n.º 11 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública).....	100
Quadro n.º 12 – Entradas e Saídas de recursos humanos	103
Quadro n.º 13 – Distribuição dos trabalhadores por carreira	104
Quadro n.º 14 – Distribuição do corpo dirigente	111
Quadro n.º 15 – Taxa de execução do Plano de Formação	113
Quadro n.º 16 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º).....	113
Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2018	126
Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2018	127
Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade	128
Quadro n.º 20 - Avaliação do critério Prazo.....	129
Quadro n.º 21 – Objetivos/ indicadores de Eficácia (resultado intercalar)	131
Quadro n.º 22 – Objetivos/ indicadores de Eficiência (resultado intercalar)	132
Quadro n.º 23 – Objetivos/ indicadores de Qualidade (resultado intercalar)	133
Quadro n.º 24 – Objetivos/ indicadores de Eficácia (resultado final)	135
Quadro n.º 25 – Objetivos/ indicadores de Eficiência (resultado final)	137
Quadro n.º 26 – Objetivos/ indicadores de Qualidade (resultado final)	140
Quadro n.º 27 – Afetação de Recursos Humanos em pontos (resumo).....	142
Quadro n.º 28 – Afetação de Recursos Humanos (detalhado)	142
Quadro n.º 29 – Recursos financeiros.....	143
Quadro n.º 30 – Avaliação Final (QUAR2018).....	143

Índice Gráficos

Gráfico n.º 1 - Destaques (<i>press-releases</i>) publicados.....	21
Gráfico n.º 2 - Pedidos de informação de jornalistas.....	21
Gráfico n.º 3 - Notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social.....	21
Gráfico n.º 4 - Órgãos de Comunicação Social.....	21
Gráfico n.º 5 - Pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos.....	21
Gráfico n.º 6 - Utilizadores nas bibliotecas do INE.....	22
Gráfico n.º 7 - Contactos telefónicos recebidos de empresas.....	22
Gráfico n.º 8 - Contactos telefónicos efetuados para empresas.....	22
Gráfico n.º 9 - Número acessos.....	22
Gráfico n.º 10 - Páginas visionadas.....	22
Gráfico n.º 11 - Indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal.....	22
Gráfico n.º 12 - Publicações consultadas/descarregadas.....	23
Gráfico n.º 13 - Destaques consultados/descarregados.....	23
Gráfico n.º 14 - Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas.....	23
Gráfico n.º 15 - Publicações de informação estatística.....	23
Gráfico n.º 16 -Visitas de estudo ao INE.....	23
Gráfico n.º 17 - Pontos de acesso à rede de informação do INE em Bibliotecas do Ensino superior (RIIBES).....	23
Gráfico n.º 18 - Ações de formação/divulgação RIIBES.....	23
Gráfico n.º 19 - Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.....	23
Gráfico n.º 20 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “WebInq e funcionalidades”.....	32
Gráfico n.º 21 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Questionários/formulários eletrónicos”.....	32
Gráfico n.º 22 - Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Serviço de apoio ao respondente”.....	33
Gráfico n.º 23 - Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas.....	34
Gráfico n.º 24 - Número de visitas ao WebInq.....	34
Gráfico n.º 25 - Número de questionários entregues via WebInq.....	34
Gráfico n.º 26 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€).....	35
Gráfico n.º 27 - Evolução dos custos com entrevistadores Operações correntes.....	35
Gráfico n.º 28 - Recolha Telefónica - Entrevistas conseguidas.....	36
Gráfico n.º 29 - Número Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística.....	38
Gráfico n.º 30 - Número acessos do Portal em 2017 e 2018.....	72
Gráfico n.º 31 - Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2017 e 2018.....	72
Gráfico n.º 32 - Número páginas visionadas do Portal em 2017 e 2018.....	73
Gráfico n.º 33 - Páginas com maior número de acessos em 2017 e 2018.....	73
Gráfico n.º 34 - Número de publicações em papel em 2017 e 2018.....	73
Gráfico n.º 35 - Número de nado -digitais em 2017 e 2018.....	74
Gráfico n.º 36 - Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos.....	75
Gráfico n.º 37 - Áreas temáticas mais solicitadas (2017-2018).....	75
Gráfico n.º 38 - Atendimento telefónico automático por indicador (2017-2018).....	76
Gráfico n.º 39 – Formação no âmbito da RIIBES (2017-2018).....	76
Gráfico n.º 40 - Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017-2018).....	79
Gráfico n.º 41 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2018).....	81
Gráfico n.º 42 - Número de reuniões internacionais.....	83
Gráfico n.º 43 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat.....	84
Gráfico n.º 44 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação.....	89
Gráfico n.º 45 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE.....	90
Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação do Portal do INE.....	91
Gráfico n.º 47 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo.....	92
Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, no âmbito do RIIBES.....	92

Gráfico n.º 49 – Nível médio de satisfação dos clientes, por área	94
Gráfico n.º 50 – Nível médio de satisfação dos clientes	94
Gráfico n.º 51 – Sugestões por tipo (%)	97
Gráfico n.º 52 – Reclamações por tipo (%)	97
Gráfico n.º 53 – Sugestões e Reclamações (2014-2018)	97
Gráfico n.º 54 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2018)	98
Gráfico n.º 55 – Distribuição dos trabalhadores por sexo	103
Gráfico n.º 56 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo	104
Gráfico n.º 57 – Estrutura etária	105
Gráfico n.º 58 – Estrutura etária por carreira	105
Gráfico n.º 59 – Distribuição de trabalhadores por habilitação	106
Gráfico n.º 60 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade	106
Gráfico n.º 61 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários	107
Gráfico n.º 62 – Causas de absentismo	107
Gráfico n.º 63 – Encargos com pessoal	108
Gráfico n.º 64 – Distribuição remuneratória	108
Gráfico n.º 65 – Distribuição remuneratória	109
Gráfico n.º 66 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores”	115
Gráfico n.º 67 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização/accompanhamento da ação”	115
Gráfico n.º 68 – Distribuição das respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação”	115
Gráfico n.º 69 – Taxa de realização por indicador de eficácia	135
Gráfico n.º 70 – Resultado dos objetivos de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador	135
Gráfico n.º 71 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	135
Gráfico n.º 72 – Taxa de realização por indicador de eficiência	138
Gráfico n.º 73 – Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador	138
Gráfico n.º 74 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	138
Gráfico n.º 75 – Taxa de realização por indicador de qualidade	141
Gráfico n.º 76 – Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador	141
Gráfico n.º 77 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	141
Gráfico n.º 78 – Taxa de realização por indicador (Eficácia, Eficiência e Qualidade)	143
Gráfico n.º 79 – Distribuição por categoria profissional em pontos (planeados e afetos)	144
Gráfico n.º 80 – Distribuição por categoria profissional em número (planeados e afetos)	144
Gráfico n.º 81 – Orçamento de Funcionamento, PIDDAC e outros valores (Planeado e Executado)	144

